O TEMPO
Tempo: Instável, sujeito a chuvas
Temperatura: estável
Ventos: Leste a Sueste fracos a moderados.
Máxima: 26.9.
Mínima: 16.0.

Diário Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

Fundador J. E. DE MACEDO SOARES

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

12 PÁGINAS

ANO XXX — N. 9.001 Rio de Janeiro, sexta-feira, 15 de novembro de 1957 PREÇO: CRUZEIRO 1,50

GRÁTIS

Môlho picante

OS nossos prezados colegas da imprensa oposicionista costumam temperar suas informações políticas com o môlho picante das mais escandalosas inexatidões. Um matutino, em l a r g a s **manchetes**, anuncia que o sr. general Lott fôra "denunciado" por crime de difamação, quando apenas ocorreu que o advogado mineiro, dr. Pedro Aleixo, numa segunda tentativa, apresentou no Supremo Tribunal Federal queixa-crime contra o sr. Ministro da Guerra, quando a primeira já fôra repelida por unanimidade dos juízes dessa colenda Côrte. A **queixa** do ofendido é a manifestação de um particular à Justiça; na **denúncia**, fala a sociedade através de seu órgão, que é o Ministério Público. O sr. general Lott foi naturalmente o alvo de uma **queixa**, mas o matutino engrossa voz e anuncia aos quatro ventos que o Ministro da Guerra foi denunciado perante o mais alto Tribunal da República. E tudo isso quando nem o jornalista nem o público em geral esqueceram ainda que esta mesma queixa agora reproduzida com argumentos cediços, já fôra repelida na Justiça.

NA mesma fôlha, é levantada uma insidiosa calúnia contra o sr. Ministro da Fazenda. A Caixa Econômica Federal, na sua Sucursal em São Paulo, teve razões para negociar um empréstimo de cem milhões de cruzeiros, sendo devedor o Museu de Arte de São Paulo. Trata-se de uma operação pignoratícia destinada a libertar parte importante do patrimônio artístico de São Paulo, trasladando a operação dos credores estrangeiros para nacionais.

Como se está vendo, o Govêrno Federal, nem o Ministro da Fazenda ou o Banco do Brasil, têm nada a ver com o negócio que, aliás, apresenta mais de um aspecto educativo e cultural, honrando a civilização do povo paulista. Mas, seja lá como fôr, o certo é que um jornal decente e escrupuloso não pode, faltando à verdade, berrar do alto de sete colunas que o sr. José Maria Alkmim havia nessa transação saldado seus compromissos com o sr. Chateaubriand.

AINDA no caso dos doutôres da Aeronáutica com direito ao canudo da formatura, verificou-se pequena turbulência logo explorada por políticos de pouco crédito e jornalistas de escândalos. A versão mais plausível é de que se trata de um compromisso antigo, da época da efervescência da política, quando eram explorados os sentimentos de classe e o amor próprio dos oficiais, em favor dos interêsses das facções e indivíduos. Algum espertalhão terá cobrado agora as obrigações assumidas num clima militar que não tem nada a ver com a atual consolidação dos princípios e deveres da disciplina e da hierarquia. O caso é que afora os onze ou doze oficiais comprometidos, a indisciplina não se repetiu em lugar nenhum, não se assinalando qualquer manifestação de solidariedade na atitude mofina dos protestatários.

A negação dos doutôres da Aeronáutica teve uma aproximação (que somos os primeiros a lamentar) com a aventura de Jacaréacanga. Faltou-lhe apenas o Cazuza, que êste já não protesta nada, sob os sete palmos de terra ingrata.

J. E. DE MACEDO SOARES

O RETRATO NADA TEM DO RAPTOR

Está mesmo prêso o receptador da caixa

O tipo físico do raptor, como está sendo divulgado pela Polícia, no "retrato falado", não corresponde, de forma alguma, ao do homem que levou Serginho à Jacarepaguá. Este fato foi revelado ao delegado Noronha durante os reconhecimentos, por Joventino da Silva Teixeira, que repetiu sua revelação, ontem, para o DC, numa entrevista exclusiva, dada na sua "tendinha", onde o menino ficou depois do sequestro.

Apurou-se também que o motorista Antônio Clara Cardoso viajou com o homem louro em seu táxi, um "Chevrolet" 1940, chapa 41-604, duas vêzes no dia do rapto: na primeira, foram buscar Serginho no Colégio Barilan; na segunda, repetiram durante quase uma hora o mesmo percurso (Túnel Novo, Av. Princêsa Isabel, Túnel do Leme, Praia de Botafogo e vice-versa), passando, de quando em quando, pelo local onde o resgate foi entregue, em frente ao "Cabeça Chata".

RAPTOR NÃO TINHA CONFIANÇA

O segundo trajeto do "Chevrolet" foi motivado pela desconfiança do raptor no rapaz que incumbira de apanhar o resgate. Esta é, pelo menos, a hipótese do delegado Hermes Machado, que proibiu ao chofer dar entrevistas sôbre sua participação exata no rapto.

A caixa com o resgate deveria ser entregue ao homem louro em frente à sede do Botafogo F.C., na Avenida Venceslau Brás. Isto somente não ocorreu por causa da perseguição do avô de Sérgio. O rapaz da caixa de sapato, tomou, então, outro ônibus e fêz baldeações sucessivas até a Rua Senador Vergueiro, onde o sr. Jacó Voloch perdeu-o de vista.

APARECE A CAIXA

O delegado Hermes e os detectives Cândido e Cleone, depois de uma conferência de duas horas, na Delegacia do 2.º Distrito Policial, com o sr. Michel Haziot, pai de Serginho, entregaram-lhe uma caixa embrulhada em jornal, semelhante (talvez a mesma) à que envolveu o dinheiro e as jóias do resgate.

Embora continue negando, a Polícia prendeu o rapaz que recebeu a caixa e o mantém incomunicável. Trata-se de um nordestino, moreno, de 20 anos aparentes, cabelo liso, penteado para trás, e dentes inferiores estragados.

PRÊMIO SV: Cr$ 200 MIL

O prêmio de Cr$ 100 mil que o incorporador de imóveis Santos Vahlis instituiu para a pessoa que prender (ou der indicações decisivas à Polícia) o raptor de Sérgio Haziott, foi duplicado ontem.

O sr. Santos Vahlis esclarece que o prêmio somente será pago a quem possibilitar a captura do criminoso pela Polícia.

RAPTOR EM "HI-FI"

A gravação da conversa entre o raptor e d. Célia Haziott será regravada, em alta-fidelidade, para que a Polícia possa identificar uma segunda voz que, do "background", quase inaudível na fita magnética comum, dirigia a conversa de "Sebastião".

Uma voz de homem a certa altura da gravação gritando: "paga uma cerveja", e os ruídos característicos indicam que todos os telefonemas foram feitos de telefones públicos instalados em bares.

HUMILDE, MINEIRO OU CAMPISTA

O "Sebastião" da conversa telefônica, segundo concluíram os técnicos do Instituto de Criminalística, que ontem completaram um laudo pericial a respeito, é jovem, mineiro ou campista e, provàvelmente, de condição humilde.

Nota-se nos telefonemas a preocupação de Sebastião de não usar palavras que o pudessem comprometer, tais como "rapto", "sequestro", ou, mesmo "dinheiro". Na única referência que faz ao rapto, usa o eufemismo "negócio" e, noutro ponto, fala do resgate como "os setenta".

GALERIA DOS SUSPEITOS

A galeria dos homens louros (já mais de uma dezena) que a Polícia prendeu como suspeitos, para interrogar e, logo depois, pôr em liberdade, foi ontem enriquecida com mais 6 pessoas. Duas, contudo, Felipe e Luís Seabra, irmãos gêmeos, continuavam no 2.º DP, até às primeiras horas da manhã de hoje.

Um ex-empregado de emprêsa aérea, autor do rapto simulado do próprio filho, com fins de extorquir dinheiro, está sendo procurado pela polícia.

ONTEM E HOJE

O advogado Celso Nascimento que, no dia 12, deitou entrevista a um matutino dizendo que mataria o raptor se tentasse sequestrar seu filho, voltou, ontem, aos jornais, oferecendo-se para defender, gratuitamente, o homem louro.

JOVENTINO CONTA COMO FOI

Depois de contar como conheceu o raptor, que se chama "Sebastião", Joventino Teixeira reconstituiu, de memória, para o DC, as circunstâncias em que Serginho lhe foi entregue:

— "Eu estava no barracão — declarou — quando Sebastião chegou com o menino. Disse, da porta, que ia a Bonsucesso tratar da compra de um caminhão e, por isto, queria que eu ficasse com o garôto algumas horas. Sem me dar tempo de concordar ou não, saiu.

ENTRE O XUXU E A PORTA

— No momento, eu vendia um quilo de xuxu a um garoto — prosseguiu Joventino: "Quando cheguei na porta, não vi mais ninguém. Também a praça estava vazia e êle não teve tempo, sequer, de tomar um ônibus. Sérgio ficou no mesmo lugar, já fa-

(Conclui na 11ª pag.)

LACERDA TROCA INSULTOS COM PITOMBO

«Lacerda foi o falsificador da Carta Brandi» — disse ontem o sr. Ari Pitombo, interrompendo o debate que se travava na Câmara entre o líder da UDN e do PTB, sr. Batista Ramos, a propósito do inquérito do pinho.

«Não seja tolo — retrucou o sr. Carlos Lacerda, irado — ainda não descemos à estrebaria. Escolha outra oportunidade para dar seus coices».

O INCIDENTE

Lívido, o representante trabalhista voltou à carga chamando o orador de "chantagista e falsificador" e fazendo menção de sacar seu revólver. Abriu o paletó mas incontinenti, o deputado Emílio Carlos arrebatou do coldre o revólver (calibre 32 carga dupla, cano curto) portado pelo sr. Ari Pitombo e, quando sua mão atingiu a cintura, já não mais encontrou a arma.

DIÁLOGO

Entrementes, o sr. Carlos Lacerda, num gesto teatral, abriu o paletó segurando as abas com as duas mãos, enquanto exclamava:

"Atira, vagabundo. Atira, cachorro. Atira covarde".

"Pulha! Chantagista" — repetia o sr. Ari Pitombo seguro por vários deputados, enquanto a Mesa fazia soar os tímpanos, reclamando o sr. Godoi Ilha da presidência que a ordem fosse restabelecida e respeitado o regimento.

ENCERRAMENTO

Prossegue, então, o sr. Carlos Lacerda, com os microfones do plenário desligados:

"É preciso acabar com esse recurso tolo de puxar revólver. Fôsse que acabar com êsses falsos desordeiros que pretendem, com insultos, evitar as denúncias. Ninguém tem medo de morrer nesta tribuna".

Serenado o tumulto, o sr. Carlos Lacerda retomou o fio de sua oração para declarar que todo o inquérito era nulo, uma vez que uma peça essencial, o depoimento do sr. Maura Ronquetti não recebera a assinatura autenticadora do depoente.

Defendendo o arquivamento do processo, falou o sr. Raimundo de Brito.

RECONSTITUIÇÃO (PARA O D C): ENTREGA DE SERGINHO

Eis, em três fotos, a reconstituição da entrega de Serginho, feita ontem por Joventino Teixeira para o D.C., pouco depois de deixar a Polícia Técnica: na primeira, o raptor surge na porta e encontra Joventino, no balcão, vendendo um quilo de chuchu a um garôto (o mesmo do dia do sequestro); na segunda, "Sebastião" aproxima-se levando Serginho pelo braço e conta a história da compra do caminhão em Bonsucesso; na terceira, Joventino sai da "tendinha", procurando ver o raptor, que sumira num instante. O menino representa Serginho, na posição em que ficou

RETARDATÁRIO

O avião da Panair que conduziu ontem o sr. Assis Chateaubriand a Londres, onde o senador paraibano representará o Govêrno brasileiro junto a Sua Majestade Britânica, teve que esperar meia hora para decolar. Seu retardatário passageiro não quis deixar o Brasil sem antes proferir no Senado um violento discurso contra o sr. Carlos Lacerda. — (Ler na 4ª página)

CHATÔ FOI PARA LONDRES: SENADO DECIDE

O sr. Assis Chateaubriand enviou ontem à Mesa do Senado comunicação de que se ausentaria do país, a fim de assumir o pôsto de embaixador do Brasil em Londres, considerando-se licenciado conforme o estabelecido no art. 49 da Constituição e no art. 24 do Regimento Interno do Senado.

A comunicação foi, imediatamente após ser lida para conhecimento do plenário, enviada pelo sr. Apolônio Sales à Comissão de Constituição e Justiça que, conforme antecipamos ontem, se pronunciará sôbre a perda ou não do mandato de senador do sr. Chateaubriand.

SUPLENTE

Considerando-se automàticamente licenciado uma vez que o Senado dera sua aprovação à indicação feita pelo Presidente da República do seu nome para Embaixador do Brasil junto ao Govêrno britânico, o sr. Chateaubriand solicitou na sua comunicação, a convocação do seu suplente, sr. Raimundo Públio Bandeira de Melo uma vez que estará ausente do país por mais de 90 dias.

A Comissão de Justiça decidirá, face a consulta do Presidente da Mesa, se a convocação do suplente deverá ser feita em caráter efetivo, com a respectiva perda do mandato de senador por parte do sr. Chateaubriand, ou nos têrmos do solicitado pelo representante maranhense.

COMUNICAÇÃO

É o seguinte, na íntegra, o texto da comunicação feita pelo sr. Assis Chateaubriand à Mesa do Senado:

Tenho a honra de comunicar a Vossa Excelência que, nesta data, me ausento do país, a fim de assumir o exercício da missão que me confiou o Exmo. Sr. Presidente da República, de representar o Brasil, em comissão, como embaixador extraordinário e plenipotenciário junto ao govêrno da Grã Bretanha, considerando compreendida na aprovação dada ao meu nome para essa função a licença do Senado para o seu desempenho, de acôrdo com o estabelecido no art. 49 da Constituição e no art. 24 do Regimento. Tratando-se de ausência de mais de três meses rogo se digne V. Exa. de convocar o meu suplente".

SERINGUEIRO PRÊSO INCOMUNICÁVEL

MANAUS, 14 — Urgente — (Asp.-DC) — Chegou prêso, ontem, a Guajará-Mirim, o seringueiro boliviano Salazar, escoltado e incomunicável, após ter sido submetido a interrogatório, durante o qual confessou tratar-se de uma farsa, por êle engendrada, o aparecimento do tenente Fernando de Oliveira, desaparecido, em 1945, nas selvas do Território de Rondônia.

Em suas declarações, afirmou Salazar que a idéia lhe foi sugerida por um indivíduo chamado Felipe Tavares, falecido, há dias, de tuberculose, em hospital desta cidade, o qual lhe teria dito que a família do militar desaparecido era possuidora de vastos recursos, o que lhe possibilitaria ganhar muito dinheiro com a mistificação.

AUTOR DO BILHETE

Há cêrca de cinco dias, fôra prêso o cearense Francisco Cordeiro, nas proximidades do seringal Terra Nova, e, interrogado pelas autoridades, declarou que escrevera o bilhete atribuído ao tenente Fernando, atendendo à solicitação do boliviano. Salientou

(Conclui na 11ª pag.)

"SHOW" AÉREO A 18 E 19 COM 2 TURMAS

Removidas pela embaixada brasileira em Montevidéu as dificuldades que impediam o coronel Peter Townsend de entrar com seu "jeep" em território brasileiro, o ex-noivo da Princesa Margaret cruzará hoje a fronteira uruguaio-brasileira, dirigindo pessoalmente seu "Landrover" — segundo informa um telegrama da United Press. Ontem, Townsend almoçou com o Cônsul Geral do Brasil em Montevidéu.

A decisão do coronel Townsend de não vir mais ao Brasil em face da exigência de um depósito de 5 mil dólares, correspondente à entrada de seu "Landrover" no território nacional, foi noticiada pelo DC em primeira mão, graças ao que foram possíveis as providências que agora tornam possível a vinda do oficial inglês ao nosso país.

PRIMEIRO A VER

O tenente Sérgio Coelho foi o primeiro a ver os náufragos na ilha deserta

SALVOS OS NÁUFRAGOS DE MACAÉ

Oito dias e nove noites de sêde, fome e mêdo — beberam água da chuva, comeram apenas dois peixes e quiseram, até, fumar cigarros de talo de cacto — vividos pelos pescadores Laerte e Moisés, terminaram com a chegada, ontem de manhã, de um batelão do Exército ao recife em frente a Macaé, onde se haviam abrigado depois do naufrágio.

A falta de helicóptero para o salvamento dificultou o recolhimento dos náufragos, que, mesmo depois de avistados pelo avião da Esquadrilha de Ligação e Observação da FAB — pilotado pelo tenente aviador Sérgio Correia — sofreram a angústia de mais uma noite passada na ilhota. Laerte e Moisés foram socorridos no Hospital do SAMDU e, agora, estão passando melhor.

QUADRO TETRICO

Foi às 9,45 da manhã da última quarta-feira que o tenente Sérgio recebeu a ordem para tentar o salvamento dos dois náufragos. Êle se preparava para sair numa missão de ligação com a Marinha e foi no mesmo avião que partiu para a nova tarefa: um "NA" da II Esquadrilha de Ligação e Observação, pequeno, de dois lugares apenas. Em pouco tempo sobrevoavam a ilhota.

— Era uma cena tétrica — relata o tenente — os dois ho-

(Conclui na página 12)

O TEMPO NO FIM DA SEMANA

O tempo sábado e domingo provàvelmente será chuvoso, com uma forte nebulosidade. As chuvas serão leves e a temperatura estável, na casa dos 26º graus, mais ou menos.

O RAPTO DE COPACABANA

O raptor tem tipo físico do raptado

Epitácio Timbaúba da Silva

(Ex-Diretor do Gabinete de Pesquisas Científicas da Polícia)
1ª DE UMA SÉRIE DE REPORTAGENS EXCLUSIVAS PARA O DC

Os relatos feitos pelos três motoristas de táxi; pelo jovem Raimundo de Alcântara, que apanhou o menino no colégio; e por Joventino e sua mulher, que receberam das mãos do criminoso o filho do casal Haziot — são unânimes em descrever o raptor como um indivíduo de cabelos e bigodes louros, olhos azuis, cor branca, vestindo-se bem.

Muito embora tenham as testemunhas afirmado que o raptor fala corretamente o português, os índices físicos apontados classificam-no na mesma categoria racial a que pertencem Sérgio, seus genitores e avô. Há, assim, entre êles uma identidade antropológica.

BUSCA INUTIL

Procurar o raptor entre elementos conhecidos que sempre viveram à margem da lei é perder tempo precioso, é retardar demais a solução de um caso que já estaria morto se a ação das autoridades se guiasse mais pela dedução e lógica em vez de se embrenhar pelos caminhos tortuosos de investigações com base em um "retrato" feito sem a devida técnica, por amador que se deixou orientar pelas primeiras impressões.

E AS JOIAS?

Até hoje nada se sabe sôbre as jóias de d. Célia que foram colocadas na caixa de sapatos conjuntamente com a parte em dinheiro do resgate. Nenhuma relação foi publicada destas jóias. Seu valor intrínseco e comercial é desconhecido. Sua descrição não foi feita de molde a pôr de sobreaviso não sòmente as casas especializadas como os particulares, se as mesmas forem oferecidas clandestinamente.

Em um caso dêstes, até desenhos deveriam ser feitos, das peças entregues ao raptor, principalmente se entre elas existisse alguma que se tornasse original por isto ou aquilo.

A PERSEGUIÇÃO

Também está publicada, com abundância de detalhes, a perseguição que o sr. Júlio Voloch, avô de Sérgio empreendeu à pessoa que recebeu das mãos do Michel Haziot a caixa de sapatos contendo a importância de setenta mil cruzeiros e mais as célebres jóias da família. Segundo o noticiário, o portador da caixa usou de vários truques, tomou vitos conduções, pulou de bondes e ônibus em movimento, entrou em casas comerciais, tudo isto, visando a fugir à "campana" que lhe estava fazendo com decisão o avô de Sérgio.

Como foi possível ao intermediário descobrir que o sr. Júlio Voloch o estava seguindo? A admitir-se como verdade todos os dados relativos à perseguição, isso implica em reconhecer que o intermediário conhecia o avô de Sérgio e por isto não lhe foi difícil verificar que estava sendo "acampanado" e daí os recursos que usou para se ver livre da presença quase a seu lado do pai de d. Célia, o que aliás conseguiu ao saltar de um ônibus em movimento na Rua Senador Vergueiro, esquina da de Tucumã.

Então somos forçados a admitir que os membros da quadrilha não conheciam apenas o pequeno Sérgio e sim os pais, seu avô, os hábitos da casa, as facilidades do colégio, o contrôle de d. Célia, a docilidade do pequeno, os recursos da família Heziot. O raptor estava bem ao par de tudo.

HIPOTESE

As intimidades de Sérgio com o raptor, a que nos referimos nas reportagens anteriores; a falta de emoção por parte da genitora de Sérgio ao saber pelo telefone que o filho estava em certo lugar, dependendo sua liberdade do pagamento de determinada quantia; a redução do resgate de quinhentos mil cruzeiros para setenta mil e mais as jóias da família; o ato do pai de Sérgio retirando, em caminho para o lugar onde o resgaste seria entregue, as jóias melhores; as referências feitas pelo raptor ao Serginho, a quem elogiou pela docilidade chamando-o mesmo, de um amor de filho; os cuidados que teve

(Conclui na 11ª página)

Kruel: a polícia está apta a prender raptor

Afirmando que o rapto de Serginho não permite a previsão de uma onda de crimes dessa natureza, o Chefe de Polícia, general Amaury Kruel, enviou ao DC uma carta em que esclarece o verdadeiro sentido das declarações que fêz anteontem a êste jornal, publicadas na edição de ontem.

«O rapto de um menor» — diz o Chefe de Polícia em sua missiva — «não implica num sistema tão complexo, que exija aparelhamento altamente técnico, necessário à sua elucidação» e a polícia «está apta a prender o raptor, tendo ainda em vista o entusiasmo e dedicação sem par dos funcionários que se empenham nessa descoberta».

A CARTA

E' o seguinte o texto completo da carta do general Amaury Kruel:

"Ao ler a entrevista por mim concedida ao seu conceituado jornal, verifiquei que seu sentido não corresponde com as respostas feitas ao seu repórter.

Só uma interpretação diferente pode atribuir a esta Chefia a previsão de novos raptos.

Não há por que prever-se uma onda de crimes dessa espécie.

O crime de rapto de um menor não implica num sistema tão complexo, que exija um aparelhamento altamente técnico necessário à sua elucidação.

Quero deixar bem claro, pois, que a Polícia Técnica ao contrário da entrevista, está apta a prender o raptor, tendo ainda em vista o entusiasmo e dedicação sem par dos funcionários que se empenham nessa descoberta.

O delito pode ser diferente quanto à sua espécie; o empenho de captura do delinquente, porém, é o mesmo, e isto se faz sem desfalecimentos.

Estou seguro de que a boa orientação de seu jornal compreenderá que nesta minha afirmativa está o real sentido de Polícia.

Cordiais saudações, general Amauri Kruel — Chefe de Polícia.

AVIÕES IANQUES DARÃO "SHOW"

Regressando de Buenos Aires, onde participaram das comemorações da Semana da Asa, 23 aviões da Fôrça Aérea dos Estados Unidos chegarão a esta capital nos próximos dias 18 e 19, para uma exibição que será realizada a 20. Entre os aparelhos que se apresentarão nos céus do Rio, contam-se alguns bombardeios a jacto B-47 e caças F-100 do tipo "Sabre" (foto). — Texto na 12ª página)

SUPREMO CASSOU 47 AUTOMÓVEIS

O mandado de segurança concedido pelo Juiz de primeira instância (e confirmado pelo Tribunal Federal de Recursos) ao comandante Bulcão Viana e a 46 tripulantes do navio-escola "Duque de Caxias", para liberar na Alfândega os automóveis que trouxeram dos Estados Unidos, foi ontem cassado pelo Supremo Tribunal Federal.

Os ministros, para negar o mandado, fundamentaram-se na jurisprudência já firmada de que tripulante de navio em viagem de instrução não tem direito de trazer automóvel. Além disso, não foi cumprido o prazo de seis meses de residência no estrangeiro, exigido por lei.

Conteúdo da proposta da delegação romena

Continuarão por tôda a semana vindoura as conversações iniciadas precisamente há uma semana, nesta cidade, entre representantes do Brasil e da Romênia com o objetivo de estabelecerem-se relações comerciais dos dois países. O Itamarati, no momento, estuda as propostas apresentadas anteontem pelos delegados romenos, devendo dar uma resposta semana que vem.

A delegação romena é composta de três membros, o ministro Michail Ciobanu, o adido comercial (em Buenos Aires) sr. Victor Dmitriu e o sr. Alexandru Zanfirescu, também da legação da Romênia na Argentina. Este último chegou ao Rio quarta-feira da semana passada, enquanto os demais sòmente o faziam — acompanhados das respectivas espôsas — no dia seguinte.

CONTEÚDO DAS PROPOSTAS

Sexta-feira mesmo, foram os representantes rumenos recebidos pelo ministro Edmundo Barbosa da Silva chefe do Departamento Econômico do Ministério das Relações Exteriores. A primeira entrevista abordou pontos gerais do possível intercâmbio comercial dos dois países, tendo sido solicitado aos delegados da Rumânia a apresentação de um plano ou esbôço escrito de seus pontos de vista. Isso foi feito anteontem.

Embora tanto no Ministério das Relações Exteriores como da parte dos próprios representantes rumenos não tenha sido possível apurar o conteúdo das propostas feitas pelos segundos, a reportagem do DIARIO CARIOCA pode informar (conforme, aliás, antecipado exclusivamente por êste jornal há algumas semanas) girarem principalmente em tôrno de petróleo trigo e maquinárias em geral. Por outro lado mostraram-se interessados na aquisição de café, tecidos e minérios.

Quanto à forma por que se realizarão as trocas entre Brasil e Rumânia, os delegados daquele país concordaram em que fôsse semelhante à que governa o intercâmbio dêste país com a Hungria. Em ambos os casos — como se sabe — o comércio é realizado através de agentes comerciais de parte a parte e sob a forma de um contrato por intermédio do Banco Central das duas nações.

O ministro Ciobanu seguiu, ontem para Buenos Aires, devendo retornar ao Rio a semana próxima. Por sua vez, os dois outros membros da delegação rumena — srs. Dmitriu e Zanfirescu — aproveitaram o feriado e o fim de semana para uma viagem pelo interior do país.

— Segunda-feira — declarou o sr. Victor Dmitriu ao repórter do DC — estarem de volta, para reencetar nossas conversações. Assim que tenhamos qualquer coisa de concreto, falaremos à imprensa com prazer.

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. Jose Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. Jose Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

A TUNISIA RECEBE ARMAS

Episódio doloroso

PARIS, 14 (Thierry Roux, da FP para o DC) — A notícia oficial da entrega de armas inglêsas e americanas, hoje realizada à Tunísia, põe fim a um episódio doloroso das relações entre a França e os seus dois aliados: Grã-Bretanha e Estados Unidos, mas tal episódio não soluciona um problema apresentado desde o mês de setembro, e o caso pode voltar à tona.

Na noite de quarta-feira, depois de dupla "demarche" do Embaixador dos Estados Unidos, o Govêrno francês pedia a Washington e a Londres esclarecimentos sôbre essa brusca iniciativa. Americanos e britânicos reafirmaram que tinham tomado um compromisso junto a Habib Bourguiba e que, diante da iminência de entrega de armas egípcias, tal compromisso tinha de ser satisfeito sem tardança. A única questão que se apresentava, portanto, era a de se saber não se as armas anglo-americanas seriam entregues, mas se a França se associaria a êsse gesto.

O Embaixador da França em Túnis, sr. Georges Gorse, foi, assim, encarregado de "demarche" junto ao Chefe do Executivo tunisino, e pediu que, em troca de armas francêsas, a Tunísia tomasse o compromisso de não receber armas de potências não ocidentais. Não tendo sido inteiramente satisfatória a resposta, os Embaixadores da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos foram avisados dos resultados da "demarche".

Algumas horas depois, Londres e Washington faziam saber que as anunciadas entregas estavam em via de realização. À noite, eram dirigidas notas de protesto, por esta capital, às duas capitais aliadas. O ponto de vista francês é o de que a iniciativa de Londres e de Washington não está de conformidade com o espírito da Comunidade Atlântica. O sr. Paul Henri Spaak, secretário-geral da OTAN — que se encontrava em Washington quando do encontro Eisenhower-MacMillan — afirmara ontem, em discurso, que o comunicado publicado na oportunidade era a notícia de uma nova étapa: a da interdependência das potências aliadas. Anunciara o advento de um período de política, se não comum, pelo menos de concordância. Essas declarações não pareciam em harmonia com a atitude conjunta dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha.

Por outro lado, houve espanto nesta capital diante do papel desempenhado no caso pela Grã-Bretanha, a qual, até então, permanecera à sombra. Foi sòmente hoje que se soube que também ela, já em setembro, tinha recebido o mesmo pedido que os Estados Unidos e que, tal como os americanos, imediatamente respondera pela afirmativa. Realmente, parece que êsse paralelismo se acentuou depois da entrevista Eisenhower-MacMillan, devendo ser salientado que o Embaixador dos Estados Unidos que fôra sòzinho ao Palácio Matignon na noite de quarta-feira — comparecera acompanhado de sir George Young, encarregado de Negócios britânico, quando de sua segunda visita ao Presidente do Conselho, sr. Felix Gaillard, às últimas horas da noite.

PODERES ESPECIAIS A GAILLARD: ARGÉLIA

PARIS, 14 (FP-DC) — Por 230 votos contra 19, o Conselho da República aprovou o projeto de lei sôbre a renovação dos poderes especiais na Argélia.

ELEIÇÃO NA OEA

WASHINGTON, 14 (FP-DC) — O estadista uruguaio dr. José A. Mora, a quem os americanos acabam de confiar por um período de dois anos, a direção administrativa do sistema interamericano, fêz profissão de fé, na quinta-feira, perante o Conselho da OEA, no futuro do Novo Mundo. Comprometeu-se, outrossim, a empregar todos os seus esforços no progresso e no aperfeiçoamento da Organização dos Estados Americanos.

DA SIBÉRIA PARA OS ESTADOS UNIDOS

CHICAGO — William Gaucus beija, emocionado, sua espôsa Mônica, ao mesmo tempo que abraça seus filhos Ruth e Romutis, agora chegados da Rússia. Gaucus é cidadão norte-americano e não pôde trazer sua família da Lituânia, em 1946. Em 1949, sua mulher e filhos foram deportados para a Sibéria. Mônica e seus dois filhos tiveram permissão para deixar a Rússia, após reiterados pedidos feitos a Kruchev pela Cruz Vermelha, pela sra. Roosevelt e pelo juiz Marshal Macduffie. (INP-DC).

História oficial da derrota de Singapura

LONDRES, 15 (UP para o DC) — A sorte de Singapura, a formidável base naval britânica do Extremo-Oriente, estava selada muito antes de que o tenente-general A. E. Percival sussurrasse "Sim" às exigências de rendição incondicional, formuladas pelo general Yamashita, do Japão. Esta é a conclusão da História oficial da guerra contra o Império do Sol Nascente, distribuída hoje, sexta-feira, em livro de 568 páginas.

"A base naval na ponta ocidental do Pacífico, chave da estratégia britânica, estava condenada, antes de que começasse a guerra", disse o grosso volume, redigido por um grupo de historiadores navais e militares. Singapura se rendeu incondicionalmente aos japoneses, a 11 de fevereiro de 1942. Os nipônicos haviam calculado que conquistariam o baluarte britânico em 100 dias, porém o conseguiram 30 dias antes.

NARRATIVA OFICIAL

A história oficial narra também, minuciosamente, o afundamento dos encouraçados britânicos «Prince of Wales» e «Repulse», unidades que se consideravam impossível pôr a pique. O livro é uma enumeração dos erros que conduziram ao desastre e que se remontam a 1921. O fundamento de tudo isso — disse — foi a falta de unidade. «Em mais de uma ocasião — assinala — uma ação concertada de parte das potências ocidentais poderia haver impedido a guerra... porém não foi só no âmbito internacional que se mostrou esta carência de unidade. Existiu entre as diversas autoridades dentro das colônias britânicas, entre as próprias fôrças armadas e entre os chineses e malaios, na Malásia».

Recorda que até outubro de 1941 ninguém em posição oficial, inclusive o primeiro-ministro Winston Churchill, acreditava que o Japão se disporia a provocar a guerra contra os aliados ocidentais.

«A 26 de outubro — revela — o sr. Churchill telegrafou ao primeiro-ministro australiano a opinião de que o Japão não entraria em guerra contra os aliados, a menos que a Rússia estivesse definitivamente desgastada». Por sua vez o marechal-do-ar Robert Brooke Popham, comandante das fôrças britânicas no Extremo Oriente, comunicava, em fins de setembro de 1941: «Creio improvável que o Japão possa estar encarando a guerra no Sul antes que transcorram vários meses».

ALKMIM AGRACIADO NA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

O ministro José Maria Alkmim foi agraciado pelo sr. Claudionor de Sousa, Diretor da Caixa de Amortização, com o diploma n. 1 de funcionário-padrão, em solenidade comemorativa do 130.º aniversário daquele órgão, ontem realizada, cabendo o n. 2 ao sr. Moacir Saboia Lima, chefe de gabinete do Ministro da Fazenda.

Em seguida, o titular da Fazenda, por solicitação do sr. Claudionor Lima, procedeu à entrega dos demais diplomas aos servidores daquela instituição considerados funcionário-padrão, tendo o sr. Argemiro Motta Silva, velho funcionário da Caixa, agradecido, em discurso, a honra que lhe era conferida pelo ministro José Maria Alkmim.

APROVADAS PROPOSTAS DE DESARMAMENTO

NAÇÕES UNIDAS, 14 (FP-DC) — A Assembléia Geral da ONU, em plenário, aprovou as propostas ocidentais relativas ao desarmamento. Por 56 votos contra 9 (grupo soviético), com 15 abstenções, a Assembléia ratificou a decisão da Comissão Política, que já aprovara a resolução que recomenda o reatamento de negociações na base de um programa que constitui uma primeira série de medidas de desarmamento.

A suspensão de experiências nucleares, segundo esta resolução, estaria ligada à suspensão da produção de armas atômicas e a um princípio de transformação dos estoques dessas armas para fins pacíficos.

EMPOSSADOS OS NOVOS DIRETORES DA PETROBRÁS

Tomaram posse, ontem, os novos diretores de Operações e Econômico-Financeiro da Petrobrás, srs. Décio Savério Oddone e Heitor Lima Rocha, respectivamente, em cerimônia realizada às 12 horas, no gabinete do presidente da emprêsa, à qual estiveram presentes o general Mário Pop de Figueirêdo, Presidente do Conselho Nacional do Petróleo, o sr. Carlos Medeiros Silva, procurador-geral da República, outras autoridades e todos os funcionários da Petrobrás.

OTAN APOIA FRANÇA: CASO ARGELINO

PARIS, 14 (FP-DC) — «A posição da OTAN quanto à questão da Argélia é a posição francesa» — declarou o sr. Paul Henri Spaak respondendo a uma série de perguntas que lhe tinham sido feitas em consequência de sua exposição perante a Conferência dos Parlamentares da OTAN.

Entretanto, acrescentou que se a França considerasse ulteriormente de seu interêsse levar perante a OTAN o problema argelino, os seus parceiros atlânticos não se furtariam ao exame da questão. Se um fôsso se interpusesse entre êles — o que de modo algum atualmente ocorre — seria — disse o sr. Spaak — dever do Secretário Geral dedicar-se a aplainar tal litígio.

TESE FRANCESA

Acrescentou o sr. Spaak que a tese francesa, segundo a qual o problema argelino é um problema nacional, que tem de ser resolvido pela França sòzinha, é uma tese «juridicamente inatacável e politicamente muito forte». Finalmente lamentou o sr. Spaak que sôbre o caso da Argélia tivessem havido nas Nações Unidas, no ano passado, votos divergentes. «Espero — concluiu — que êste ano não haja defecção entre os aliados da França». Por outro lado frisou o sr. Spaak a importância dos problemas financeiros que atualmente se apresentam, tendo-se em vista a modernização e mesmo a reconversão dos armamentos atuais.

O Secretário Geral da OTAN concluiu declarando que a solução dêsse problema residia num prévio entendimento entre os vários países europeus. E' necessário — disse — não um equilíbrio Estados Unidos-Grã-Bretanha ou Estados Unidos-França, mas um equilíbrio Estados Unidos-Europa.

FILIPINAS E EUA: MAIOR AMIZADE

MANILHA, 14 (UP-DC) — Carlos P. Garcia, aparente ganhador da eleição presidencial, fêz hoje um apêlo em prol do estreitamento da amizade entre os EE. UU. e as Filipinas. Em uma declaração em que designa amanhã como "Dia Filipino-Norte-Americano", Garcia disse:

"Durante mais de meio século, as Filipinas e os EE. UU. estiveram mutuamente associados por fortes laços de amizade e idéias, tais como o fortalecimento da Democracia e a liberdade em tôda a parte. Esta amizade sofreu a prova de sangue e de fogo em tempo de guerra, e da compreensão em tempo de paz".

BRASILIA EM ESTOCOLMO

ESTOCOLMO, 14 (FP) — Uma exposição de maquetas da futura Capital do Brasil, foi aberta em Estocolmo, com a presença do sr. Bandeira Frága de Castro, Embaixador do Brasil na Suécia.

A Associação dos Arquitetos Suecos e a Embaixada brasileira organizaram a exposição, que obteve vivo sucesso entre os técnicos e um numeroso público, vivamente interessados.

DR. BOAVISTA NERY
CLÍNICA MÉDICA
RUA ÁLVARO ALVIM, 21, 14.º and. Sala 1406 — Têrças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel.: 52-0150. Residência: Tel.: 26-6888.

EUA e Grã-Bretanha fizeram remessas

LONDRES e WASHINGTON, 14 — (FP-DC) — O Departamento de Estado publicou o seguinte comunicado: "O Govêrno dos Estados Unidos decidiu fornecer à Tunísia, de acôrdo com o Govêrno do Reino Unido, certa quantidade de armas leves e munições destinadas à defesa dêsse país. O fornecimento americano consistirá em 500 fuzis do tipo M-1 e cinquenta mil cartuchos. Êste material foi comprado pelo Govêrno tunisino.

"Êste fornecimento constitui uma resposta a um apêlo feito a 4 de setembro pelo presidente Hadib Bourguida, visando receber assistência sob a forma de armas. Representa o reconhecimento do fato de que a Tunísia, como membro livre e independente das Nações Unidas, tem um direito inerente e a obrigação de velar pela sua segurança interna e por sua própria defesa".

GARANTIAS

«As potências ocidentais deveriam fornecer à Tunísia, que escolheu livremente identificar-se com o Ocidente, a possibilidade de comprar seus meios defensivos no Ocidente. Êste fornecimento de armas à Tunísia é protegido pelas mais explícitas garantias dadas pelo Govêrno de Tunis quanto ao fato de que êste material será reservado a uso defensivo, será mantido sob boa guarda e não será transferido a terceiros.

«O Govêrno dos Estados Unidos lamenta que o govêrno francês não tenha julgado possível associar-se a um envio de armas à Tunísia e isto a despeito de consultas frequentes havidas a respeito. Os Estados Unidos continuam acreditando que os liames históricos, culturais e geográficos que unem a França à Tunísia constituem a base de relações estreitas e duradouras que podem ser mutuamente proveitosas no domínio militar, como em outros domínios».

COMUNICAÇÃO

Um porta-voz do Departamento de Estado afirmou que esta primeira remessa de armas americanas à Tunísia chegaria provàvelmente ainda hoje a um ponto tunisino. Acrescentou que os 500 fuzis e os 50.000 cartuchos foram tirados de estoques americanos existentes na zona mediterrânea. Declarou também que o Embaixador da França em Washington, sr. Hervé Alphand, fôra informado, na manhã de hoje, da publicação dêsse comunicado. O Embaixador da França fôra recebido às 11 horas pelo Secretário de Estado adjunto para Assuntos Europeus, Burke Elbrick. Esclareceu ainda o porta-voz que a decisão americana fôra objeto, desde 4a.-feira, de inúmeras comunicações, em Paris e Washington, entre os governos americano e francês.

Recusou-se porém a esclarecer, a pedido de vários jornalistas, a natureza exata e o texto das garantias «explícitas» dadas pelo govêrno Bourguida quanto à utilização futura dessas armas. Finalmente o funcionário do Departamento de Estado a quem um jornalista lembrou uma declaração anterior, segundo a qual os EE. Unidos «preencheriam eventualmente o deficit» dos fornecimentos de armas que deveriam ser feitos inicialmente pela Itália e a Bélgica, declarou que era lícito supor que tal deficit existia de fato, mas se recusou a dizer se êsses países haviam, efetivamente, fornecido armas à Tunísia.

COMUNICADO BRITÂNICO

Embora decidindo enviar «imediatamente» para a Tunísia uma quantidade «simbólica» de armas ligeiras, o govêrno britânico espera que a França estará capacitada para fornecer àquele país a maior parte das armas de que tem necessidade — declara-se de fonte britânica autorizada.

Nada — acrescentam — deveria impedir a França de atender, como no passado, às legítimas necessidades da Tunísia. Consideram, por outro lado, nesta Capital, que o govêrno francês, uma vez sobrepuja a atual crise, estará capacitado para ajudar a Tunísia. Para o govêrno britânico é preferível que essas armas sejam entregues pelo Ocidente e, consequentemente, se a França a isso se recusasse, os Estados Unidos e a Grã-Bretanha se veriam obrigados a agir nesse sentido.

FINALIDADES

A decisão do govêrno britânico, de fornecer à Tunísia uma quantidade de armas ligeiras, tem entre outras finalidades a de «salvaguardar o prestígio» do sr. Habib Bourguiba — declaram de fonte diplomática inglêsa. O Presidente da Tunísia — acrescentam — está favoràvelmente disposto para com o Ocidente, e convém ajudá-lo, mesmo «simbòlicamente», a fim de evitar que perca a sua influência em favor dos «extremistas». A lição do Egito e da Síria deve ditar, no interêsse mesmo da solidariedade atlântica, a atitude dos aliados da França e da própria França.

Certamente não excluem, nos meios inglêses autorizados, a possibilidade de que algumas das armas entregues à Tunísia venham a cair em mãos dos rebeldes da Argélia; mas — dizem — é necessário não exagerar a importância de tais «desvios». Por outro lado declaram compreender perfeitamente a incidência que o caso pode ter na política interna francesa, mas salientam que se impunha uma decisão a fim de impedir que a Tunísia por sua vez — como o Egito e a Síria — venha a «pender para o declive escorregadio» que «leva às garras da URSS».

ONU adia decisão de desarmamento

NAÇÕES UNIDAS, 14 (FP-DC) — A Assembléia Geral abordou, hoje de manhã, em sessão plenária, o que deve ser, em princípio, o último debate da sessão sôbre a questão do desarmamento, tendo imediatamente resolvido adiar — pelo menos até sexta-feira próxima — a discussão sôbre a questão precisa da composição da Comissão do Desarmamento, isto é, a ampliação dêsse organismo.

Um projeto de resolução, do Canadá e do Japão, a respeito, tinha sido apresentado entrementes à Mesa da Assembléia, propondo fôssem adicionados, para o ano de 1958, aos membros atuais da Comissão, dez países: Brasil, Argentina, Austrália, Bélgica, Birmânia, India, Itália, Tchecoslováquia, Tunísia e Iugoslávia.

ADIAMENTO

Todavia, o Delegado de Salvador, que apresentou a moção de adiamento, invocou «as negociações intensivas», que estão prosseguindo nos corredores, sôbre a questão da ampliação dos órgãos do desarmamento. A proposta foi apoiada pelos delegados da India e dos Estados Unidos, tendo êste último, sr. Henry Cabot Loge, precisado que a Assembléia devia, todavia, prosseguir imediatamente no exame do relatório da Comissão Política, que aprovou, com a única oposição do grupo soviético, as propostas ocidentais quanto ao desarmamento.

Foi sôbre êsse aspecto do problema que o debate prosseguiu, uma vez aprovada a moção de Salvador. Projetavam, nos meios da Assembléia, o adiamento do debate sôbre a ampliação da Comissão do Desarmamento por tanto tempo quanto necessário para ser obtido um acôrdo a respeito.

O sr. Wallace Nesbitt, em nome do Canadá, recomendou à Assembléia as propostas ocidentais, que prevêem uma primeira série de medidas de desarmamento ou a suspensão e paralisação das experiências nucleares, que estariam ligadas num tratado à paralisação da produção de armas atômicas, bem como a um início de reconversão dos estoques das armas atômicas para fins pacíficos.

O delegado soviético, sr. Vassili Kuznetsov, renovou a sua oposição a tais propostas, tendo declarado que em nada paralisariam a corrida dos armamentos, que não impediriam a produção ou o uso de armas atômicas e que eram apenas um estratagema para permitir ao Ocidente prosseguir na sua política de fôrça, principalmente quando da reunião da OTAN, em dezembro, em Paris.

SOEKARNO VEM EM DEZEMBRO

DJAKARTA, Indonésia, 14 (FP — DC) — Para uma visita ao Brasil, à Argentina, ao Equador e ao México, deverá embarcar nesta capital em fins do próximo mês de dezembro o presidente Soekarno, que antes se avistará com o Papa Pio XII, no Vaticano, dali seguindo para Paris e finalmente, para a América do Sul.

Nota da Redação — Esta telegrama confirma a notícia há já algum tempo divulgada pelo DIARIO CARIOCA, em absoluta primeira mão.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Cabelo Furúnculos etc. rugas Espinhas Queda do Sífilis Câncer Eczemas. Ver Assembléia, 73 - Tel. 42-1155 e 45-1318 Das 16 à 19 horas

Escritôres contrários a Kadar são renegados

BUDAPESTE, 14 (FP-DC) — Em artigo intitulado «Camus e Russel e a Liberdade dos Escritores», o semanário literário húngaro «Magyarorsag», evocando, pela primeira vez, as recentes intervenções de escritores estrangeiros em favor de Tibor Dery e de seus companheiros, condenados hoje mesmo nesta capital, escreve principalmente:

«Todos os verdadeiros escritores permaneceram na Hungria. Os que partiram eram apenas carreiristas políticos. Eram renegados, e os intelectuais ocidentais de boa fé não conhecem a situação da literatura húngara, quando pedem «liberdade para os escritores».

DIREITOS DO ESCRITOR

"Os escritores húngaros jamais escreveram tanto. Jamais tantos semanários literários foram editados prossegue o jornal. Os escritores estiveram, por muito tempo, mergulhados numa atmosfera de mentiras, mas viram restabelecer-se a ordem, pelo govêrno, e estão hoje junto ao mesmo govêrno, pois querem ajudá-lo com tôda sas suas fôrças".

Abordando a questão do processo de Tibor Dery e de seus companheiros, declara o "Maguarorsag" que "Se é exato que escritores são agora levados perante tribunais, não ocorre isso por sua atividade de escritores. E, citando um texto de Tibor Dery, no qual teria êste escrito, falando de si mesmo: "Tu escreveste fizeste excitação. Quando ouviste as detonações de revólver, ficaste como um louco tiveste a impressão de que eras tu quem estava atirando" afirma o jornal: "A profissão do escritor não dá o direito de incitar à revolta, nem de dar tiros de revólver. Esses "loucos" vão ser postos num lugar em que não terão contato com gente sã".

PORTA-VOZ

GRÃ-BRETANHA: Provas nucleares interrompidas

Respondendo a uma pergunta formulada na Câmara dos Comuns, o Primeiro Ministro, sr. Harold MacMillan, revelou que a Grã-Bretanha não realizará novas provas nucleares no futuro próximo, acrescentando que a única prova realizada recentemente no Pacífico foi levada a cabo a fim de obter um maior progresso no desenvolvimento dos armamentos megaton, que foram submetidos a uma experiência inicial em princípios do ano.

Referindo-se às mais recentes provas, anunciou o Primeiro Ministro que «seria contrário à segurança nacional fornecer maiores detalhes. Devo, todavia, prosseguiu, acentuar uma vez mais que nessa última prova o desprendimento radiativo foi, como em ocasião anterior, insignificante».

Posteriormente, perguntaram-lhe se a Comissão do Conselho de Investigação Médica tinha aceitado que o desprendimento proveniente das bombas não era nocivo. Respondeu o Primeiro Ministro: «Considero que tôdas as informações científicas que recebi confirmam que êsse desprendimento, tanto nesta ocasião como na anterior, foi insignificante».

VENEZUELA: Lei eleitoral

O Senado venezuelano aprovou em terceira e última discussão o projeto de lei eleitoral apresentada pelo Govêrno, a 5 do corrente, tendo em vista as eleições presidenciais e legislativas — sob a forma de plebiscito — que se desenrolarão a 15 de dezembro próximo.

O projeto já foi aprovado pela Câmara dos Deputados. Os senadores venezuelanos terão seus mandatos renovados ao passo que a nova lista de deputados — cujas cadeiras foram aumentadas — será apresentada 8 dias antes dos eleitores irem às urnas.

EUA: Conferência Dulles x Stevenson

— O secretário de Estado, sr. John Foster Dulles, se reunirá 2a.-feira próxima com o sr. Adlai Stevenson, ex-governador do Illinois e ex-candidato presidencial democrata, afim de trocar idéias sôbre os meios de reforçar a Organização do Tratado do Atlântico Norte.

RUSSIA: Empréstimo ao Irã

— A União Soviética concedeu ao Irã um empréstimo de 100 milhões de dólares para a construção de duas barragens na província fronteiriça do Azerbaijão, soube-se em fonte bem informada. Os projetos de construção apresentados pelos técnicos soviéticos haviam sido aprovados, no comêço do ano, pelas autoridades iranianas. (FP)

GRÃ-BRETANHA: Ike adiou viagem

Em resposta a uma pergunta formulada na Câmara dos Comuns, o Primeiro-Ministro, sr. Harold MacMillan, informou que será motivo de especial agrado para o Reino Unido se o presidente Eisenhower pagar a visita efetuada, recentemente, pela Rainha Elizabeth II. Estou certo, acrescentou o sr. MacMillan, de que o "Presidente tem conhecimento disto; contudo, informou-me que, com profundo pezar, ver-se-á privado de efetuar a visita nesta ocasião particular".

Respondendo a outra pergunta, o sr. MacMillan manifestou que tinha a certeza de que todo o país comemoraria tal visita com acentuada simpatia, mas era mister considerar que sua preparação exige um planejamento cuidadoso a fim de que coincida com outros acordos anteriormente estabelecidos.

Aumenta a confiança latino-americana

NOVA IORQUE, 14 (UP-DC) — Roy R. Rubotton Jr. secretário adjunto de Estado a cargo dos assuntos inter-americanos, disse, esta noite, que uma atmosfera de igualdade jurídica e de liberdade de eleição está aumentando a confiança dos povos latino-americanos, em si mesmos, assim como seu desejo de progredir. Rubotton fêz essa declaração em uma reunião realizada pela Sociedade Pan-Americana dos Estados Unidos, no Hotel Waldorf Astoria.

O secretário-adjunto disse também que a segurança que inspiram, no âmbito das relações inter-americanas, a Organização dos Estados Americanos (OEA) e o Pacto do Rio de Janeiro, fêz com que aumente a estabilidade política e econômica do hemisfério. «Como consequência da oportunidade de progresso decorrente desta nova segurança — acrescentou — está mudando o clima político na América Latina».

SUFRAGIO FEMININO

"O sufrágio feminino — é um fato em todos menos em um dos Estados latino-aericanos, e todos os anos adotam medidas para aumentar o número dos votantes e proteger o caráter secreto do voto". "A tendência para a constitucionalidade e a maturidade política estão aí (na América Latina), e é tão manifesta que o mundo inteiro pode vê-la"

Rubotton manifestou que, durante os últimos 25 anos, a média do aumento da população na América Latina foi de 2 a 1/4 por cento e a média do aumento da produção foi semelhante e às vêzes maior que a da população. "O transporte, como todos sabemos — manifestou — é um dos maiores problemas da América Latina. A prova de que estão sendo encontradas soluções está nas cifras das companhias de aviação e das rodovias".

Rubotton acrescentou que as companhias de aviação voaram dentro do território de cada um dos 10 países a que pertencem um total de 100 milhões de milhas, em 1955. As mesmas companhias voaram só 30 milhões de milhas em 1946. «Embora a construção de estradas principais e secundárias haja alcançado enormes proporções na América Latina, desde que terminou a Segunda Guerra Mundial — continuou dizendo Rubotton — há de alcançar proporções ainda maiores. Não dispomos de cifras completas, porém bastarão para demonstrar isto dois ou três exemplos que temos à mão. O Brasil tem o propósito de aumentar em 10.400 quilômetros, durante os cinco próximos anos, seu sistema de rodovias e melhorar 2.000 quilômetros das estradas já existentes».

«No que se refere ao futuro econômico da América Latina, pode-se observar a tendência a conceder excessiva importância à expansão industrial às expensas do fomento agrícola. A agricultura é ainda a espinha dorsal da economia latino-americana. Mais da metade da mão-de-obra latino-americana está empregada na produção e distribuição de produtos agrícolas. A maioria dos países latino-americanos, naturalmente, têm necessàriamente que exportar produtos agrícolas para obter os meios precisos para importar os artigos de que carecem...

«Nós, aqui nos EE. UU., compreendemos perfeitamente os problemas com que se defrontam nossos colegas do hemisfério e lamentamos com êles quando os preços que recebem pelos artigos que exportam sofrem uma grande baixa no mercado mundial... Há uma razão que leva o Govêrno a desejar que o Congresso aprove o quanto antes, no próximo ano, a prorrogação da lei de reciprocidade comercial...

«O que se exige a todos nós, os 350 milhões de habitantes das 21 repúblicas americanas, é manter uma vigilância incessante e desenvolver um esfôrço maior. Devemos dedicar-nos a criar as condições de trabalho e de vida que satisfaçam às aspirações do povo em tôdas as Américas. Não deve frustrar-se seu desejo de alcançar um nível de vida melhor para êles próprios e para seus descendentes. A cooperação continuará sendo nosso lema nas Américas. Afortunadamente temos uma relação íntima e única. Herdamo-la de nossos antepassados, e por tê-la devemos mostrar-nos sempre agradecidos. Trata-se de um parentesco espiritual criado sôbre a boa fé. Dêle surgiu um bastião invencível no Novo Mundo».

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S.A.

RIO DE JANEIRO — Rua do Ouvidor N. 71/73
FILIAL DE S. PAULO — R. João Briccola, 37
FILIAIS NO RIO DE JANEIRO
AG. COPACABANA — R. Figueiredo Magalhães, 94
AG. MEIER — R. Dias da Cruz, 170
AG. BRAZ DE PINA — R. Bento Cardoso, 835
AG. JACAREZINHO — Rua Lino Teixeira, 323
BALANCETE EM 31 DE OUTUBRO DE 1957
Compreendendo Matriz e Agências

ATIVO

Em moeda corrente	132.340.253,60	
No Banco do Brasil S.A.	122.360.045,20	
Em dep. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	99.470.100,20	
Em outras espécies	309.177,70	354.679.576,70
Empréstimos, Descontos, outras contas e outros créditos		1.341.416.355,40
Agências e Correspondentes		287.758.416,60
Imóveis		32.333.691,70
Títulos e Valores Mobiliários		28.535.508,60
Edifícios de uso do Banco, Móveis e Utensílios, Material de Expediente e Instalações		167.962.516,50
Diversas Contas		57.619.414,70
Contas de Compensação		2.733.772.038,40
		5.204.077.518,60

PASSIVO

Capital e Reservas	267.475.755,70
Depósitos	1.646.681.485,60
Agências e Correspondentes	295.682.912,20
Outros Créditos	180.801.346,00
Diversas Contas	79.663.980,70
Contas de Compensação	2.733.772.038,40
	5.204.077.518,60

Rio de Janeiro, 12 de novembro de 1957. VICTOR FERNANDES ALONSO — Presidente. DOMINGOS FERNANDES ALONSO — Vice-Presidente. ADHEMAR LEITE RIBEIRO — GUMERCINDO NOBRE FERNANDES — LELIO DE TOLEDO PIZA E ALMEIDA FILHO — CLAUDIO PEREIRA FERNANDES — JOSÉ PEREIRA FERNANDES — GEORGE DA SILVA FERNANDES — ADAUTTO FERNANDES DE MAGALHÃES CASTRO — Diretores. NELSON NOVELLINO PACHECO — Contador reg. 42.674 — ENIC e CRC 1035-DF.

IPASE

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

Departamento de Aplicação de Capital

CONCORRÊNCIA ADMINISTRATIVA

Edital n.º 26/57

Tratamento acústico nos tetos das duas alas da Enfermaria da Pediatria do Hospital dos Servidores do Estado, à Rua Sacadura Cabral, nº 178, nesta cidade

O Presidente da Comissão de Concorrências do Departamento de Aplicação de Capital do IPASE, criada pelas Instruções n.º 41, de 2 de junho de 1956, faz público, para conhecimento dos interessados, que, conforme Edital n.º 25/57, publicado no "Diário Oficial" de 12 de novembro do corrente ano, às fls. 25.641/42, será realizada Concorrência Administrativa às 14,00 horas do dia 28 do corrente mês, para execução de um tratamento acústico nos tetos das duas alas da Enfermaria da Pediatria, no Hospital dos Servidores do Estado, na Rua Sacadura Cabral n.º 178, nesta cidade.

Rio de Janeiro, 13 de novembro de 1957
COMISSÃO DE CONCORRÊNCIAS DO DC
HENRIQUE JOSE PEDERNEIRAS LINNEMANN
Presidente da Comissão

LOTERIA FEDERAL AMANHÃ
2 milhões de cruzeiros!

RÁDIO LEVA A OPOSIÇÃO A NOVA OBSTRUÇÃO

POLITICA ESTADUAL

Parsifal pondera antes de aceitar

O ministro Parsifal Barroso só aceitará ser candidato ao Govêrno do Ceará no momento em que tiver a segurança, tal o apoio político obtido, de que a sua campanha oferece condições mínimas de êxito.

Neste momento, precisamente, o sr. Parsifal Barroso procura, com muita cautela o espírito realista, sopesar os elementos que se lhe apresentam favoráveis e aquêles outros de probabilidade mai sou menos admissível. O resultado dêsse balanço rigoroso é que lhe indicará o caminho a seguir.

QUATRO PONTOS

Em declarações muito francas ao DC, o Ministro do Trabalho examinou o problema sucessório cearense e, particularmente, a sua posição de candidato, tendo em conta todos os fatôres em jôgo e fazendo as deduções correspondentes.

Em última análise o sr. Parsifal Barroso fixou os seguintes pontos: 1) ainda não é candidato, embora exista uma pressão muito forte nesse sentido, não só originária do PSD, do PTB e de outras fôrças partidárias, mas principalmente do Presidente da República e do vice-presidente João Goulart; 2) poderá ser candidato, se a sua candidatura contar com um lastro político ponderável e seguro; 3) não ingressará numa campanha aventurosa e suicida, pela simples satisfação da luta ou para atender à sua vaidade pessoal; 4) admite francamente, desde que a sua candidatura não tenha viabilidade, apoiar o esquema de fôrças do sr. Virgílio Távora, onde o PTB já tem assegurada a vice-governança.

COM QUEM CONTA

Por enquanto, o sr. Parsifal Barroso entende que pode contar com as seguintes fôrças: 1) todo o PSD, que se declara na expectativa de sua decisão e pretende uma resposta tão breve quanto possível; 2) uma considerável porção do PTB, da qual se excluirá apenas o setor "udenificado" do partido; 3) uma facção do PSP, onde o deputado Colombo de Sousa lidera um movimento rebelde, não se sabendo ainda se em favor ou não da sua própria candidatura; 4) o Partido de Representação Popular; e 5) o apoio federal, representado pelos srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart, que não desejam ver o Ceará dominado pelos Távoras.

PRUDÊNCIA

Mas a respeito de tudo isso o sr. Parsifal Barroso se declara prudente, a ponto de conter-se diante dos insistentes apelos que lhe chegam sem interrupção. Deseja verificar, por exemplo, que profundidade e que objetivos exatos tem o movimento dissidente do deputado Colombo de Sousa, no PSP. Por sua vez o seu sogro, deputado Francisco Monte, que é o candidato a vice-governador na chapa Virgílio Távora, lhe chama a atenção, a cada momento, para os elementos negativos ou duvidosos de uma campanha que pretenda enfrentar o poderoso agrupamento de fôrças do situacionismo. Põem-se em jôgo, nessas "considerações de equilíbrio e de bom-senso", as conveniências do partido, a ter que decidir-se entre uma situação pràticamente segura e outra ainda incerta.

O sr. Parsifal Barroso sabe que o deputado Francisco Monte o acompanhará na disputa, se esta se tornar imperiosa, mas lhe reconhece as razões de cautela pragmática. Um passo em falso significaria sacrificar uma posição de vice-governador para o PTB e a carreira política de um parente. O Ministro do Trabalho não quer, de maneira nenhuma, dar tal passo.

ACREDITA POR ENQUANTO EM VIRGILIO

A um circunstante que perguntou se acreditava na vitória da sua candidatura, respondeu o sr. Parsifal Barroso: "Não, e antes de tudo porque a minha candidatura não existe". A segunda pergunta foi se acreditava, então, na vitória do deputado Virgílio Távora: "Acredito, disse o Ministro, e só deixarei de acreditar nela se por acaso se constituir no Ceará um conglomerado de fôrças capaz de suplantar o esquema Távora".

Fêz questão o sr. Parsifal Barroso de frisar a importância que assumiram para a sua decisão os apelos do Presidente e do Vice-Presidente da República, fatores que vinculavam a sua candidatura ao próprio interêsse político do Govêrno.

SANTA CATARINA: Nereu com Leoberto

Está se esboçando no PSD catarinense um movimento para promover a reconciliação política entre os srs. Nereu Ramos e Leoberto Leal. As recentes declarações do vice-líder da Maioria sôbre a demissão do Ministro da Justiça contribuiriam para o surgimento de um clima de pacificação no pessedismo estadual.

No primeiro momento, ocorreu uma tentativa de demonstração de solidariedade ao sr. Nereu Ramos, através do pronunciamento de diretórios municipais e próceres influentes do partido. Essa tentativa, entretanto, não encontrou campo propício e se transformou, em seguida, num esfôrço de reagrupamento interno, a começar pela reconciliação entre os dois líderes.

PERNAMBUCO: Diretórios etelvinistas

RECIFE, 14 (Asap.) — O PSD estêve reunido, ontem à tarde, no Palácio do Govêrno. A reunião foi efetuada a portas fechadas, contando com a participação do general Cordeiro de Farias.

Dos deputados federais, lá estiveram... os srs. Oscar Carneiro e José Maciel. Dos estaduais, a maioria. Procuramos ouvir um dos parlamentares presentes que, declinando pela não revelação de seu nome, accentuou: "apreciamos a formação dos novos Diretórios do interior e a situação daqueles que estavam em cêrca de setenta Diretórios devidamente estruturados e prontos para qualquer convenção.

Instado se a escolha do novo diretório estadual já estava assegurada com a maioria pelo sr. Etelvino Lins, declarou: "Sem dúvida alguma. Se contamos com cêrca de setenta e com possibilidades reais de formar ainda muitos outros, qualquer que seja o resultado que a justiça venha a dar no caso da legenda, disputada pelo senador Jarbas Maranhão e por nós, êsses Diretórios do Interior elegerão a Comissão Executiva Regional por nós escolhida.

S. PAULO: Candidatura Carvalho Pinto

SAO PAULO, 14 — (Asap.) — A imprensa local comenta hoje importante encontro havido entre os líderes udenistas, inclusive o senador Juraci Magalhães e o deputado Carlos Lacerda, com o sr. Castro Neves, coordenador político do grupo janista.

Ao que se adianta, os entendimentos, havidos convergem para um movimento no sentido do lançamento da candidatura do professor Carvalho Pinto, atual Secretário da Fazenda, à sucessão do sr. Jânio Quadros.

Só aos projetos de interêsse governamental

Nova crise parlamentar de caráter obstrucionista foi o resultado de uma reviravolta final nos entendimentos entre a Maioria e a Oposição no caso do rádio, contrariando tôda a expectativa otimista demonstrada pela liderança da UDN.

Pela palavra oficial do deputado Herbert Levy, a UDN denunciou o rompimento das démarches e anunciou as atitudes de represália da bancada oposicionista, que serão efetivadas, principalmente, através de uma obstrução seletiva, visando apenas aos projetos de estrito interêsse do Govêrno.

A contra-ordem do Govêrno, desfazendo os têrmos do acôrdo a que haviam chegado a Maioria e a Oposição em vários pontos substanciais, foi transmitida ao senador Cunha Melo após uma reunião havida no Catete, do Presidente da República com os Ministros da Justiça e da Guerra, e com o sr. Vitor Nunes Leal.

As 23,00 horas de anteontem, o senador Mem de Sá comunicava ao deputado Herbert Levy que o autor do substitutivo retirara suas propostas de entendimento, sob a justificação de que não tinha conseguido a aprovação do Govêrno.

RESPOSTA AO GOVÊRNO

A resposta do Govêrno, através do deputado Vieira de Melo, será conhecida sòmente segunda-feira. No mesmo dia, a Oposição estará cumprindo a sua nova campanha obstrucionista, que deverá atingir 109 projetos em discussão e 21 em votação, constantes da pauta dos trabalhos da Câmara.

EXCEÇÕES

A obstrução udenista sòmente não funcionará para o orçamento (que o partido considera de interêsse geral) e para a lei orgânica de previdência social. A bancada da UDN, reeditando a primeira façanha, se retirará do plenário da Câmara em todos os momentos de votação de projetos de interêsse do Govêrno dos quais devem ser destacados o que reestrutura a COFAP, o que autoriza o empréstimo interno de 30 bilhões de cruzeiros e o relativo ao impôsto de renda.

MEDIAÇÃO

Sem embargo dêsse quadro sombrio, cujas côres a UDN procurava ontem exagerar, tem-se conhecimento de algumas modificações já em campo, pretendendo encontrar uma fórmula de superação da crise parlamentar. Admite-se que tenha sido êsse o propósito do senador Filinto Muller, quando apareceu ontem na Câmara, à procura do líder da Maioria, com o qual conferenciou durante meia hora.

A GUERRA UDENISTA

O "slogan" de guerra da UDN foi fornecido pelo deputado Herbert Levy, ao declarar que "nenhum partido de responsabilidade poderá ir às eleições num clima de arbítrio e violência à liberdade de expressão do pensamento".

Ao mesmo tempo, elementos da liderança da Maioria — a exemplo do deputado José Joffily, recebiam as ameaças udenistas sem maior susto, observando que a reação do Govêrno se faria sentir no mesmo grau de intensidade. Desta vez, o clima psicológico é mais favorável a uma ação expedida do "rôlo compressor" da Maioria.

Outros próceres pessedistas, entretanto receiam que a obstrução obrigue a Maioria a promover um penoso "rush" legislativo, com sessões extraordinárias diàriamente e a convocação extraordinária do Congresso a partir de 16 de dezembro.

POSIÇÃO DE VIEIRA

Quanto à posição pessoal do deputado Vieira de Melo no episódio, admitia-se, em vários setores, inclusive na própria UDN, que tenha sido correta em todo o curso dos entendimentos e que o desfêcho desfavorável lhe tenha chegado de surprêsa.

A irritação udenista estava sobretudo dirigida para o senador Cunha Melo, que teria avançado o sinal por conta própria, sem uma necessária cobertura do Govêrno. O deputado Herbert Levy revelou que o líder trabalhista havia redigido, de próprio punho, uma das emendas conciliatórias, estabelecendo penalidade para as emissoras sòmente nos casos de "negligência reiterada", que à UDN se afigurou uma fórmula bastante aceitável para garantir o mínimo indispensável a manter a liberdade de expressão política pelo rádio e TV.

Interrompida a intervenção em Alagôas

O Govêrno Federal decidiu, ontem, não prorrogar a intervenção em Alagoas, mas deliberou, concomitantemente, manter em Maceió o general Morais Ancora, que foi o executor da medida.

As tropas federais permanecerão dêsse modo na capital alagoana, assegurando a continuidade do clima de segurança produzido pela intervenção.

Essa decisão foi assentada na reunião de anteontem à noite do Catete, do Presidente da República com os Ministros da Guerra e da Justiça.

PARAIBA: UDN solidária

JOÃO PESSOA, 14 (Asap.) — Depois de demorada reunião, a bancada estadual da UDN comunicou ao governador Flávio Ribeiro que hipotecava sua inteira solidariedade ao ato do Chefe do Executivo paraibano, nomeando o sr. Luís Bronzeado para a Secretaria do Interior. Por outro lado, os parlamentares udenistas taxaram de intempestivo e extemporâneo o telegrama enviado ao Governador pelo senador Argemiro Figueiredo, no qual aquêle parlamentar protesta, hostilmente, contra a nomeação do sr. Bronzeado.

M. Falcão: Presidente agiu acertadamente

Estou informado de que o Govêrno Federal não prorrogou a intervenção em Alagoas por considerar a crise emocional criada pelos acontecimentos da Assembléia Legislativa, no dia 3 de setembro último' — disse o governador Muniz Falcão, comentando a decisão do Presidente da República no caso.

Acho que o Presidente da República agiu acertadamente — acrescentou o sr. Muniz Falcão, restaurando em tôda a sua plenitude as prerrogativas constitucionais do povo alagoano.

DECISÃO DO SUPREMO

"Compete-me agora — disse a seguir o governador de Alagoas, coerentemente com a atitude que até aquí tenho assumido, continuar aguardando a decisão do Supremo Tribunal Federal sôbre o recurso por mim interposto contra os atos do Poder Legislativo do meu Estado, visando a tornar sem efeito o que em última análise, significaria pura e simplesmente, a cassação de um mandato que e foi outorgado pela soberana vontade popular.

"Mantenho-me plenamente convencido da vitória desta causa, que nã oé exclusivamente minha, mas do povo que me elegeu e da própria nação cujas instituições estariam ameaçadas, na hipótese de prevalecer a ditadura legislativa ensaiada pelos 22 deputados que fazem oposição ao Govêrno em Alagoas.

ENTENDIMENTOS

O sr. Muniz Falcão informa que está dedicando os dias que antecedem ao pronunciamento do Supremo para desenvolver entendimentos com fôrças políticas que o apoiaram na eleição de 55. "a fim de criar condições para a realização dos planos administrativos traçados em benefício da coletividade".

"Espero continuar com a solidariedade de todos os partidos que concorreram para a minha eleição e com êles desejo possibilitar a formação de um secretariado que permita a efetivação dêsses propósitos e também a completa pacificação da família alagoana".

PETRÓLEO

"Os prognósticos para a industrialização de Alagoas — informou ainda o sr. Muniz Falcão, se oferecem animadores, em face dos resultados obtidos nas primeiras perfurações feitas pela "Petrobrás" indicando a existência de grandes reservas de petróleo em nosso território. Abrir-se-á, com a incentivação dos trabalhos da "Petrobrás" uma nova fase para a economia alagoana, possibilitando de outro modo recursos para o erário estadual e a realização das obras públicas planejadas".

Louvor a JK por não intervir no SENAC

Porque se recusaram a atender aos pedidos de intervenção do poder público nos organismos destinados a assistência social e educação dos comerciários, o Presidente da República e o Ministro do Trabalho receberam um voto de louvor do Conselho de Representantes da Confederação Nacional do Comércio, agora reunido por convocação feita no dia 5 do corrente.

Por sugestão do Presidente da Administração do SENAC do Distrito Federal, o Conselho decidiu por unânimidade solicitar aos Ministros da Educação e do Trabalho, e à Confederação Nacional da Indústria, à Confederação Rural Brasileira, à Confederação Nacional das Profissões Liberais e à Fundação Getúlio Vargas, que designem representantes para compor a comissão de inquérito que averiguará a procedência das acusações que têm sido formuladas contra a referida Administração Regional.

RESGUARDAR O PRESTÍGIO MORAL

Da reunião participaram igualmente os conselhos nacionais do Serviço Social do Comércio (SESC) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC).

Apreciadas as críticas que vinham sendo feitas aos órgãos de assistência aos comerciários do Distrito Federal, ficou decidido que serão tomadas tôdas as providências necessárias a que se resguarde o prestígio moral da classe e a que não se limitem as prerrogativas e a autoridade dos órgãos sindicais que a representam.

UNIDADE

Reunidos os delegados das 34 Federações existentes no país — que representam 450 sindicatos, a que estão filiados mais 300 mil comerciantes — decidiram os referidos conselhos rejeitar quaisquer intromissões indevidas no sistema sindical vigente e nos organismos de assistência aos comerciários.

Recusaram-se a comentar os têrmos das representações dirigidas ao Govêrno, tendo em vista o interêsse em manter um clima de ampla harmonia e cordialidade entre todos os comerciantes, pertençam ou não aos quadros da CNC; só assim, entendem ser possível honrar as tradições da classe.

DIREITO PRIVADO

Com grande coesão de pontos de vista, os conselheiros reunidos reafirmaram a qualidade de pessoa jurídica de direito privado, de que dispõem os órgãos da CNC, resultante de sua organização e finalidades, e já muitas vêzes proclamada pela Justiça.

MAIOR EFICIÊNCIA

No uso de suas atribuições, os conselhos nacionais do SESC e do SENAC decidiram introduzir várias modificações nos regulamentos dêsses órgãos, com a finalidade de assegurar maior eficácia a seus serviços e melhor fiscalização à execução de seus orçamentos.

De um modo geral, manifestaram grandes esperanças de que a união de todos os homens de comércio do Brasil venham a contribuir para um maior prestígio da classe, para uma defesa mais segura de seus interêsses, que se confundem com os da própria economia nacional.

Plínio Salgado será candidato à Câmara Federal

O sr. Plínio Salgado será candidato a deputado federal nas próximas eleições, segundo deliberação que ontem tomou o Diretório Nacional do PRP.

Na Câmara, se eleito, o chefe integralista passará a liderar a «Bancada de Plínio Salgado». Ambas as propostas partiram do Conselho Político Nacional do PRP.

DECISÕES

Da sugestão do Conselho Político resultaram as seguintes decisões:

1.º) A formação de uma grande bancada, no Congresso Nacional, a formar-se nas eleições de 1958, passaria a ser o objetivo partidário fundamental no pleito do próximo ano.

2.º) Os candidatos do PRP, eleitos no pleito mencionado, senadores e deputados federais, constituiriam a "Bancada de Plínio Salgado", que passaria a atuar, na próxima Legislatura, sob a liderança pessoal de Plínio Salgado.

3.º) Em consequência, o Presidente do D.N., sr. Plínio Salgado, será, também, candidato, nas próximas eleições de 1958, a um mandato legislativo federal.

4.º) Os Diretórios Regionais, dos

(Conclui na 11ª pag.)

Primeira juiza do Trabalho empossada ontem

Perante o juiz César Pires Chaves, no exercício da presidência do Tribunal Regional do Trabalho, tomaram posse ontem os dois novos juizes do Trabalho substitutos, a sra. Elvia Lordello Castello Branco (a primeira mulher a chegar ao juizado na Justiça Trabalhista) e José Eduardo Pizarro Drummond.

Apesar de não ter sido solene o ato (por ter falecido pela manhã o juiz Homero Prates, membro do TRT), compareceram autoridades, inclusive o Ministro do Trabalho, senador Parsifal Barroso, os deputados Neiva Moreira, Emílio Carlos e Armando Rol-

(Conclui na 11ª pag.)

HOMENAGEM AO MINISTRO DA SAÚDE

Para comemorar o segundo aniversário de sua posse no Ministério da Saúde, os amigos do professor Maurício de Medeiros vão oferecer-lhe um almôço, às 12,30 horas de quarta-feira, no Clube de Aeronáutica.

A lista de adesões pode ser encontrada no Clube de Engenharia, na portaria do Joquei Clube, no Clube de Aeronáutica e no Hotel Ambassador.

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor-Presidente
Horácio de Carvalho Júnior

Diretor-Redator-Chefe
Danton Jobim

Rio, 15 de novembro de 1957

Nossa Opinião

Turismo

O caso da passagem do jipe do coronel Townsend pelo território nacional trouxe ao cartaz novamente o problema do turismo no Brasil. Todos são favoráveis ao seu estímulo. Ninguém desconhece as vantagens que trazem ao país, inclusive de ordem cambial, os estrangeiros que nos visitam.

Em muitas nações o turismo constitui renda apreciável para o erário, e o mesmo poderia acontecer em nossa terra. Mas não se atingirá êsse objetivo com as dificuldades e os percalços que atualmente os turistas enfrentam no Brasil. Assim não atrairemos visitantes. Precisamos criar condições para tornar o turismo possível em nosso país.

Prorrogação

A emenda prorrogacionista dos deputados, além de imoral, tem um outro grave defeito: desperta em outros o mesmo desejo lícito que se apossou dos parlamentares temerosos do pronunciamento das urnas.

É o caso da Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café, que já está a botar as manguinhas de fora, tentando uma renovação de mandato inteiramente descabida. Mas, antes de pensar em tal manobra, deviam os seus membros investigar até onde sua atuação correspondeu aos reais interêsses do Instituto. Se a auto-crítica não funciona, o melhor é consultar os que melhor os podem julgar. É decepção garantida.

Justiça

O direito de greve está inscrito na Constituição. Ninguém pode ser contrário a essa conquista dos trabalhadores. Mas, não podemos esquecer que a norma legal constitui alta conquista da civilização. A nossa legislação, que criou a Justiça do Trabalho, instituindo o dissídio coletivo — que é a greve jurídica —, evidentemente oferece amparo e proteção aos operários. Sem paralisar serviços essenciais à vida do país, êles solucionam suas divergências pacificamente, através dos julgamentos dos Tribunais. A experiência tem demonstrado que o Poder Judiciário está cumprindo sua missão, como ainda agora vem de acontecer em São Paulo.

Recuperação

Neste último trimestre do ano, está melhorando a posição da nossa balança comercial. Em outubro e nos 12 primeiros dias de novembro exportamos cêrca de um milhão e oitocentas mil sacas de café, cujo preço subiu um pouco nos mercados internacionais.

As cotações do cacau de 20, passaram para 40 centavos a libra-pêso em três meses. Batemos o recorde em exportação de madeiras. Os minérios estão saindo em quantidades crescentes.

Assim, iniciamos uma fase de ampla recuperação no comércio exterior. Esse fato tem naturalmente grande repercussão sôbre a economia nacional. Os sintomas de depressão em certas regiões tendem a desaparecer. Ainda desta vez, apesar dos prognósticos sombrios, o Brasil não vai cair no célebre abismo.

Rapto

O delegado Noronha, encarregado das diligências policiais para capturar os raptores do menino Sérgio Haziot, denunciou, como causa importante da dificuldade encontrada pelo Departamento Federal de Segurança Pública para elucidar o caso, a falta de aparelhamento e pessoal técnico.

Justificando-se por ter entregue a um artista popular a confecção do retrato do raptor pelas indicações das testemunhas, o delegado Noronha confessou, mesmo, que não existe ninguém na Polícia capaz de fazer êste serviço.

Depois de Sherlock Holmes, a tarefa do policial é muito mais de pesquisa, no laboratório e no gabinete, que, pròpriamente, de travar duelos à bala com marginais. Se não há equipamento, dêem-se recursos ao DFSP para comprá-lo.

Tolerância

A UDN recebeu de volta o sr. João Cleofas, numa festa que assinalou o propósito de passar uma esponja no passado e recomeçar vida nova. Ouviram-se muitas palavras, tão quentes quanto as que se ouviram na oportunidade da condenação pública infligida pelo partido ao seu membro fundador, quando, levado pelas injunções dos interêsses políticos, repudiara compromissos nacionais do partido com a candidatura do general Cordeiro de Farias ao Govêrno de Pernambuco.

A UDN, depois disso — e o sr. João Cleofas, apaziguador, não se esqueceu contudo de lembrar — cometeu erros equivalentes, inclusive entronizando seu candidato à Presidência da República, em sessão pública do Palácio Tiradentes, o honrado sr. Etelvino Lins, no entanto o mais negro inimigo dos tempos da fundação udenista. E o pior foi que a aliança com o homem do esquema terminou configurando uma conspiração anti-democrática que não deixou de dar razão aos que sempre suspeitaram das intenções políticas do antigo interventor federal de Pernambuco. O sr. Cleofas, aliás, foi o primeiro a abrir as portas da UDN para o êrro que o partido cometeria mais tarde, pois, como êle próprio lembrou na sessão de anteontem foi a UDN pernambucana que elegeu Governador do Estado o mesmo sr. Etelvino.

De qualquer forma, vamos ajudar o udenismo a se recompor consigo mesmo e a tirar proveitos da lição de tolerância que foi certamente a reunião de recepção do antigo Ministro da Agricultura. Os udenistas mais excitados não hesitaram em reconhecer no companheiro que voltou, a fidelidade a princípios básicos de conduta que se exigem do homem público — honradez, eficiência e dignidade no exercício da função — atributos que realmente não faltaram ao sr. Cleofas no desempenho da pasta que lhe confiou o falecido presidente Vargas.

O importante é que a intransigência, a estreiteza, o facciosismo dão sinal de evacuar a UDN, que, arejada, poderá retomar sua interrompida missão de ordem cívica que lhe garantiu por muito tempo um lugar privilegiado entre os partidos políticos do país.

Estamos certos que, a progredir o udenismo nêsse caminho de reabilitação, cêdo desertarão senão das fileiras pelo menos dos postos de comando os que dêle se utilizam para o combate indiscriminado e tacanho ao adversário que passou a simbolizar e a representar o que no Brasil é tendência progressista, renovadora e construtiva. A UDN precisa deixar de ser a fôrça negativa que tem sido nos últimos tempos para voltar a cooperar na consolidação das instituições e na construção de um Brasil mais rico para um futuro próximo.

O Que Se Diz:

... QUE o deputado José Cândido Ferraz está sentindo, há vários dias, a "coceira da entrevista", não podendo garantir que possa suportá-la ainda por muito tempo...

... QUE assim que o senador Assis Chateaubriand foi ontem à tribuna, para responder à críticas do sr. Carlos Lacerda, o sr. Juraci Magalhães deixou o plenário do Monroe...

... QUE não se sabe se essa atitude teve o sentido de recusar solidariedade ao líder udenista ou evitar um novo atrito com o senador Assis Chateaubriand, depois da recente reconciliação...

... QUE o sr. Benedito Valadares está trabalhando ativamente em favor da recondução do sr. Apolônio Sales à vice-presidência do Senado...

A Opinião do Leitor

AGRESSÃO

Sôbre uma reportagem publicada pelo DC, sob o título "Prossegue inquérito para apurar-se o capitão do exército agrediu o motorista" recebemos do leitor, ten. Sílvio Silva, uma carta, encaminhada pelo advogado do motorista agredido, na qual se nos prestemos mais alguns esclarecimentos sôbre o fato, já que participante efetivo do mesmo, o ten. Sílvio Silva está a par de todos os detalhes que o cercaram.

Assim, apresenta-se o nosso leitor como o ocupante do carro de aluguel, chapa 53.394, cujo motorista, ao pretender pôr o veículo em movimento percebeu que um indivíduo à paisana anotava a chapa do carro. Ao interrogar-lhe a razão de tal atitude, foi o motorista insultado com palavras de baixo calão pelo indivíduo que se dizia "capitão". De imediato formou-se uma pequena aglomeração motivando o aparecimento de vários guardas de trânsito que procuraram encerrar o incidente com boas maneiras. O suposto capitão entretanto, como que animado pela presença dos guardas investiu contra o motorista dando-lhe safanões, e só não consumando uma agressão de maiores conseqüências em razão da intervenção havida.

"Não satisfeito, o tal capitão, ordenou ao guarda de n. 1211 que apreendesse a carteira do motorista em questão e o levasse para o distrito policial. Diante de tal abuso, interferimos, condicionando a ida do motorista à do suposto capitão". Prevaleceu a fôrça "diz o sr. Sílvio "O suposto capitão não foi, sendo a vítima conduzida ao distrito acompanhado de várias testemunhas".

"Já à porta do 15.º DP, uma viatura do ST, vinha em nossa perseguição trazendo ordem do suposto capitão para que fosse extraído o talão de apreensão da carteira por 72 horas sob a alegação de "falta de polidês".

A essa altura, o guarda 1.211 já havia desaparecido sem uma explicação, deixando todos à porta do 15.º DP, sem ter sequer apresentado o motorista-vítima ao sr. Comissário.

Frisa então o nosso leitor, ten. Sílvio Silva que diante de tal atitude, e inconformados todos os presentes (testemunhas) com o fato, sugeriram ao sr. Darci Soares Leitão, o motorista, que apresentasse queixa-crime contra o suposto capitão, o que foi feito.

Tendo o sr. Comissário se entendido com o sr. Chefe de Polícia substituto solicitou êste o comparecimento de todos àquela chefia para melhores explicações, culminando a visita com uma outra apresentação de queixa-crime dirigida ao general Chefe de Polícia, por escrito.

"Findo o prazo de 72 horas — continua o ten. Sílvio Silva —" correspondentes à apreensão da carteira, compareceu o motorista à Inspetoria de Trânsito para reavê-la sendo-lhe então informado que a mesma não havia dado entrada na secção estando em poder do tal capitão.

Até a presente data, baldados foram todos os esforços da vítima, de ser recebido pelo Diretor do ST a fim de reclamar contra o abuso, chegando-lhe mesmo ao conhecimento que nova pena lhe será imposta, qual seja a da apreensão da carteira por mais de 90 dias.

Conclui o nosso leitor que ao que parece, o major diretor do Serviço de Trânsito deve estar mal informado do caso, pois "não posso nem de leve supôr que o mesmo esteja conivente com tamanha monstruosidade que aberra contra todos os princípios da moral do direito e da justiça".

S. A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO, 25
Sede Própria

SUCURSAL EM SÃO PAULO:
Rua Barão de Paranapiacaba, 61 — 4.º and. — Grupo 22
Telefones: 32-5841 e 35-6286

SUCURSAL EM BELO HORIZONTE:
Av. Afonso Pena, 774 — 3.º andar — Sala 308
Telefone: 4-8844

REPRESENTAÇÃO EM NITERÓI
Av. Amaral Peixoto, 171 — 7.º andar — Sala 705-A

TELEFONES:

Diretoria	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Superintendente	43-3014
Administração	43-3930
Gerência	23-4043
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Esportes	23-3239
Reportagem	23-5082
Reportagem	23-4472
Polícia	23-5082
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto. Gráfico	43-5609
Dpto. de Publicidade	23-3763

VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,50
Domingo	2,00

ASSINATURAS
BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

Anual	300,00
Semestral	160,00

OUTROS PAISES

Anual	500,00
Semestral	300,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas, ou na entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes, deverá ser reclamada ao Departamento de Promoção e Vendas, por carta ou pelo telefone 23-3662.

Conversas sôbre lei do rádio encerradas

Plenário da CÂMARA

O deputado Herbert Levi, líder da Minoria, em discurso proferido ontem na Câmara, declarou encerrados os entendimentos entre a Oposição e o Govêrno em tôrno do projeto do rádio.

Afirmou o representante oposicionista que sua bancada não mais conversará sôbre o assunto com a Maioria, lamentando que a disposição de encontrar-se um denominador comum para a matéria tenha sido rompido pelo próprio Govêrno.

CRÍTICAS

Depois de criticar essa atitude do govêrno, o sr. Herbert Levy acentuou que a manutenção da famosa portaria do rádio tornaria impraticável a realização de eleições livres, uma vez que aos microfones e às câmaras de televisão só teriam acesso, para livre propaganda, os candidatos bafejados pelo favor oficial.

SÚMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

— O SR. CORRÊA DA COSTA reverencia a memória do deputado estadual matogrossense Costa Faria, recentemente falecido.

— O SR. ÚLTIMO DE CARVALHO ressalta o significado da decisão presidencial que determina a aquisição, pelos órgãos estatais, do capital da emprêsa siderúrgica USIMINAS, que se vai instalar no Estado de Minas Gerais.

— O SR. LUIS GARCIA elogia o trabalho de reportagem radiofônica sôbre o rapto do menino Sérgio, nesta Capital.

— O SR. JONAS BAIENSE justifica projeto de lei que autoriza a União a promover a criação de uma companhia de capital misto para aproveitar o potencial hidrelétrico do Vale do Paraíba, no Estado do Rio.

— O SR. GURGEL DO AMARAL dirige apêlo ao Presidente da República no sentido de sancionar o projeto de sua autoria que assegura vantagens para os funcionários do DFSP.

— O SR. COLOMBO DE SOUSA discorre sôbre o acôrdo firmado entre o Banco do Nordeste e a Faculdade do Ceará para o funcionamento de cursos a respeito do desenvolvimento econômico.

— O SR. CELSO MURTA encarece a necessidade de construção do trecho Araçaí-Salinas-Montes Claros, na Estrada de Ferro Bahia-Minas.

— O SR. MEDEIROS NETO encarece a necessidade da regulamentação das pensões especiais concedidas pelo Congresso Nacional.

— O SR. FROTA AGUIAR comenta decisão do Ministro da Fazenda pela qual serão transferidos para a Equitativa os seguros atualmente feitos pelo IPASE.

— O SR. JOÃO MACHADO comemora o transcurso do 17.º aniversário de fundação do SAPS.

— O SR. GERALDO MASCARENHAS ressalta o significado econômico da indústria de álcalis no Estado do Rio de Janeiro.

— O SR. BRAGA MOURI justifica projeto de lei que dispõe sôbre a regulamentação de direitos concedidos aos ex-combatentes que exercem funções públicas.

— O SR. SÉRGIO MAGALHÃES adverte o Prefeito do Distrito Federal para o fato de haver terminado o contrato do Mercado Municipal.

— O SR. ADAIL BARRETO comemora o transcurso de mais um aniversário de fundação da Petrobrás.

— O SR. HERBERT LEVY, no grande expediente, dá conhecimento ao plenário dos entendimentos mantidos entre a Oposição e o Govêrno em tôrno da discussão do projeto de manifestação de pensamento através do rádio e da televisão.

ORDEM DO DIA

— OS SRS. RAIMUNDO DE BRITO e CARLOS LACERDA discutem o projeto de resolução que manda arquivar o inquérito sôbre negócios do pinho com o govêrno de Peron.

— Registra-se um incidente entre o sr. Carlos Lacerda e o sr. Ari Pitombo.

— Encerramento: 18 horas.

Apresentado projeto para sanar omissões

Comissões da CÂMARA

Conforme estava previsto, a Comissão de Justiça apresentou projeto em separado contendo exclusivamente as normas suprimidas, por equívoco, no autógrafo enviado pela Câmara ao Senado dispondo sôbre alterações na lei eleitoral.

Ao mesmo tempo, examinou as emendas do Senado ao referido texto, apesar das omissões sofridas, decidindo aprovar apenas duas delas, sendo uma de redação e outra autorizando a juntada do primitivo pedido de qualificação, ao requerimento do alistando que tenha perdido seu título.

PROJETO-LEI SALVADOR

O projeto de lei sanando as omissões da redação final da Câmara foi elaborado e encaminhado pelo próprio relator das emendas do Senado, sr. Joaquim Duval, e tem a seguinte redação:

Art. 1.º — O cidadão deverá alistar-se no município e zona eleitoral de sua residência, salvo os Senadores e Deputados federais e estaduais, sua espôsa e filhos, que poderão fazê-lo no município e zona de seu domicílio civil.

Art. 2.º — Sòmente será exigida pelo juiz prova de residência do alistando, quando houver dúvida quanto à veracidade de suas declarações.

Art. 3.º — Os Tribunais Regionais Eleitorais, se não houver na localidade autoridade judiciária que satisfaça os requisitos para a nomeação de preparador, escolherão, dentre os nomes indicados em lista tríplice, pelo Juiz Eleitoral, pessoa idônea, das de melhor reputação e independência na localidade e, de preferência, ali residente.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrário, entrando a presente lei em vigor na data da sua publicação.

A TÍTULO DE JUSTIFICAÇÃO

Justificando o encaminhamento do ante-projeto o sr. Joaquim Duval fêz um breve histórico do ocorrido nos seguintes têrmos:

O substitutivo apresentado por esta Comissão ao projeto n. .... 3.107/57 e que obedeceu a entendimento político dos partidos com representação nesta Capital estatuiu nos arts. 9.º e 10.º o seguinte:

"Art. 9.º — O cidadão deverá alistar-se no município e zona eleitoral de sua residência, salvo os Senadores e Deputados federais e estaduais, sua espôsa e filhos, que poderão fazê-lo no município e zona de seu domicílio civil.

Art. 10 — Sòmente será exigida pelo juiz prova de residência do alistando quando houver dúvida quanto à veracidade de suas declarações".

De outra parte, o § 2.º do artigo 3.º foi redigido por esta forma:

"§ 2.º — Não havendo na localidade, autoridade judiciária que satisfaça os requisitos previstos no parágrafo anterior, a escôlha será feita em lista tríplice organizada pelo juiz eleitoral, e deverá recair em pessoa idônea, entre as de melhor reputação e independência na localidade, e nela de preferência residente".

Umas e outras formulações resultaram de emendas aprovadas por esta Comissão ao texto substitutivo proposto pelo ilustre deputado Oliveira Brito, que também nelas aquiesceu. O texto, assim elaborado, mereceu a unânime aprovação do plenário.

O ENGANO

— Sucedeu porém, que a Redação Final não correspondeu ao teor da matéria votada e sim ao esbôço de substitutivo que primeiro submetera o nobre deputado Oliveira Brito à Comissão de Justiça e que esta reformara.

Em conseqüência dêsse equívoco, o autógrafo remetido ao Senado não consignou os dois primeiros dispositivos acima transcritos e quanto ao último omitiu depois do vocábulo "escôlha" as palavras: "será feita em lista tríplice organizada pelo juiz eleitoral", e manteve a cláusula restante: "deverá recair em pessoa idônea, entre as de melhor reputação e independência na localidade", não incluindo, todavia, o aposto final: "e nela de preferência residente".

SOLUÇÃO

A Comissão de Justiça entendeu que não se deparava a hipótese prevista no art. 153, § 10 do Regimento Interno e reconheceu que, votada pelo plenário a redação embora em têrmos incompletos, foi autêntico o texto constante do autógrafo que se remeteu ao Senado, bem como regular o pronunciamento, sôbre êles, da outra Casa do Congresso, na conformidade das normas constitucionais que regulam a elaboração das leis.

Entendeu mais que era de urgente conveniência a apreciação, desde logo, pela Câmara, das emendas da Casa revisora, quer pela notória necessidade de prorrogar o prazo de alistamento previsto em lei, quer em respeito aos compromissos interpartidários assumidos em tôrno da proposição em curso.

Mas atentando também nessas circunstâncias e especialmente no dever de fidelidade ao acôrdo efetuado, deliberou suprir a lacuna do texto com a apresentação de novo projeto, do qual constariam exclusivamente as normas supressas, por equívoco, na anterior proposição da Câmara.

CHATEAUBRIAND

Defendeu-se acusando

DISTRIBUIÇÃO DE AUXÍLIOS FOI RECLAMADA

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

O deputado Roger Malhardes (P. S. P.) acusou ontem o Prefeito de Teresópolis, sr. José Janoti, de não haver até agora distribuído os auxílios oferecidos pelos Governos Federal e Estadual em favor das vítimas das enchentes que, naquele Município, ocorreram no último verão.

Disse o representante pessepista que as importâncias entregues ao Prefeito totalizavam 2 milhões e 500 mil cruzeiros, "os quais não foram distribuídos e ninguém sabe onde se encontram". O sr. Malhardes apelou, ainda, para o Govêrno do Estado no sentido de proceder à retificação do Rio Paquequer, a fim de evitar, no verão próximo, que novas enchentes se reproduzam, com graves prejuízos para o Município.

APÊLO

Seguiu-se com a palavra o sr. José Bernardo, para comentar a circular do Presidente do P. S. D., sr. Barcelos Feio, a todos os vereadores pertencentes àquele partido, determinando que não deverão assinar o apêlo promovido pelo deputado Osvaldo Gomes e dirigido aos municípios.

Disse que a circular do chefe pessedista não produzira efeito, pois os vereadores pessedistas de diversos municípios já haviam subscrito o documento.

DIVERSOS ASSUNTOS

Falaram, ainda, nas pequenas comunicações de ontem: o sr. Serpa de Carvalho, para dar notícia da inauguração da ponte que liga o Distrito Federal ao Município de Nilópolis, declarando que a obra havia sido totalmente custeada pela municipalidade fluminense; o sr. Hamilton Xavier, para lamentar a saída do desembargador Ferreira Pinto da presidência do Tribunal Regional Eleitoral, e congratular-se com o novo presidente, desembargador Fróes da Cruz; o sr. Jaime Bittencourt, que voltou a tratar da construção do túnel Rio-Niterói, antecipando que demonstrara, com documentos fornecidos por pessoas idôneas que se trata, antes de tudo, de "uma tramóia internacional"; o senhor Daso Coimbra para protestar contra a ausência do juiz substituto de Nilópolis, com graves conseqüências para a Comarca; e o sr. Dail de Almeida, que deu notícia da inauguração, em Friburgo, da Faculdade de Filosofia N. S. Ventaneira.

Na ordem do dia, não houve "quorum" para a deliberações, sendo transferida para segunda-feira a votação de tôda a matéria constante da pauta.

Cessou a obstrução na Câmara Municipal

CÂMARA dos Vereadores

As sessões extraordinárias, já no segundo dia de funcionamento, apresentaram os primeiros resultados, com a votação, ontem, de vários projetos, o que se tornou possível em virtude de ter a Oposição esgotado todo o seu tempo regimental para falar sôbre as matérias, cessando assim a obstrução que vinha fazendo sôbre as mesmas.

A sra. Sandra Cavalcanti falou sôbre a educação primária no Brasil, citando dados do IBGE, segundo os quais 78 por cento da população brasileira vivem na área rural e 60 por cento dos analfabetos são adultos que vivem nessa zona, 45 por cento dos quais já passaram por ecolas mas, depois, esqueceram tudo que aprenderam, por falta de uso.

OUTROS DADOS

Disse a sra. Sandra Cavalcanti, ainda, que em 1950 havia 13 milhões de brasileiros entre 5 e 14 anos porém matriculados nas escolas primárias, apenas cinco milhões. No fim de quatro anos, acrescentou, dêsses cinco milhões apenas 142 mil crianças chegavam ao término do curso, o que representa uma percentagem de 17 por cento.

Declarou mais que o motivo que justifica êsse fato foi encontrado em razões econômicas. As escolas se situam em distâncias até de várias léguas das residências dos alunos. O sr. Couto de Sousa, em discurso posterior, contestou a sra. Sandra Cavalcanti, afirmando que em lugar de 78 por cento da população, vivendo na zona rural o número é de apenas 51 por cento. A sra. Sandra Cavalcanti, porém, reafirmou suas declarações.

OUTROS ASSUNTOS

Na sessão matutina foi aprovado o voto de pesar, proposto pelo sr. Hélio Valcacer, pelo falecimento do Presidente da Tchecoslováquia. O sr. Alexandrino Mendes Soares falou sôbre a Mensagem 53, pronunciando-se contra su aaprovação. Disse que a Comissão de Finanças designou uma subcomissão, composta de técnicos do Ministério da Fazenda e da Secretaria de Finanças, para estudar a questão.

A sra. Dulce Magalhães declarou que, comparecendo a tôdas as reuniões da Comissão, não tinha, até aqui, conhecimento dessa subcomissão. O sr. Alexandrino anunciou que da Mensagem 53 será retirada a majoração de impostos, introduzindo-se medidas que evitarão a evasão de renda.

O sr. Indio do Brasil apresentou projeto de lei abrindo o crédito de cinco milhões de cruzeiros, para construção de um hospital geral, em Jacarepaguá, com maternidade.

O sr. Valdemar Santana falou sôbre o oitavo aniversário do PRI E protestou contra a cessão de bases brasileiras para os Estados Unidos. O sr. Anibal Espinheiro falou sôbre a Mensagem 53, declarando não ser contra as obras mas contra a elevação dos tributos e o funcionamento de uma autarquia, para superintender as obras sem a fiscalização do Tribunal de Contas.

ORDEM DO DIA

Foi debatido o projeto do sr. Osmar Rezende, regulamentando as feiras livres. O próprio autor do projeto apresentou substitutivo, sendo a matéria retirada da pauta. Foi aprovada a redação final do projeto de auxílio ao Teatro Ginástico e outras entidades. Em segunda discussão foi aprovado o projeto da sra. Lígia Bastos que autoriza a doação de terrenos à Policlínica de Botafogo. Em segunda discussão ainda, foi aprovado o projeto que restabelece a função de auxiliar acadêmico e aproveita professoras tarefeiras. Continuou a discussão do

(Conclui na 11ª pág.)

C. Lacerda é insulto vivo: Chateaubriand

Plenário do SENADO

Para explicação pessoal, o sr. Assis Chateaubriand pronunciou, ontem, seu último discurso no Senado, a fim de rebater críticas que lhe foram feitas pelo deputado Carlos Lacerda — a quem chamou de líder-sloper da UDN — a propósito da operação realizada entre a Caixa Econômica de São Paulo e o Museu de Arte Moderna de São Paulo.

Depois de demonstrar que o empréstimo feito pela Caixa Econômica se revestiu de tôdas as formalidades, sobretudo no que diz respeito à segurança da operação, o sr. Chateaubriand concluiu dizendo que a Caixa será pontual e integralmente paga, ao contrário do que ocorreu com um banco paraestatal de Minas que emprestou Cr$ 2 milhões ao sr. Carlos Lacerda.

INSULTO VIVO

— O homem que nos dirigiu essa acusação é um cidadão que há quatro anos, tomou a um banco de Minas Gerais Cr$ 2 milhões. Pois êsse cidadão, convocado a pagar a quantia que devia ao banco paraestatal de Minas, respondeu, filosòficamente que o faria em anúncios, pois o dinheiro lhe fora emprestado pelo incauto administrador de Minas, sr. Milton Campos.

Depois de dizer que o sr. Carlos Lacerda é "uma verrina e um insulto vivo a todos os brasileiros de honra e dignidade", o sr. Chateaubriand afirmou que "nós não corremos o risco de pagar em publicidade e anúncios a um banco estatal ou paraestatal o quanto devemos em negócios financeiros".

VOLUME AMAZÔNICO

Iniciando o seu rápido discurso, o sr. Assis Chateaubriand disse que "certamente o líder sloper da UDN se inquietou pelo volume um tanto amazônico dos recursos postos à disposição do Museu de Arte de São Paulo". Passou, então, o orador a demonstrar que o Museu de Arte Moderna de São Paulo é entidade que desfruta de invejável situação econômico-financeira, dizendo que, só no ano passado, foram pagos Cr$ 137 milhões de dívidas do Museu, com recursos próprios da sociedade mantenedora das suas atividades.

"No Guarantie Trust, de New York foi resgatada uma operação de crédito garantida exclusivamente por 72 quadros da Galeria, cêrca de um milhão e meio de dólares e, noutra firma, a Casa Nobler, foram resgatadas mais de 500.000 dólares. Através do câmbio-livre (alguns dólares pagos a Cr$ 92,00 e Cr$ 94,00), foram pagas despesas relativas às exposições feitas na Europa e nos Estados Unidos num montante superior a 200.000 dólares.

SEGURANÇA

— A dívida hipotecária do Museu em New York, é de apenas pouco mais de dois milhões de dólares. Para o resgate desta dívida o Museu deu garantias avaliadas em mais de 22 milhões de dólares, conforme avaliação feita pela maior firma do mundo em obras de arte, que é a Casa Wilden Steim. Não quero jactar-me de ser um cidadão que entrou, há quinze ou dezesseis anos, no mercado em grosso de obras de arte e que viu que essa mercadoria sofreria um dos maiores "boom" do mundo.

"A revista "Fortune", há três anos, realizou um inquérito para saber quais as cinco fôrças do mundo que, nos últimos dez anos, tinham dado ao movimento artístico da Europa e dos Estados Unidos seu maior prestígio e poder. O Museu de Arte Moderna de São Paulo colocou-se em terceiro lugar, logo depois de Burhle, rei dos armamentos e da metalurgia pesada da Suíça. Em segundo lugar, vinha a sra. Walter uma das maiores compradoras do mundo".

PATRIMÔNIO

— Mais de uma vez o Museu teve a audácia de adquirir quadros de 200, 300 e até 450 mil dólares, em pugna com os maiores estabelecimentos congêneres dos Estados Unidos. Petulância não é coisa que lhe falte e ela existe porque os administradores do Museu confiam no povo brasileiro e, sobretudo, nos banqueiros do Brasil. Não fôsse o banqueirismo privado do nosso país o Museu não teria existência, porque as somas de 30, 40 e 50.000 contos que faltaram, muitas vêzes, aos maiores industriais de São Paulo, aos homens mais ricos em patrimônio industrial e mercantil do Brasil, graças a Deus não nos têm faltado. Era só bater às portas de um grande banco, seja paulista, mineiro ou carioca, e não nos faltavam nunca 8, 10, 12 ou 14 milhões de cruzeiros de um só dêsses bancos.

— Sr. Presidente, V. Exa. ouviu, em Nova Iorque, o Vice-Presidente da Standard Oil, grande conhecedor de artes, declarar, no banquete que ofereceu aos brasileiros que iam ao «vernissage» da nossa galeria, no Metropolitan, que essa comissão precisava ficar uns quatro anos nos Estados Unidos a fim de dar ao povo norte-americano demonstrações da capacidade artística e da aptidão dos brasileiros para o mercenato, isto é, para ajudar a adquirir espécimens dos mais raros existentes ainda no mercado de artes da Europa e dos Estados Unidos, para educar o povo brasileiro.

PAGARÁ TUDO

— Preciso esclarecer — continuou o sr. Chateaubriand — que essa galeria não pertence a ninguém. Mais uma vez o líder-Sloper afirmou que ela pertence a mim. Ela pertence tanto a mim como a qualquer outra pessoa. Quem deu à sociedade que mantém o Museu um quadro perde automàticamente do seu patrimônio. Devo ainda esclarecer que, além da garantia de 22 milhões de dólares, a Caixa Econômica exigiu a minha fiança pessoal.

Passou depois o sr. Chateaubriand a relatar vários dos negócios que tem realizado com a Caixa Econômica, nos últimos 21 anos, sempre pontualmente pagos, jamais dando prejuízo algum àquela entidade: «A nossa capacidade — disse — para pagar êsse empréstimo — que, somados os juros, atinge a Cr$ 169 milhões — é ilimitada. Temos peito e somos peitudos para enfrentar qualquer responsabilidade financeira que, depois de devidamente estudada pelos nossos contabilistas, nossos acionistas e as comissões fiscais de nossas emprêsas, nos atrevemos correr o risco e aceitá-los. Desejo dizer à Casa que nenhum dos meus compatriotas pode ter o menor receio de que pagaremos pontualmente até o último centavo do empréstimo».

OUTROS ASSUNTOS

CIDADÃO CARIOCA: o sr. Júlio Leite requereu a designação de uma comissão de três senadores a fim de comparecer à solenidade que será realizada na Câmara dos Vereadores para entrega ao sr. Atílio Vivacqua (PSD — Espírito Santo) do título de Cidadão Carioca.

ESCOLA DE GUERRA: no Expediente foi lido ofício do gen. Saldanha Maza, Chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas, pondo à disposição do Senado matrículas para três senadores na Escola Superior de Guerra. Os líderes das bancadas farão a escolha dos nomes até o dia 5 de dezembro próximo.

PEQUENO JORNALEIRO: foi aprovado, com emenda, o projeto que concede à Casa do Pequeno Jornaleiro o auxílio de Cr$ 1 milhão, para o qual o sr. Lourival Fontes requerera regime de urgência.

FERROVIÁRIOS: foi aprovado o projeto que estende aos ferroviários e marítimos das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União o benefício da licença-prévia.

FESTA DO TRIGO: foi também aprovado o projeto que assegura a validade, por três exercícios, da lei relativa à Festa do Trigo e à Exposição Agropecuária e Industrial de Caràzinho, no Rio Grande do Sul.

CRISE TEXTIL: o sr. Lima Teixeira (PTB — Bahia), que regressou de viagem ao seu Estado, fêz um apêlo ao Govêrno no sentido de que sejam adotadas providências imediatas em socorro da indústria têxtil baiana, que estaria atravessando violenta crise, provocando já o fechamento de várias fábricas.

RADIODIFUSÃO: foi encerrada a segunda discussão do projeto Marcondes Filho sôbre a radiodifusão, ao qual foram apresentadas 80 emendas, tendo assim a matéria retornado aos órgãos técnicos, para pareceres. No início da próxima semana, conforme está previsto, deverá ser iniciada a votação do projeto, que permanece sob regime de urgência, requerido pelo sr. Cunha Melo.

MERENDA ESCOLAR: o sr. Gilberto Marinho defendeu o restabelecimento das verbas orçamentárias destinadas à Campanha Nacional de Merenda Escolar, que foram reduzidas na Câmara dos Deputados.

APELOS: o sr. Alencastro Guimarães fêz dois apelos: um, ao Ministro do Trabalho, a fim de que o sr. Parsifal Barroso reexamine o ato com que limitou a 400 dólares a remuneração dos servidores contratados pelos Escritórios Comerciais. Segundo, ao próprio Senado, no sentido de que seja rejeitado o projeto da Câmara que extingue a Comissão do Impôsto Sindical, órgão que — disse o senador carioca — além de outros serviços coloca 300 desempregados mensalmente.

15 de novembro

Diário de um Repórter

Embaixador de Sêcos e Molhados

Antes de embarcar para Londres, o embaixador Assis Chateaubriand passou pelo Senado para se despedir dos companheiros. Em tôrno dêle formou-se uma grande roda.

— O primeiro embaixador de Portugal no Brasil — disse a certa altura o sr. Chateaubriand — foi um inglês. Eu vou ser o primeiro embaixador português do Brasil na Inglaterra, vou ser o embaixador de sêcos e molhados.

O embaixador anunciou que leva para Londres sessenta rapaduras e churrasqueiro gaúcho. "Enquanto tiver rapadura, eu não volto", disse.

O Inimigo

Para o sr. Chateaubriand, seu maior inimigo é o presidente Juscelino Kubitschek, por ser favorável à industrialização.

— Meu homem é o dr. João Goulart, o homem do campo.

O Testamento

O senador Assis Chateaubriand disse que sua primeira tarefa, na Inglaterra, será redigir seu testamento. As suas numerosas emprêsas constituirão uma fundação a ser administrada por um conselho de quinze membros. Ao morrer um dos membros, os outros quatorze se reunirão para eleger o substituto.

Valadares trabalha por Apolônio

O senador Benedito Valadares anuncia na intimidade que tomou tôdas as providências para reeleger o sr. Apolônio Sales Vice-Presidente do Senado.

CASTELLO

EDUCAÇÃO: BASE PARA DESENVOLVIMENTO

MERCADOS e COTAÇÕES

CAMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre abriu ontem, estável e fechou paralisado.

BANCOS PARTICULARES

ABERTURA:

	Vend.	Comp.
Dólar	91,00	89,0
Libra	254,00	247,00
Marco	21,60	21,10
Lira	0,146	0,141
Escudo	3,18	—
Franco suíço	21,25	20,75
Franco francês	0,217	0,209

FECHAMENTO:

Dólar	91,00	89,00
Libra	253,00	247,00

Câmbio

Mercado de Câmbio Oficial funcionou ontem estável. O Banco do Brasil, para cobranças vencidas em geral, para remessas e cotas autorizadas deixou de vender libras a vista para entregar pronta C-$ 52.6960 e dólares a 18.82.

Exportação a Cr$ 51.4080 sôbre Londres. Aquele Banco comprava letras de exportação a 18.36 sôbre Nova York.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para saques:

A Vista

	Venda Cr$	Compra Cr$
Libra	52.6960	51.4080
Dól.	18.82	18.36
Escudo	0.6607	0.632?
Marco	4,4738	4,3645
Pêso uruguaio	4,1869	4,0441
Florim	4,9579	4,8367
Franco belga	0,3759	0,3667
Franco francês	0,0446	0,0435
Lira	0,0301	0,0293
Franco suíço	4,4260	4,2834
Coroa sueca	3.6402	3.551
[illegible]	2,6139	2,55
Coroa dinamarq.	2.7499	2,6340

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.006 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20.8176.

Câmara Sindical

Médias cambiais, fixadas em 12 de novembro de 1957.

MERCADO LIVRE

América do Norte, Dólar	91,60
Alemanha, Marco	21,45
Argentina, Pêso	2,54
Bélgica, Franco Belga	1,83
Canadá, Dólar	96,10
Dinamarca, Coroa	11,40
Espanha, Peseta	1,95
França, Franco	0,2158
Holanda, Florim	23,31
Inglaterra, Libra	254,44
Itália, Lira	0,1454
Portugal, Escudo	3,2235
Suécia, Coroa	16,38
Suíça, Franco	21,28
Uruguai, Pêso	20,20

MERCADO OFICIAL

América do Norte, Dólar	18,82
Alemanha, Marco	4,4750
Bélgica, Franco Belga	0,3764
França, Franco	0,0446
Inglaterra, Libra	52,6960
Itália, Lira	0,0301
Suécia, Coroa	3,6402
Suíça, Franco	4,4269

MOEDAS

América do Norte, Dólar	90,27
Alemanha, Marco	21,77
Argentina, Pêso	2,31
Chile, Pêso	0,12
Espanha, Peseta	1,56
França, Franco	0,1915
Inglaterra, Libra	235,53
Itália, Lira	0,1439
Peru, Sol	5,00
Portugal, Escudo	3,16
Suécia, Coroa	16,50
Uruguai, Pêso	19,51

Bôlsa de Valores

A Bôlsa de Valores trabalhou ontem, em condições ativas e acusou operações apreciáveis nos papéis em evidência. As apólices da União e as Obrigações de Guerra regularam firmes, com os demais papéis em boa posição, tudo como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	CR$
UNIAO	
160 Unif.	640,00
1 D. Emis. N. Cr$ 500	250,00
117 D. Emis. pt.	835,00
309 Idem	845,00
31 Idem	850,00
20 Idem — Emp. Ant.	810,00
OBRIG.	
4 Guerra Cr$ 200	158,00
2 Idem Cr$ 500	390,00
1 Idem	395,00
1 Idem Cr$ 1000	820,00
236 Idem	830,00
1 Idem Cr$ 5000	4.100,00
3 Idem	4.150,00
EST. — Apls.:	
25 Minas — Rec. Econ. 2a. Série Cr$ 500	380,00
12 Minas Lei 936	420,00
50 São Paulo 4.a Cent.	355,00
30 Idem Uniform.	822,00
MUN. DO DF.:	
125 Emp. Mun. Lei 820 do PLANO A	548,00
33 Idem do Plano B	535,00
BANCOS — Ações:	
20 Bras. Cr$ 200	620,00
250 Capital Cr$ 200	100,00
COMPANHIAS:	
150 Nac. de Tecid. Nova América Cr$ 600 N.	670,00
100 Carioca Ind. Cr$ 100	140,00
148 Brahma Cr$ 200 Ord.	555,00
1.150 Idem Pref.	540,00
200 Idem	543,00
350 Idem	545,00
10 Idem	550,00
100 D. Santos Cr$ 200 pt.	185,00
127 Mesbla Cr$ 200 p.t.	195,00
55 Ref. e Exp. Petróleo União. Pf. Cr$ 1000	1.500,00
464 Sid. B. Mineira pt. Cr$ 1.000	1.260,00
30 Idem	1.270,00
10 Sid. Nac. Cr$ 200	195,00
13 União Territorial Fluminense Cr$ 1000	100,00
20 Vale Rio Doce Cr$ 1.000 Nom.	610,00
6 White Martins Cr$ 200 C/555	140,00
DEBENTURES:	
100 Cia. Cotom. Gávea Cr$ 200 8%	185,00
4 Petrobrás Cr$ 200 7%	106,00
1 Idem Cr$ 400	212,00
10 Idem Cr$ 800 ....W	421,00
54 Idem Cr$ 1000	530,00
120 Idem	535,00
ALVARAS:	
44 Apls. D. Emis. Nom.	640,00
180 Idem	650,00
100 Idem Caut.	640,00

Café

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em condições estáveis e sem alteração nos preços. Os possuidores deram ao tipo 7, a base de Cr$ 275,00 por 10 quilos, e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: — Entradas 17.650 sacas, sendo 6.989 pela Estrada de Rodagem e 10.661 pela Marítima. Embarques .. 16.406 sacas, sendo 8.873 para a América do Norte; 4.250 para a América do Sul e 3.283 para a Europa. Existência 985.298. Café despachado para embarques 71.533 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 2	325,00
Tipo 3	315,00
Tipo 4	305,00
Tipo 5	295,00
Tipo 6	285,00
Tipo 7	275,00
Tipo 8	265,00

ESTADO DE MINAS

Cafés comuns	Cr$ 27,50
Cafés finos	Cr$ 44,35

ESTADO DO RIO

Café comum	Cr$ 32,00

CAFE' A TERMO
UNICA CHAMADA

Meses	Vend.	Comp.
Novembro, 1957	292,00	288,50
Dezembro, 1957	S/V	290,00
Janeiro, 1958	298,00	291,00
Fevereiro, 1958	300,00	294,00
Março, 1958	301,00	295,00
Abril, 1958	303,00	296,00

Vendas — Nada.
Mercado — Fraco.

Açúcar

O mercado de açúcar regulou ontem estável e sem alteração nos preços. Entradas 1.000 sacas do Estado do Rio. Saídas 15.000. Existência .. 49.556 sacas.

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal — 550,00 a 560,00
Mascavinho — 450,00 a 460,00

Algodão

O mercado de algodão em rama regulou ontem calmo e sem alteração nos preços. Entradas nada. Saídas 605. Existência 41.195 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS:
Fornecidas pelo corretor Madeira de Freitas
(Condições do Mercado)

[illegible]	Cruzeiros
Seridó tipo [illegible]	475,00 a 485,00
Seridó tipo [illegible]	460,00 a 465,00
[illegible] médias:	
Sertões tipo 3	435,00 a 440,00
Sertões tipo 5	Nominal
Ceará tipo 3	430,0 a 433,00
[illegible] tipo 5	Nominal
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	420,00 a 425,00
Matas, tipo 3	Nominal
Paulista tipo [illegible]	405,00 a 410,00

LEILÕES DE PROMESSA DE VENDA DE CAMBIO

Sobretaxas que vigorarão para as licitações de PVC, no período de 19 a 22 de novembro de 1957.

Para a CATEGORIA ESPECIAL de: US$ e US$ ACL	55,50
Para a CATEGORIA GERAL de moedas inconversíveis:	
US$ Convênio	50,00
Coroas Dinamarquesas	7,24
Coroas Suecas	9,67
Para a CATEGORIA ESPECIAL de moedas inconversíveis:	
US$ Convênio	150,00
Coroas Dinamarquesas	21,72
Coroas Suecas	29,00
Para as licitações específicas:	
Coroas Dinamarquesas (categoria Especial) bens aplicáveis Lavoura	4,71
Convênio de frutas	58,80

Papel da iniciativa privada conferência na C. N. Comércio

— A política de desenvolvimento, mesmo restringindo-se à do desenvolvimento econômico, não poderá produzir frutos se não partir da preparação do homem, agente da riqueza produzida, ou seu beneficiário, se não tiver como ponto de partida a educação popular — foi a idéia exposta pelo sr. José Augusto Bezerra, do Conselho Nacional de Economia, em palestra realizada na última reunião do Conselho Técnico da Confederação Nacional do Comércio.

O sr. José Augusto manifestou a sua divergência com os que, pregando o desenvolvimento, só se orientam para o progresso material e esquecem que, até para obter-se êsse desenvolvimento econômico, é imprescindível cuidar de outras coisas, principalmente a educação do homem.

NEM TUDO É COM GOVÊRNO

Afirmou o ex-deputado potiguar não defender a idéia de que sòmente a instrução tornaria a população rica e venturosa. Mas não é possível acrescentou, conseguir produção e riqueza sem artífices guiados pela inteligência esclarecida e preparada.

Destacando o papel desempenhado pela educação numa verdadeira política de desenvolvimetno econômico, disse o sr. José Augusto que êsse aspecto do problema vem sendo esquecido pelas camadas dirigentes, tanto os elementos oficiais como os setores econômicos.

— Mesmo em matéria educacional, acrescentou, será impossível ao poder público de qualquer país tomar ao seu cargo exclusivo a tarefa docente, mesmo circunscrita ao exclusivo âmbito escolar. Para isso não haveria secursos que fossem suficientes.

Após recordar que, em certos países ,o papel principal na educação cabe mesmo aos particulares, o orador exortou a iniciativa privada a assumir sua quota de responsabilidade entre nós:

— Imprescindível é que a iniciativa privada venha a ocupar o seu lugar no cumprimento de deveres impostergáveis, pois é ela fator de que não é lícito descurar no desenvolvimento e aprimoramento da educação nacional; tôda vez que ela surge revela a sua eficiência.

DOIS EXEMPLOS

O sr. José Augusto apontou, em apoio ao seu ponto-de-vista, dois exemplos concretos: a Associação Brasileira de Educação e a Escola Doméstica de Natal. A primeira, que existe há 33 anos já realizou 12 congressos e conferências, nos quais estudou e abordou problemas capitais para o desenvolvimento de nossa cultura. Quanto à Escola Doméstica de Natal, há 43 anos desempenha um grande papel na educação das mães de família.

A MAIOR FÔRÇA

Concluiu o sr. José Augusto citando um parecer de Rui sôbre o ensino primário: "Tôdas as leis políticos são ineficazes para gerar a grandeza econômica do País; todos os melhoramentos materiais são incapazes de determinar a riqueza, se não partirem da educação popular, a mais criadora de tôdas as fôrças econômicas, a mais fecunda de tôdas as medidas financeiras".

Banco Econômico da Bahia S.A.
FUNDADO EM 1834
O mais antigo estabelecimento de crédito do País.
SUCURSAL — RIO:
ASSEMBLEIA, 83
Telefone: 52-8179

VALVULAS PARA RADIO E TV
EMCO RADIO LTDA.
AV. MAL. FLORIANO, 41

AMERICO BRASILICO
ADVOGADO
Causas cíveis e criminais — Av. Presidente Vargas, 435 — 6º andar — sala 603 — Tel.: 23-0932 ou 38-7081

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Exportação de Minérios

O DIARIO CARIOCA de ontem divulgou em reportagem que a Grã-Bretanha tem condições para ampliar suas importações de minério de ferro do Brasil. A informação é do nosso Escritório Comercial em Londres. Uma boa notícia sem dúvida que, por outro lado, faz pensar sôbre a política de exportação brasileira de minérios, que vem sendo esquematizada há algum tempo no Conselho de Desenvolvimento.

O Brasil exporta minérios, em particular o de ferro, principalmente para os Estados Unidos. E' muito conveniente êsse comércio porque recebemos em dólares livres, além do que se trata de um mercado grande e que se expande. Entretanto, a diversificação de mercados é sempre a posição mais conveniente para qualquer transação comercial.

No momento, os grandes países produtores de aço estão interessados em garantir suprimentos de minérios, sobretudo de ferro. Fala-se por isso em vultosos investimentos estrangeiros na extração e exportação do produto brasileiro, ou melhor, a hematita de quase 70 por cento de teor metálico. O Brasil tem imensas reservas e nos interessa exportar muito mais minério do que exportamos atualmente, cêrca de 30 milhões de dólares. Acredita-se que poderemos multiplicar por 10 êsse valor. Existem contudo muitas implicações no problema que devem ser consideradas. Aliás, estão sendo consideradas pelo Govêrno. Esses grandes investimentos exigem compensações. Vamos dá-las, mas com cuidado.

A hematita de 70 por cento não é muito abundante fora do Brasil. O poder de barganha é equivalente. Não temos o dinheiro mas temos o minério da melhor qualidade. O grupo de trabalho do Conselho de Desenvolvimento foi por isso uma boa medida. Seguramente aí será encontrada a solução adequada.

D. C.

Turismo: solução com grupo de trabalho

A criação de um Grupo de Trabalho para estudar a solução do problema do turismo no Brasil foi aprovada pelo Presidente da República, a pedido do Conselho Nacional do Desenvolvimento Econômico.

Exportação de minério de óxido de urânio

A exportação de minério de urânio foi novamente autorizada pelo Govêrno, ao aprovar exposição de motivos da Comissão Nacional de Energia Atômica, onde êste órgão recomenda a licença em caráter precário para a exportação de 20 mil quilos de terras ítricas, contendo 40% de de óxido de ítrio e com o teor de 0,5% de óxido de tório e 0,5% de óxido de urânio.

Acôrdo do café: primeiros resultados

CIDADE DO MÉXICO — RIO, 14 (UP-DC) — «O Acôrdo Cafeeiro Latino-Americano, assinado nesta Capital por 6 países, em outubro último, destinado a conseguir a estabilidade dos preços mundiais do produto, já está dando lucros».

A afirmação foi feita pelo Presidente da Comissão Nacional do Café, sr. Miguel Angel Cordera, que declarou que a diminuição das exportações determinada pelos países signatários produziu já um aumento de 5 centavos de dólar por libra pêso nas cotações mundiais, isto é, um aumento de cêrca de 10 por cento.

O acôrdo foi assinado aqui pelo México, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Salvador, Guatemala e pede que cada um dêsses países retenha parte de sua produção de exportação a fim de impedir novas baixas do produto.

Tomas Regalado, que representa quatro países centro-americanos e o México na Comissão Executiva do acôrdo cafeeiro, declarou hoje que uma firma de auditores, conhecida internacionalmente, fiscalizará a retenção de café feita, por cada um dos membros, em cumprimento do convênio.

O Instituto Brasileiro do Café informa que, em cumprimento do Convênio Cafeeiro recentemente firmado no México, foram retidas em todos os portos do país 298.072 sacas de café, correspondentes a 20% do total exportado no mês de outubro último, que foi de ...... 1.490.360 sacas.

Fábrica de álcalis: primeiro fôrno

O primeiro fôrno da Companhia Nacional de Alcalis, em Cabo Frio, será inaugurado, com a presença do Presidente da República, no próximo dia 26. Trata-se do início das aitvidades de produção brasileira de soda cáustica e barrilha, matérias-primas essenciais para a indústria.

Novas indústrias: prêmios no Nordeste

Um plano de prêmios a serem concedidos às novas indústrias que vierem a se instalar no Nordeste, estaria sendo estudado pelo Govêrno Federal — é o que apuramos na Confederação das Indústrias. E' sabido que tramita no Parlamento um projeto de lei isentando de impostos federais as novas indústrias estabelecidas naquela área.

Safra de feijão ameaçada

Por falta de transporte, encontra-se ameaçada de apodrecer quase tôda a safra de feijão prêto do Rio Grande do Sul, a qual em grande parte seria destinada ao abastecimento do Distrito Federal. Foi, inclusive, solicitada a cooperação do Exército, que está estudando a possibilidade de tentar a solução do problema empregando para o referido transporte viaturas pertencentes às unidades sediadas naquele Estado.

Contrôle de preços na Argentina

BUENOS AIRES, 14 (FP) — Os comerciantes argentinos se manifestaram abertamente contra a decisão do Govêrno, de exigir que todos os artigos a serem vendidos em território tenham marcados o preço da compra pelos atacadistas e o preço da venda ao público. Essa decisão governamental se acha enquadrada dentro das medidas adotadas pelas autoridades com o fim de deter a constante alta dos preços a qual tem provocado um mal-estar social. A Associação dos Comerciantes dirigiu a todos os filiados um apêlo, instando-os a desobedecer à decisão governamental e a não marcar os preços pela forma exigida pelas autoridades.

O Ministro do Comércio resolveu adotar severa atitude contra os comerciantes que resistam ao decreto sôbre a marcação obrigatória dos preços, aplicando-lhes a lei de repressão à sabotagem caso os mesmos comerciantes cumpram a ameaça de «lock-out» comercial. Segundo os círculos governamentais, esta atitude foi provocada pela rebeldia da Câmara dos Comerciantes, que se nega a acatar ao referido decreto. Inspetores do Ministério fizeram hoje de manhã rigoroso contrôle das mercadorias para esclarecer se caberia a aplicação da lei repressora.

Despesas militares: Alta na Bôlsa

LONDRES, 14 (F.P.) — A decisão do presidente Eisenhower de aumentar as despesas militares provocou um requerimento geral na Bôlsa de Londres.

Aguardando uma consolidação de Wall Street, subiu a cotação praticamente em todos os compartimentos apesar de a atividade não ter demonstrado exuberância alguma na abertura do mercado londrino. As Industriais apresentavam em geral a alta de alguns pence. As Auríferas mantiveram plenamente a sua recente tendência para a firmeza e até as Cupríferas estiveram firmes a despeito de uma redução, nos Estados Unidos, ontem, antes do discurso do presidente Eisenhower, do preço do metal vermelho. As Petrolíferas também se consolidaram.

Espera-se, por outro lado, uma certa retomada das cotações nos negócios das matérias-primas, apesar de o mercado do algodão em Liverpool se ter mantido fraco e inalterado, hoje de manhã.

Organismo mundial para o café

NOVA IORQUE, 14 (UP) — De regresso de uma visita oficial a Lisboa, Londres, Bruxelas e Paris, o representante do Govêrno da Colômbia, Andres Uribe, na Comissão Coordenadora da Organização Internacional do Café, declarou que os produtores de café do Velho Mundo «mostram uma perfeita compreensão do problema internacional e um sincero desejo de cooperar com os de nosso hemisfério em uma única organização para promover um maior consumo do café em escala mundial».

Uribe fôra a Europa para entregar cópias do projeto definitivo de acôrdo básico para uma organização cafeeira internacional aos quatro governos europeus que administrarão as relações internacionais dos produtores principais dos territórios da Africa. Ao mesmo tempo tratou das funções da projetada organização, tanto com os funcionários portuguêses, britânicos, belgas e franceses, como com os representantes das respectivas indústrias.

O viajante afirmou que confia na presença de representantes dos países produtores de café da África na próxima reunião a se realizar no Rio de Janeiro, a cuja aprovação se submeterá o acôrdo de criação de um organismo mundial para o café.

NOVA FROTA A SERVIÇO DAS LINHAS
Rio - Cachoeiro - Vitória e Guarapari
VIAÇÃO ITAPEMIRÍM LTDA.
De VITORIA AO RIO DE JANEIRO: às 2,45 — 7,00 e 14,15 horas.
Do RIO A VITORIA: saindo às 5,40 — 7,00 e 21 horas.
CACHOEIRO-RIO — 6,15 e 17,30 horas.
RIO-CACHOEIRO — 6,20 e 21,00 horas.

LEILÃO DE CÂMBIO

Rendeu Cr$ 39.255.100,00 o leilão de divisas de câmbio realizado ontem, na Bôlsa de Valores do Rio. O movimento de operações foi o seguinte:

ESPÉCIE DE DIVISAS	MONTANTE DAS DIVISAS				ÁGIOS	
	CAT	Oferecidas	Licitadas	Sobras	Mínimo	Máximo
Leilão Comum						
US$ ESPANHA	GER	223.000	34.000	189.000	52,00	52,00
PRONTO	ESP	11.000	—	11.000		
US$ JAPÃO	GER	223.000	120.000	103.000	52,00	52,00
PRONTO	ESP	11.000	2.000	9.000	154,00	154,00
US$ NORUEGA	GER	142.000	137.000	5.000	52,00	52,00
PRONTO	ESP	6.000	—	6.000	—	—
US$ TURQUIA	GER	87.000	—	87.000	—	—
PRONTO	ESP	3.000	—	3.000	—	—
US$ PORTUGAL	GER	172.000	172.000	—	55,20	58,20
PRONTO	ESP	8.000	8.000	—	154,00	154,00
Leilão Agropecuária (Para importar Fertilizantes, Inseticidas e semelhantes)						
US$ ARGENTINA	FER	3.000	—	3.000	—	—
PRONTO	INS	3.000	—	3.000		
US$ CHILE	FER	47.000	18.000	29.000	32,50	32,50
PRONTO						
US$ ESPANHA PRONTO	INS	7.000	—	7.000	—	—
US$ FINLANDIA PRONTO	INS	2.000	—	2.000	—	—
US$ ISRAEL	FER	20.000	—	20.000	—	—
PRONTO	INS	10.000	—	10.000	—	—
US$ JAPÃO	FER	3.000	3.000	—	32,80	32,80
PRONTO	INS	3.000	—	3.000	—	—
US$ NORUEGA PRONTO	INS	2.000	—	2.000	—	—
US$ POLONIA PRONTO	INS	2.000	—	2.000	—	—
US$ URUGUAI PRONTO	INS	7.000	—	7.000	—	—
COROAS DINAMARQUESAS PRONTO	INS	14.000	—	14.000	—	—
US$ ACL	FER	120.000	99.000	21.000	32,50	32,50
PRONTO	INS	30.000	26.000	4.000	32,50	32,50
US$	FER	120.000	120.000	—	32,50	32,60
120 DIAS	INS	90.000	57.000	33.000	32,50	32,50
Leilão Especial (Para importação de frutas)						
US$ URUGUAI PRONTO	ESP	200.000	—	200.000	—	—
US$ ARGENTINA PRONTO	ESP	600.000	40.000	560.000	60,20	60,20

L ....

Leilão Comum — Geral	Cr$ 24.803.700,00
Especial	Cr$ 1.540.000,00
Leilão Agropecuária — Fertilizantes	Cr$ 7.805.900,00
Inseticidas	Cr$ 2.697.500,00
Leilão Especial — Frutas	Cr$ 2.408.000,00
Total Geral	Cr$ 25.255.100,00

os fatos atrás dos fatos
na NOVA Semana REVISTA DA
Direção de Aluizio Alves

A nova REVISTA DA SEMANA está organizada para oferecer-lhe a informação completa em um tempo recorde. É uma revista de absoluta atualidade, **que explica as notícias**, e que lhe traz o conhecimento dos fatos **escondidos** atrás dos fatos!

Uma equipe de jornalistas e repórteres movimenta-se, todas as semanas, por todo o território nacional, realizando uma cobertura perfeita de todos os acontecimentos que Você deve conhecer.

★ As verdadeiras razões do próximo acôrdo PTB-UDN
★ Na "Lua" Russa "Peludinha" é o Dragão
★ Novos fatos: por que não houve resistência armada ao 11 de Novembro
★ Kim Novack e Rita Hayworth lutam por Frank Sinatra
★ Doze técnicos de Futebol apontam o Campeão Carioca de 1957
★ Louis Armstrong não pode tocar samba
★ Mr. Abernathy - história em quadrinhos exclusiva
★ Prêmio Nobel de Física contra Cesar Lattes

LEIAM A NOVA REVISTA DA Semana
Em todas as bancas a partir do Dia 19

PRIMEIRO PLANO

Either/or

TUAS entranhas (como são estranhas) pedem-me lágrimas ou seminalegrias para fazer-te dentro a semente dum exílio ou duma fúria. A noite é (ou não é) só o sol dos mortos. Sei. Mas não sei onde sou eu ou onde és tu, cavalo ou flor, olor de conteio ou de folhagem do Brasil depois. Cego, chegaria ainda cêdo a qualquer ramo de teu tronco pelo teu gôsto cereal ou os teus cascos no ladrilho. Tu esguia. Mas teus peitos duros e a saliva árpesa do delta de um rio. Daí a madrugada em ti ser o cruel em mim. E esta cegueira de mar insone (ou aguilhoado) para que não me esqueças ou eu te esqueça. Por isso fico a ver o teu luar sôbre o lençol. Emudece a vitrola para que a tua carne, raposa perseguida, resplandeça mais. Tu és tu, a raposa perseguida. Eu não sou eu e nem sou tu, teu pasto ou meu exílio, o animal habituado à lâmina da noite; tu o C, o D, o R, o vértice/vórtice do Y, a consoante momentânea; eu, a vogal que se dissipa ou fica, o aaaaaaaaaaaaaah que me aterra. Desci em ti para que não doasses filho ou filha como um rei precário. Ah, onde entra a meia luz os ásperos espelhos! Que cidade lá em baixo, que voracidade! Mas nós dois enrolados no alto, mais próximos da tempestade que se adensa na fadiga. Em-ti-em-mim, em-mim-em-ti. Deixa-me escorrer em teus muros, fluir através das áreas de flúor do silêncio, abre-me o vergel ou pedra, a margem de amargura de teu ser, sol, sal, só, sei, antes de achar em ti ou em mim a chave partida ou um outro exílio enfim.

RÁDIO E TV

Homem e Menino Encolhidos

MALDADE fêz comigo o companheiro Mister Eco, levou-me para assistir ao filme "A Incrível História do Homem que Encolheu". Fui apanhado à traição. Desprevenido, suportei duas horas a coisa mais estúpida e imbecil dêste mundo. Mas, por outro lado, houve um aspecto curioso no desastre: é que a história do sujeito que, depois de ser apanhado por uma neblina radioativa, passa a encolher, virando micróbio em poucos meses, fêz com que eu descobrisse a fonte de inspiração donde foi tirado o bom amigo Otávio Augusto Vampré, para realizar a adaptação de "Não Estamos Sós" de James Hilton, o escritor injuriado, domingo último, pela Televisão-Tupi. Como sabem os leitores, o filho do médico, na história da dupla Hilton-Vampré, não aparecia. Ouvia-se a voz de uma senhora que procurava imitar menino bôbo e os personagens olhavam para o chão. Por mais que as câmaras dessem, não conseguiam atingi-lo em seu mundo inferior, mas muito inferior mesmo. Acho até que o garôto havia sido raptado, o que deu certo sabor de atualidade carioca ao romance de James Hilton. Pois bem, a idéia de fazer o filho do médico uma figura minúscula só pode ter surgido do filme "A Incrível História do Homem que Encolheu". O Juiz de Menores proibiu que um menor de idade trabalhasse na peça e meu amigo Vampré mandou que uma neblina radioativa transformasse o menino em micróbio. Foi uma realização de alto teor científico. Não sabia que Vampré também era doutor em radioatividade. Vá ver que até os "Sputniks" são da autoria dêle.

Publicidade

ONTEM, não falei bem do programa do "crítico" Eudes do Amaral, na TV-Rio. Vale a pena, hoje, dizer qualquer coisa a seu favor. E' que a publicidade "ao vivo" que êle ideou e realiza é curiosa, apesar de ela um tanto imprópria para menores e senhorinhas. A môça que trabalha a seu lado disse, outro dia, no meio do programa: "Agora, com licença, pois vou fazer uma coisa que não posso mandar ninguém fazer por mim". Levantou-se, com a maior naturalidade dêste mundo. Ficamos esperando, pacientemente, e achando muito justa a sua retirada. De repente, ela reapareceu, anunciando uma geladeira. Para decepção de todos nós o que a môça ia fazer (que não podia mandar ninguém em seu lugar) era a propaganda da geladeira.

Vida

O PREFEITO Negrão não conteve as lágrimas, terça-feira passada, diante das câmaras da TV-Tupi, quando Carlos Frias lhe contou a história do menino Francisco, de M. Gerais, no programa "Esta é a sua Vida". As emoções vividas pelo Governador da Cidade foram levadas aos quatro cantos dêste Rio e S. Exa. conseguiu, sem querer, angariar novos simpatizantes entre os que verificaram ser o Prefeito homem profundamente humano e bom, com uma existência bonita de ser contada na TV. As lágrimas do embaixador Negrão foram muito justas. A vida da gente faz sempre chorar. E' triste e deixa saudades. Quem quiser que entenda a vida!

Itinerário

A ASSOCIAÇÃO Campineira de Rádio realizou concurso, para escolher a cantora do rádio brasileiro mais querida em Campinas. Os cinco primeiros lugares acabaram assim distribuídos: 1º — Emilinha Borba 2º — Marlene; 3º Denise Maria (de Campinas); 4º — Dorinha Miranda (também local); e 5º — Angela Maria. ● NOVA história seriada de Alcides Viana, na Rádio Tupi: "Quer Casar Comigo?". ● BARBOSA Júnior continua atuando na Mundial, aos sábados, às 13 horas, com o "Barbosadas". ● AS 23,10, na TV-6, mais um "Câmara Um", com a peça de Mary Daniel, intitulada "O que Virá Depois?". Informa-se que a peça foi escrita de parceria com Jacy Campos. Certamente, é da autoria do sr. Jacy o êrro gramatical do título "O que Virá Depois?".

HOJE, NA TELEVISÃO

CANAL 6: — 11,50 — Abertura; 12,00 — Rádio Sequência G-3; 12,50 — Novela; 13,15 — Esportes TV; 13,[illegible] — Tele-Vespertino; 13,55 — Filmes; 15,45 — Los titeres de Horácio; 16,00 — Vida e saúde pela ginástica; 16,30 — No mundo das diversões; 17,00 — Sessão das cinco; 18,00 — As máscaras falam; 18,30 — Cartazes G-3; 19,00 — O Falcão Negro; 19,15 — Gladys e seus bichinhos; 19,35 — Tragedias de bôlso; 20,00 — Repórter Esso; 20,15 — Quero saber mais; 20,45 — Exame de consciência; 21,0[illegible] — Doris Monteiro; 21,25 — Prelúdio a dois; 21,45 — Ali Babá e os 40 garçons; 22,15 — Tele Jornal; 22,35 — Previsão do tempo; 22,40 — Entrevista; 2[illegible],10 — Câmera Um.

CANAL 13 — 17,50: Gente importante; 17,55 — Pernambuco de Oliveira; 18,15 Escolinha; 19,20 — Jornal Universitário; 19,40 — Família Boaventura; 19,55 — Sugestões da tia Maria; 20,05 — Lá em casa é assim; 20,35; A verdade apenas a verdade; 20,55 — Mosaico de melodias; 21,10 — Grande conselho de barbadas, 21,40 — Coisas da praia grande; 22,10: Eu, o Júri.

'MISS CAMPEONATO'

Rose Rondelli, tôdas as segundas-feiras, às 20,30, na PRA-9

SOCIEDADE — Jean Pouchard

"Uvota" de Nariz Novo — Continua Gravíssimo o Estado de Saúde de Osorinho

LOGO mais, a elegante e simpática srta. Nininha Nabuco receberá um grupo da nova geração para jantar.

●

A GLAMUROSA senhorita Ilde Garavaglia ficou uma "uvota" com o seu rebolado nariz, depois de uma operação plástica.

●

TERÇA-FEIRA, o casal Fausto Fonseca oferecerá um jantar em homenagem ao sr. João Luis Soares, que estará estreando a sua nova idade.

●

A JACTO: — O casal Horácio Klabin recebeu, ontem, para um simpático jantar em homenagem ao senhor Joaquim Guilherme da Silveira. — Amanhã, o Prefeito de Nova Iorque, Robert Wagner estará retribuindo tôdas as homenagens que recebeu, com um jantar no "Au Bon Gourmet". — Mesmo sendo da opinião de que o sr. Carlos Machado não é flor que se cheire, não posso deixar de dizer que o Botafogo melhorou muito com a sua direção social. — Foi comentadíssimo o turbante beije, que a bonita sra. Eunice Modesto Leal exibia no almôço da sra. Lourdes Catão. A coisa era realmente muito ousada. — A sra. Sara Kubitschek está convidando para a inauguração do "Centro de Pesquisas Luiza Gomes Lemos", que sucederá dia 21. Trata-se de mais uma obra filantrópica das "Pioneiras Sociais". — Apesar das explicações do professor Mário Paulo de Brito, Diretor do Instituto de Educação, a piscina daquele estabelecimento de ensino continua interditada. Não vejo nenhum mal nos mergulhos das normalistas. — Está circulando em São Paulo a bonita e morena campeã brasileira de tênis Maria Helena Amorim. — Ontem, foi achampanhadamente comemorada a nova idade do jornalista Aluisio Flores. E, já que estamos falando em Flores, devo dizer que êle também está com uma morena Flor Azul. — A festa em que apresentarei no *Fred's* os "Dez Brotos Mais Elegantes do Brasil de 57" será transmitida para todo o Brasil pela Rádio Globo. — Logo mais será inaugurada a "XI Exposição Nacional de Orquideas". A coisa foi instalada na sede do Automóvel Clube. — O sr. Eugênio da Silva Carmo continua sendo o cardiologista da moda. — Certas meninas vão ficar desapontadas quando não encontrarem os seus nomes na minha lista dos "Dez Brotos Mais". Elas precisam saber que o traje é, apenas, o complemento da elegância. — Tenho recebido várias reclamações de associados do Jockey contra o pianista que está funcionando diàriamente na sede social deste clube. Dizem que êle é horrível. — É realmente lamentável o estado de saúde do jovem (32 anos) João Carlos Osório. A ciência ainda não descobriu cura para a sua doença. — Existem pouquíssimas mesas para a noitada organizada pelo Clube Feminino da Flor Azul, dia 26, no Palácio das Laranjeiras. Neste acontecimento, será também escolhida a "Charme-Girl de 57". — O ex-colunista social João Resende chegará ao Rio têrça-feira. — Domingo, sucederá um chá-dançante no "Fred's". A brotolândia estará na pista.

●

POR hoje é só. Estou mesmo vivamente impressionado com a irresistível elegância da sra. Evinha Moreira Sales. (A minha Flor Azul está desabrochando cada vez mais no lado esquerdo deste meu corpo magro). — Tchau.

A explosiva e britânica Diana Doors, no momento exato em que desembarcava as suas "curvas" em Nova Iorque. Miss Doors, é, na opinião de muitos, a réplica inglesa de Marylin Monroe. Esta nova "vamp", que está ligeiramente gordota, foi aos "States" fazer a publicidade do filme "Um Jacaré Chamado Dayse"

REGISTRO

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES:

José Roberto; Jaci Grosso; Ricardo Xavier Silveira; João Maurício Muniz de Aragão, Deusdedit de Sousa; Spencer Luís Mendes; Floriano Costa Ferreira; Custódio Pereira Lima; Helvécio Meira Conde; Domingos Pereira da Silva, José Gomes Jurado; Isaias Soares de Aquino; Celestino Lopes Manoel Machado; José Gonçalves Pereira; Eurico Gurgel do Amaral Valente, Jornalistas: Nelson Quadros; Artur Tommasi; José P. Barreto.

SENHORAS:

Maria Bittencourt, espôsa do sr. Ismael Bittencourt; Albertina Vieira; Palmira Tenório Cerqueira; Alaide da Silva Matos; Amélia Dias Violante, Lenita de Lima Muniz; Augusta Badim.

SENHORINHAS:

Contadora Maria Relvas, filha do sr. Manoel Relvas e de dona Ana Relvas.

MENINOS:

O menino Marco Antônio, filho do sr. Luís Batista Santos e de dona Juliana Braga Santos.

NASCIMENTOS

João Carlos — filho do casal Alvaro Martins Couto Ribeiro.

Enriquecido, desde o dia 11 do corrente, o lar do casal Miguel Cruz Silva-d.ª Carolina Nogueira da Silva com o nascimento da menina **Maria Célia.**

CASAMENTOS

Hoje, às 11 horas na Igreja de Santa Margarida Maria (Praça Alcio Souto), da srta. Maria da Glória, filha do casal João de Sousa Cabral, com o sr. Joaquim Cavalcanti Filho.

— Sábado, no Edifício do Pretório, às 8,30 horas, da srta. Leti, filha do casal Argemiro Grivet com o sr. Paulo Ferreira Pires.

CONCERTOS

A "Associação Artistica Mathilde Bailly" apresentará um concêrto a cargo da cantora Beatriz de Figueiredo no próximo dia 18 segunda-feira, às 21 horas no auditório da ABI na Rua Araújo Pôrto Alegre, 71.

CURSOS

A professôra Iêda Fontes, Diretora da Escola de Arte e Decoração do Rio de Janeiro, — Rua Siqueira Campos, 18-A, Copacabana — iniciará nesta semana um curso de ornamentação em flores naturais para Natal. O curso compreende 12 aulas, com material e base norte-americana. Matrículas abertas, informações pelo telefone: 57.1015.

BENEFICIOS

Em benefício da conclusão do Hospital dos Artistas, em Jacarepaguá, a Casa dos Artistas fará realizar, no dia de dezembro vindouro, no auditório da TV Rio uma grande tômbola, quando serão distribuidos valiosos prêmios, como automóvel "Mercury" 57, lambreta de luxo, aparelho de televisão, motocicleta "Monark" e geladeira elétrica. Os bilhetes para essa Tombola de tão alta finalidade, podem ser adquiridos na sede da Casa dos Artistas, Rua Pedro 1, 35, 3.º andar.

A sempre linda atriz do cinema norte-americano Irene Dunne, que representa os Estados Unidos na Assembléia da ONU, beija o anel do cardeal-arcebispo de Nova Iorque, Francis Spellman, momentos antes da realização de um ofício religioso na Catedral de São Patrício, a que compareceu um grupo de delegados de diversos países às Nações Unidas. Reparem que Irene não tirou a luva e apenas finge, na foto, a genuflexão regulamentar

Kalma Murtinho

TEATRO — Paulo Francis

O Embarque de Noé

EXISTE alguma coisa de que se pode gostar em "O Embarque de Noé", de Maria Clara Machado, exibido pelo "Tablado", no Patronato da Gávea. O tema de desafio, por exemplo. Por amor dos semelhantes, o homem desobedece a Deus: mais vale um pássaro na mão do que dois voando, em têrmos de teologia versus humanismo. A solidão de alguns (ou de todos?), preocupa Maria Clara Machado. Ela crê que não se deve medir sacrifícios para evitá-la, e inclui entre os riscos a morte no dilúvio. Isto é bom, simpático, e vem a nós sem retórica "saco de vento", em linguagem de burgueses, entremeada de "pois és" e "você não acha", sem jamais descambar em fórmulas anticoloquiais. Também o papel da mulher na terra, abstração um tanto perigosa, sujeita a ditirambos, sem contexto de realidade, surge na bôca de "mamãe Noé", integrada no desenvolvimento da peça, sem resvalar em sentimentalismo e até com traço de autozombaria que ainda mais a valoriza, devido ao contraste de solenidade com humor.

O espetáculo do "Tablado", no entanto, deixou-nos em estado de torpor, a não ser nos trechos referidos, ou quando Kalma Multinho e Marta Roznam estão em cena. Kalma parece fugida de peça de Noel Coward: emite barbaridades, aparentando placidez e propriedade de maneiras. Evoluiu como comediante. Marta sublinha excessivamente tudo que faz, no "estilo" de teatro para crianças, como é concebido no Rio, mas possui as qualidades de ternura sem pieguismo, atabalhoamento sem "birutismo", de que vive o papel. Ambas sustentam o espetáculo, em acabamento de trabalho.

●

MARIA Clara não conseguiu escrever peça para crianças e muito menos para adultos. Ficou no meio do caminho. Quase se pode traçar diagrama das cenas para os dois públicos distintos. "Noé", por exemplo, ora se presta a macaquices ao gôsto da meninada, ora assume atitudes de patriarca em tragédia grega, estabelecendo confusão de interêsses no espírito da platéia, que, com o tempo, converte-se em tédio. Da mesma forma, os animais a serem embarcados na arca são apresentados em "ballet", com sublinhamento musical à la Schoenberg, sugerindo pesadêlo. Logo depois, entram a fazer gracinhas.

Falta unidade ao texto. E agravando o caso contra Maria Clara, temos infinidade de anacronismos como recurso de humor. "Mamãe Noé" possui gramofone, máquina de costura; os filhos jogam futebol. O público ri, mas, condescendentemente, nos parece. Isto é infantil, embora não no sentido pretendido pela autora.

●

HÁ muitas pausas no espetáculo, provàvelmente para marcar a solenidade da fuga Noé e família, estabelecer clima de silêncio e de desolação. Os amadores do "Tablado", entretanto, com as exceções já mencionadas, não conseguem preenchê-las, sustentá-las. O resultado é uma sucessão de vácuos no palco, dando tempo à platéia de pensar no que está sucedendo, o que dá cabo de texto, cuja inconsistência poderia ter sido disfarçada em direção e interpretação.

●

DIVERSAS — Ontem à noite, estreou em Londres "E o Vento Soprou", de Edgard da Rocha Miranda, traduzido para o inglês como "And The Wind Blew". O autor é o proprietário do teatro Glória, quase demolido, recentemente, com aquiescência sua, e com auxílio de funcionários corruptos da Prefeitura. O prefeito Negrão de Lima pôs fim à trama, depois de alertado pela imprensa e entidades de classe.

●

O CRITICO João Augusto mudou-se definitivamente para a Bahia. Lá, ensina história do teatro na universidade de Salvador. Também Gianni Ratto aceitou o convite de Martim Gonçalves, diretor da Escola, para lecionar cenografia e interpretação.

●

JORGE Chaia, substituindo Fredi Kleeman, e Erico Fernando, tomando o lugar do filho de Luiza Barreto Leite, são as aquisições do TBC para a temporada de "Adorável Júlia", em São Paulo.

●

PAULO Padilha, presentemente no Teatro Nacional de Comédia em "A Bela Madame Vargas", recebeu convite do diretor Daversa para ingressar no TBC. Deve aceitá-lo.

●

O SR. Negrão de Lima concedeu à Sociedade de Teatro de Arte (STA) o "título" de sociedade de utilidade pública municipal por "suas realizações em prol do desenvolvimento da arte em geral". Isto deve significar isenção de impostos. Voltaremos ao assunto com mais detalhes, procurando estabelecer a justiça da medida em face das emprêsas de teatro.

Missão de Guerra

(A campanha da FAB na Itália)

Luiz F. Perdigão

(EXCLUSIVIDADE DO DC)

Capítulo XXVIII — Fugindo do Inferno.

Ns últimos dias da guerra, antes até da rendição de Von Vietinghoff começaram a regressar os colegas abatidos em território inimigo. Alguns seriam apenas removidos para o Cemitério Militar de Pistóia, e não teriam histórias para contar. Outros, emergindo do inferno criado nos campos de concentração nazista, ou conseguindo evitá-los com o apoio decidido dos guerrilheiros civis, trariam longas narrativas sôbre aquêle mundo diferente que era, de certo modo, o avêsso da nossa luta diária. O outro lado do espêlho — diria a pequena Alice do país das maravilhas.

A história do "under-ground", dos homens que, mesmo no regime sem liberdades ou garantias criado pela guerra, tiveram a fibra heróica para continuar enfrentando a tirania de armas na mão, foi escrita com sangue pelas terras da Europa que o nazismo assolou. Com a cabeça a prêmio como se fôssem bandidos, vilipendiados, torturados nas masmorras, renasciam das próprias cinzas, superando o lendário Fenix. E mais os senhores da guerra buscavam destruí-los pela violência ilimitada, mais os povos se identificavam com êles na luta titânica pela liberdade. Na Itália, como

em todos os países ocupados, os guerrilheiros surgidos do povo viveram páginas épicas, não apenas na gloriosa arrancada final da libertação, mas na hostilidade surda e perigosa de todos os dias. E' certo que também alguns grupos armados se intitulavam "partigiani", visando tirar proveito e cobrar recompensas dos comandos aliados; porém, não chegaram a empanar o brilho da luta idealista e sincera, nem destruíram sem espírito altivo e imortal. E' preciso compreendermos tôda a nobreza daqueles lutadores anônimos e tôda a coragem do povo que os apoiava, para sentirmos o significado das histórias que os colegas abatidos contaram.

Foi assim a do Danilo.

Logo ao cair teve a sorte de encontrar alguns camponeses que o esconderam e alimentaram até o dia seguinte, quando então, metido numa pobre roupa civil, iniciou a caminhada para o Sul. Curiosa a pergunta que lhe fizeram no primeiro contato: — "Siete inglese ou americano?". E Danilo, receoso que ser brasileiro só lhe trouxesse complicações maiores, tendo que explicar para que lado lutava, etc., etc., retrucou, sem pestanejar: — "Americano". E como americano se pôs a caminho.

Ao cair das noites, pedia comida e pousada de casa em casa, até encontrar quem lhe desse. Nestas horas havia sempre por explicar a falta completa de papéis de identidade, sem os quais o próprio hospedeiro poderia ficar

eventualmente em apuros perante as autoridades fascistas. Surgia então uma história de misérias, narrando que habitava uma cidade mais ao Norte, em cujo bombardeio perdera todos os bens, dirigindo-se pois ao encontro de parentes que residiam para o Sul. Se de fato acreditavam ou não, foi coisa que nunca se soube; mas surtia bons efeitos. E aliás, como Deus escreve direito por linhas tortas, mordera violentamente a língua ao cair no pára-quedas, de modo que só podia falar com grande dificuldade; e assim disfarçava o sofrível italiano.

Por várias vêzes encontrou soldados e até oficiais alemães, cumprimentando-os muito cortês e humildemente, como conviria a um pobre mendigo sem eira nem beira. Chegou a pedir-lhes "cigarretes" — sem proveito, já se vê.

Sua sorte atingiu o auge quando esbarrou no Pó, cujos pontos de travessia eram perfeitamente controlados. Desesperançado de cruzá-lo, encontrou nas redondezas um lenhador, ao qual, após pequena conversa, relatou a verdadeira história. O homem podia ajudá-lo ou conduzi-lo a pescoções até a delegacia mais próxima. Optou pela primeira alternativa. Vivendo em boas relações com o morador da casa vizinha — soldado alemão que dava guarda no rio — falou-lhe, não se sabe em que têrmos, e conseguiu que fizesse vista grossa à passagem de um amigo em viagem para o Sul. Não satisfeito, presenteou ainda Danilo com uma bicicleta velha, cuja falta de confôrto o nosso colega reclama até hoje.

Continuava porém descendo para o Sul, já agora sôbre duas rodas enferrujadas. Os episódios mais tragicômicos ocorriam diàriamente; como naquela noite em que, buscando pousada, fôra recebido com tôdas as honras por dois rapazes efeminados. Mal, tanto se agarravam com Danilo, que terminaram por descobrir-lhe o recipiente plástico dos equipa-

mentos de emergência; e, no seu mêdo histérico, expulsaram-no, certos de que aquilo eram medicamentos para moléstia contagiosa.

Afinal foi bater em Vignola, já nas faldas dos Apeninos. O movimento de tropas e as atividades militares de faziam mais intensos, impedindo-o de prosseguir sem auxílio, sob pena de arriscar-se a passar por espião. Era preciso estabelecer contato com os partisanos. Mas como? Certa tarde, desesperado pela segunda vez, avistou àquela bondosa senhora — parecia bondosa — a fazer crochê numa janela de terceiro andar. Bateu-lhe à porta e, mais uma vez, ao cabo de pouca conversa tinha narrado sua origem e intenções. Na manhã seguinte o marido da boa mulher o levava ao encontro dos partisanos, nas montanhas.

Daí até cruzar as linhas, por sôbre os cumes gelados e desertos, foi questão de poucos dias. Logo estaria são e salvo entre as autoridades aliadas, após caminhar 400 quilômetros em 23 dias.

* * *

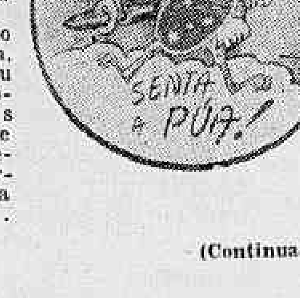
Depois ouvimos a história do Kopp.

Os partisanos da região de Suzara regozijavam com a refrega que o inimigo vinha sofrendo, desde que certos aviões escuros, com cauda verde e amarela, lhe haviam descoberto e sistemàticamente explodido quase todos os pequenos depósitos camuflados de munições. Verdade que lhes causava algum transtôrno, porque aí, se abasteciam clandestinamente suas próprias armas; mas nem por isso desejavam menos sorte aos aviadores e, muito pelo contrário, acorreram solícitos quando um dêles foi obrigado a saltar em pára-quedas.

Guiaram-no a local seguro e lhe ofereceram abrigo até a chegada dos aliados, cuja ofensiva se esperava. Assim viveu Kopp por quase um mês, mudando de casa em casa, em

meio a pessoas simples e a personagens de novela: havia o chefe dos guerrilheiros, leal e entusiasmado; havia o desertor alemão, que gostava de ver pernas de mulheres e narrar a audácia dos guerrilheiros russos; o aviados eslavo, que já fôra àbatido quinze vêzes e fugira outras tantas.

Afinal os tanques da vanguarda americana, rugindo pelas estradas principais, ultrapassaram a região, e foi decidido que era oportuno caminhar com Kopp ao encontro das autoridades aliadas. Seguiam em bicicletas, pedalando alegremente, quando surgiu de súbito o grupo de soldados alemães retardatários. Foi só tempo de mergulhar na vala: logo os tiros começaram a passar certeiros, matando o chefe do grupo e encurralando-os todos em evidente inferioridade. Todos menos um, que conseguira escapulir de início para buscar reforços. Não tardou muito a voltar com novo contingente, que inverteu a situação e liquidou a escaramuça horas mais tarde, pelo fuzilamento sumário dos remanescentes germânicos.



No último dia da fuga, Kopp roeu assim momentos amargos que quase lhe levaram a sorte por água abaixo. Quase...

(Continua)

MARIA LOPES

Nas noites do Drink

MADRUGADA — Mister Eco

Animus Molecandi

"ANIMUS molecandi" de apelar para a ignorância. De, em desespêro de causa, valer-se de meios condenáveis e até irracionais para o extravasamento de recalques e complexos, ante a impossibilidade de reação comum às pessoas de boa formação moral e, se não fôsse exigir muito, intelectual também. Faltando-lhes bons princípios, compostura, decência, educação e cultura, superam essas deficiências com bestialismos e molecagem.

"Animus molecandi" era o que assaltava ontem o botequineiro e "gangster" de cinema botocudo, — tão ridículo quanto — dando-lhe as armas do sexo pelo mesmo sempre brandidas com rara perícia, para demitir de um jornal o cronista que lhe dedetizava as mazelas em letras de fôrma; ou o presidente-bufão de uma entidade de classe que interrompia o espetáculo para desrespeitar a platéia com ditos soezes e estapafúrdios porque um jornalista se dava ao desplante de descobrir-lhe as trampolinagens.

•

HOJE, o "animus molecandi" também está em frente às camaras televisoras envolvendo nulidades de alto coturno, que esperneiam pretendendo rebater críticas honestas e sem patrocinadores; ou atacando fisicamente o crítico teatral infenso à cáfila dos bajuladores, mercenários e criadores de monstrinhos artísticos, através insólita agressão de um galináceo frustrado e canastrão.

O "animus molecandi", entretanto, tem, para as suas vítimas, também compensação. Se está minando o nosso mundo artístico — mundo de zinco e sem telhado, como sabeis — com animalescas e despropositadas reações, as mesmas deixam patente o pânico reinante nas hostes da mediocridade. Coxos, capengas e caolhos, o espetáculo é grotesco, mas diverte. Pulam, deblateram e agridem, que outra coisa, em verdade, êles não sabem fazer.

•

E COMO os valores, de fato, estão, pela sua própria natureza, a salvo e imunizados contra o "animus molecandi", isto para nós conforta e estimula. O resto é burrice mesmo.

FOLIAS BOÊMIAS

O ESPETÁCULO que deverá homenagear o Prefeito da Cidade e seu Secretário do Interior e Segurança, programado para o dia 21 deste do Teatro João Caetano, contará — segundo informa o publicista Dirceu Ezequiel — com a participação de Gigi, Dolores Duran, Jean-Pierre e Valter Gonçalves (Bacará); Ribamar, Tito Madi e Miriam Roy (Little Club); Chuca-Chuca e Marino (Ma Griffe); Conjunto de Guimarães (Fred's); Lolita Rios (Texas) e muitos outros artistas da noite. Ainda o mesmo publicista informa que sòmente a "boite" Arpège e o Clube 36 foram contrários à idéia de homenagear-se o Prefeito da Cidade, porque não permitiu que bares e buates cerrassem as suas portas a uma hora da madrugada.

Rápidas

MARIA Lopes voltou mais uma vez ao Drink de Djalma Ferreira, como "lady-crooner". • "Lady Godiva" caiu do cavalo no palco do Recreio. A postura não foi muito elegante e muito menos xurupitosa. • Caymmi, após três dias de ausência, voltou a movimentar as noites do Clube 36. • Patachou, em verdade, não é lá esses satélites. • Aquela moça que faz "Agripina Asiática" em "Quo Vardes" até que não vai mal. Mas, quando canta a musiquinha que fala de cães, contar-vos-ei uma coisa. • E, para terminar, uma piada muito saborosa: "É de Furrundú" — camarotes a 150 cruzeiros — Traga a sua família!" A sua!

DISCOS — Alberto Rêgo

Será Lançado Hoje o Lp da Portela

O LANÇAMENTO do LP editado pela Sinter, apresentando a Escola de Samba da Portela, será realizado hoje, com um grande grito de Carnaval de que participarão todos os elementos da Escola. Sob o título "A Vitoriosa Escola de Samba da Portela", êsse novo microssulco da Sinter apresentará o autêntico samba através da interpretação de seus mais legítimos expoentes. Para a música popular brasileira, a iniciativa servirá de estímulo.

Armstrong vai tocar samba

LOUIS Armstrong e Pixinguinha, dois legítimos expoentes da música popular norte-americana e brasileira estarão reunidos, por ocasião da estada de "Satchmo" no Brasil, a fim de apresentar alguns números de samba. A sensacional exibição deverá ocorrer na festa que se realizará na residência do sr. Arnaldo Guinle. Armstrong com o seu iston e Pixinguinha com o seu piston e Pixinguinha vários sambas, dentro de uma seleção que já está sendo efetuada.

Não renovarão contrato

VENILTON Santos e Violeta Cavalcante, segundo apuramos, não renovarão seus contratos com a Odeon.

Em discos novamente

O CÔRO das meninas da "Casa de Lázaro", que participou com êxito das gravações de "Brasil de Amanhã" e "Canção da Criança", lançadas por Francisco Alves, aparecerá novamente em discos cantando "Nasceu Jesus", de René Bitencourt, e "Prece a São Francisco de Assis", valsa-canção de Linda Rodrigues.

Anísio no cinema

ANÍSIO Silva assinou contrato com a firma "Produções Herbert Richers" e estreará num filme carnavalesco cantando o samba "Não me diga Adeus". Anísio, que foi feliz com o seu disco de estréia na Odeon, está credenciado a bisar o feito com o próximo 78, onde interpreta o bolero "Abismo", de sua autoria.

Lili Kraus

"CONCERTO nº 3", de Beethoven — Lili Kraus, ao piano, com acompanhamento da Orquestra Sinfônica de Viena, sob a regência de Rudolf Moralt. A peça de Beethoven, sem dúvida um dos seus mais bonitos e característicos concertos, encontrou na pianista Lili Kraus uma intérprete segura e brilhante. Para o público carioca, que recentemente teve oportunidade de ouvir no Teatro Municipal a apresentação dêsse concêrto ao vivo, pela pianista, essa gravação "Vox-Sinter SLP 4540" deverá ser muito agradável.

"Feste Romane"

"FESTE Romane", de Resighi, é apresentada agora em discos "Nixa", com a Orquestra Filarmônica Promenade, regida por Sir Adrian Boult. A riqueza melódica e a arrojada imaginação artística de Respighi estão bem presentes neste microssulco.

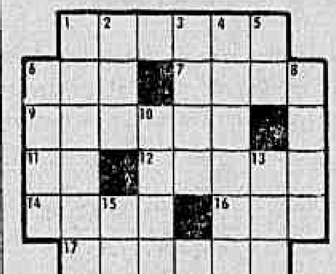
"La Stravaganza"

"LA STRAVAGANZA", de Antônio Vivaldi, reunindo os Concertos ns. 5, 6, 7 e 8 num LP Sinter, apresenta os quatros concertos intermediários da série de 12, já lançados no mercado em três microssulcos. Êsse segundo volume teve a sua divulgação retardada por motivos técnicos, e as peças são apresentadas, como sempre, por Reinold Barchet, no violino, e a Orquestra Pró-Música de Stuttgard, sob a direção de Rodolf Reinhardt.

PASSATEMPO — R. Portella

HORIZONTAIS:
1 — Humilhação; vergonha.
6 — Dez vêzes cem.
7 — Terreno alagadiço; brejo.
9 — Apressar.
11 — Laçada.
12 — Lugar onde se ora.
15 — A maior das cinco partes do Mundo.
16 — Óxido de cálcio.
17 — Fazer descer.

VERTICAIS:
1 — Cidade do Ceará.
2 — Continuação (fig.).
3 — O mesmo que falu-bola.
4 — Chocalho feito de uma cabaça sêca contendo pedras ou frutos duros e que os índios agitavam nas solenidades festivas e guerreiras.
5 — Pronome pessoal da 1a. pessoa.
6 — Alimento que segundo a Bíblia, Deus mandava em forma de chuva aos israelitas para os sustentar no deserto.
8 — Sincero, franco.
10 — Transmitir gratuitamente.
13 — Oferecer.
15 — Partir.



RESPOSTA DO N.º ANTERIOR

HOR: pausa - mórbido - os - ou - ita - bis - ti - dá - açoitar - obrar. VERT.: postiço - ar - Ubá - sí - adoidar - moita - outar - vir - Ob - tá.

ASTROLOGIA — Prof. Mirakoff

Viaje à Tarde

Hoje, 15 — Pode iniciar viagem pela tarde.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 23 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Empreendimentos felizes, de natureza comercial. Os casos sentimentais devem continuar afastados, 6, 13 e 17; 33, 40 e 53 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Aspectos favoráveis resoluções benéficas com lucros. 11, 12 e 13; 20, 21 e 31 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Nervos abalados, desgostos e dessapontamentos, 7, 9 e 11; 25, 62 e 74 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Pequenos lucros e grandes planos para o futuro. 8, 9 e 10; 44, 45 e 46 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Negócios paralisados ansiedade e perturbações gastricas, 5, 5 e 7; 41, 51 e 61 (horas e números!

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO

Surpresas agradáveis presentes de amigos e empreendimentos lucrativos, 2, 3 e 4; 20, 30 e 40 (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO

Satisfação sentimental e possibilidades felizes para negócios familiares. 1, 17 e 18; 55, 52 e 81 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO:

Disposição ativa e possíveis acontecimentos favoráveis, pela manhã. A tarde será de maus presságios, 9, 10 e 12; 62, 64 e 66 (horas e números).

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO

Saúde abalada É preciso um regime alimentar, 10, 20 e 21; 35, 38 e 39 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO:

Riscos de perdas no jôgo ou em negócios impensados. 17, 22 e 23, 53, 67 e 77 (horas e números!

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Excitação, contrariedades em negócios precipitados. 16, 18 e 24; 33, 45 e 51 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

Indisposição orgânica e expectativa de maus acontecimentos, 9, 11 e 13; 27, 38 e 49 (horas e números).

★ AR CONDICIONADO PERFEITO ★
METRO COPACABANA | METRO PASSEIO | METRO TIJUCA | PAX IPANEMA | PRESIDENTE | PALACIO HIGIENOPOLIS
2-4-6-8-10 HS. • 2-4-6-8-10 • 2-4-6-8-10 HS. • 2-4-6-8-10 • 2-4-6-8-10 HS. • 3-5-7-9 HS.
M-G-M APRESENTA
STEWART GRANGER • RHONDA FLEMING
HOJE
"A Arma de um Bravo"
"GUN GLORY"
CHILL WILLS • STEVE ROWLAND
CINEMASCOPE • METROCOLOR
FILME METRO-GOLDWYN-MAYER

EFEMÉRIDES

15 DE NOVEMBRO

1769 — Morre, em Vila Viçosa (Portugal) Francisco Xavier Furtado de Mendonça;
1806 — Nasce, em Lisboa, Elisário Antônio dos Santos, depois Barão de Angra;
1883 — Nasce, no Rio de Janeiro, Alberto Betim Pais Leme;
1889 — Proclamação da República pelo Marechal Manuel Deodoro da Fonseca;
1905 — Inauguração da iluminação elétrica, no Rio de Janeiro.
1905 — Inauguração da Avenida Rio Branco, no Rio de Janeiro (nome primitivo — Avenida Central);
1953 — Morre, no Rio de Janeiro, o poeta e médico Jorge de Lima, professor da Faculdade Nacional de Filosofia;
1925 — Morre, em Paris, João Luiz Alves, jurista e político, Ministro do Supremo Tribunal Federal.

CARLITO NO PALMEIRAS

SÃO PAULO, 14 (Sport Press) — Conseguiu a reportagem apurar que o médio Carlito, pertencente à Portuguêsa Santista deverá ingressar no Palmeiras, já tendo o alviverde entrado em contato com a lusa praiana, visando a cessão daquele jogador.

DESENGANO: SEDE NOVA

O "Desengano Futebol Clube" promoverá, amanhã, o ato inaugural de sua sede própria, com um extenso programa de festejos que terão início às 15 horas. Após as solenidades de inauguração haverá o baile de gala, durante o qual será feita a coroação da "Rainha da Primavera" srta. Terezinha Alves Santiago.

Servidores de Volta Redonda Terão Aumento de 330 Milhões Anuais

A questão do aumento de salário, agitada em Volta Redonda, na usina da Companhia Siderúrgica Nacional, acaba de ser satisfatoriamente solucionada na Justiça do Trabalho — Foi encontrada a fórmula que satisfez aos trabalhadores e atendeu aos interêsses da emprêsa

Disso temos uma demonstração no que se decidiu e também no que nos foi dito pelo general Edmundo de Macedo Soares e Silva, a quem tivemos ensejo de ouvir logo após a decisão conciliatória do dissídio em foco. A nossa primeira indagação de como via a solução obtida, respondeu-nos o Presidente da Companhia Siderúrgica Nacional:

— A CSN tradicionalmente tem concedido aos seus servidores aumentos que compensam o ritmo inflacionário dos preços das utilidades. Somando os aumentos concedidos em 1954, 1955 e 1956, chegamos a um total de 80%. No ano decorrido entre 1º de outubro de 1956 e 30 de setembro de 1957, a alta de preços em Volta Redonda não foi muito acrescida, em virtude de providências locais e do fato de não terem os elementos formadores do custo da vida, aumentado durante êsse espaço de tempo como nos anos anteriores. Calculado o impacto com rigor técnico, verificou-se ser êle da ordem de 9,5% em Volta Redonda, porque o custo das habitações não variou, dado que 80% do pessoal da CSN são alojados em próprios da companhia; entretanto, o SEPT calculou para Barra Mansa (nêste caso incluindo habitação) que o aumento do custo da vida naquêle município, no mesmo período, foi de 12,9%.

TRANSIGIU A CSN

A CSN, atendendo ao que lhe pediu o dr. Alirio Sales Coelho, Diretor do Departamento Nacional do Trabalho, aceitou essa cifra para suas discussões com o Sindicato operário. Mais tarde, o Presidente do Tribunal Regional do Trabalho, dr. Amaro Barreto, propôs que a conciliação se fizesse na base de 15%.

Fica, portanto, claro, que a Companhia transigiu de 9,5 para 15%, a fim de atender às diversas solicitações que lhe foram feitas e para que não se dissesse que ela se restringiu dura e exclusivamente a uma taxa por ela calculada do aumento do custo de vida. Cumpre acrescentar que a dita taxa de 15% incide sôbre o salário-família e sôbre as gratificações de função. Tudo considerado, haverá um aumento em fôlha de pagamento da CSN de cêrca de 330 milhões de cruzeiros por ano. Penso, em conseqüência de tudo que foi dito, que os servidores da CSN foram bem aquinhoados pelo contrato que ontem foi assinado na última audiência de conciliação, presidida pelo doutor Amaro Barreto, Presidente do Tribunal Regional do Trabalho.

BENEFICIADOS OS TRABALHADORES DE MENOR CATEGORIA

— O aumento de 15% é um dos menores já concedidos até hoje; assim sendo, como ficaram os empregados de menor categoria?

— Aprecio muito esta pergunta. Considere-se que o salário-mínimo na região de Volta Redonda é de Cr$ 3.200,00 e que os operários da categoria "serventes" recebem esta quantia mensal e nada mais. Ora, a CSN já pagava aos serventes a importância de Cr$ 5.038,00 por mês, estando assim muito acima do salário-mínimo. Se considerarmos, agora, um operário desta categoria com 3 dependentes e mais de 5 anos de casa (que é a situação média do pessoal da Companhia), veremos que, com o aumento agora concedido, êle passará a receber Cr- 7.070,00 por mês. Este será o salário-mínimo em V. Redonda, ao qual devemos acrescentar os outros benefícios referentes à casa, assistência alimentar, assistência médica e hospitalar, educação, transporte, recreação, etc. que a Companhia concede aos seus servidores. Vê-se, portanto, que os que fazem jus aos menores salários na CSN, estão bem aquinhoados, sobretudo se considerarmos o que se passa no resto do País.

— Como encara o senhor as ameaças de um movimento grevista em Volta Redonda?

— Nunca acreditei nelas. A maioria operária na Cidade do Aço sabe onde estão seus interêsses e é composta de homens que lutaram pelo ideal de dar ao nosso País uma usina siderúrgica moderna. Uma minoria atuante procurou envenenar o operariado, mas não o conseguiu a meu ver. Os servidores da CSN sabem que o Govêrno só deseja fazer de Volta Redonda um exemplo e que, assim, a Diretoria da Companhia nunca deixará de atender às suas reivindicações justas; por outro lado, é bem frisar que nada será feito em prejuízo do equilíbrio financeiro da emprêsa, cujo crédito é excelente e que não pode cometer o êrro de, por motivos de ordem que não sejam exclusivamente comerciais ou resultantes da conjuntura econômica, alterar um conceito que é o orgulho de todos os brasileiros.

CORDIAIS, AS RELAÇÕES ENTRE OS TRABALHADORES E A DIRETORIA

— O senhor acredita que as relações entre a Diretoria da Companhia e do Sindicato não serão cordiais daqui por diante?

— A pergunta tem sua malícia, mas exige resposta: nenhum motivo, considero eu existir para que as relações não sejam normais e, destarte, cordiais. Os nossos operários têm acesso à Direção da Companhia através de órgãos expressamente criados para isso e é fato comum que eu receba pessoalmente operários em minha residência, em Volta Redonda. Evidentemente, não posso receber um a um, os 16.500 servidores da CSN, mas, sempre que acho oportunidade de recebê-los, faço-o com prazer. O mesmo acontece com os outros Diretores da Companhia.

OPERÁRIOS TERÃO PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS

— O senhor pode antecipar alguma coisa sôbre a participação nos lucros no próximo ano?

— Evidentemente, não, porque seria preciso que eu conhecesse já agora quais serão os lucros referentes ao exercício corrente. Posso, entretanto, desde já afirmar que não serão iguais aos do ano passado, pois que a Companhia teve que absorver muitos aumentos do custo das matérias-primas, de fretes, taxas, impostos, etc. Creio que os argumentos apresentados pelo Sindicato, quando comparou a participação dos trabalhadores de Volta Redonda com a dos operários de outras emprêsas do Govêrno, foi o pior argumento que se poderia ter apresentado contra a participação nos lucros, pois isso demonstra que não há ainda a noção perfeita do que seja o ganho de um Companhia. O lucro é variável, podendo ser muito grande num exercício, muito pequeno no outro e pode igualmente ser ótimo numa emprêsa e mau em outra, por contingências naturais; não é possível, destarte, estabelecer-se uma regra comum a tôdas as Companhias para a concessão de uma participação nos lucros. Espero, entretanto, que a Assembléia Geral da CSN, em abril, considere o problema com a benevolência de sempre e estabeleça uma participação equitativa e que contente os servidores da Companhia. Friso, entretanto, que a distribuição não é função da Diretoria e, sim, dos donos da Companhia, dos acionistas reunidos em Assembléia Geral.

(Transcrito de "A Noite", de 13.11.57).

CARTAZ

TEATROS

TEATRO DE BOLSO — "Um Francês em Nossas Vidas"; às 21 horas. Vesperais aos domingos às 16 horas. Aos sábados sessões às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "E' do Furrundu" com Jararaca, Ratinho, Araci Côrtes e Costinha.

COPACABANA — "E' de Amor que se Trata"; às 21,30 horas. Vesp. às quintas sábados e domingos às 16 horas.

DULCINA — 32-5812 — "Essa Ma-ridos" às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

FOLLIES — Professor Orieti Bey; às 20 e 22 horas diàriamente Vesp às quintas-sábados e domingos às 16 horas.

JARDEL — "Vovó de Bonde de Burro não Pega Avião a Jacto"; às 21 horas com duas sessões aos sábados e domingos às 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO

TABLADO

LEME — 37-6417 — "Obrigado pelo amor de Vocês"; às 21 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.

MAISON DE FRANCE — "Adorável Júlia": de quarta a domingo às 21 horas; vesp às quintas, sábados domingo, às 16 horas.

MUNICIPAL — 42-3103 — "A Paixão da Terra" de Heloisa Maranhão.

RIV... — Fechado até dia 27 do corrente.

RECREIO — 22-8164 — "E' do Xurupito" às 20 e 22 horas; vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

REPÚBLICA — "Guerras do Alecrim e da Manjerona"; às 21 horas; vesperais aos domingos às 16 horas.

SERRADOR — "Quo Vardis", de Joel Vasconcelos e Meira Guimarães, com 2 sessões diárias às 20 e 22 hs.

TIJUCA — Fechado.

ZAQUIA JORGE — "Garoto Enxuto" com Joana Darc Saluquia Rentini, etc.

CINEMAS

Os lançamentos

A ARMA DE UM BRAVO (Gun glory) — Cinemascópio — Metrocolor — Dirigido por Roy Rowland, com Stewart Granger, Rhonda Fleming, Chill Wills, Steve Rowland, James Gregory, Jacques Aubuchow. Western. METRO PASSEIO (a partir do meio-dia), METRO COPACABANA, METRO TIJUCA, PAX, PRESIDENTE (2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas). PALACIO HIGIENOPOLIS, horário 3 — 5 — 7 e 9 horas.

O JARDINEIRO ESPANHOL (The spanish gardener) — Vistavision — Tecnicolor — Dirigido por Philip Leacock, com Dirk Bogarde, Jon Whiteley, Michael Hordern, Cyrill Cusack, Maureen Swanson, Geoffrey Keen. Drama. S. LUIZ, REX, LEBLON, RIAN, CARIOCA e LEOPOLDINA. Horário normal. Impróprio até 10 anos.

VIVENDO NO INFERNO (Hellgate) — Dirigido por Charles Marquis Warren com Sterling Hayden, Joan Leslie, James Arnesse, Peter Coe, John Pickard. Melodrama. VITORIA, TIJUCA, MEM DE SA', BOTAFOGO, B. DE PINA, ODEON (Niterói), ALASKA, LEOPOLDINA, e IPANEMA. Horário 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas Impróprio até 18 anos.

ANA KARENINA — Mexicano — Dirigido por Luis Cesar Amadori, com Jorge Mistral, Zully Moreno. — Refilmagem do romance de Leon Tolstoi. IMPERIO, COPACABANA, AVENIDA, ABOLIÇÃO, CAPITOLIO (Petrópolis) e ODEON (Niterói) — Horário normal. Impróprio até 18 anos.

MULHER E CRIME (FBI Girl) — Dirigido por William Berke, com Audrey Totter, Cesar Romero, George Brant, Raymond Burr. Policial. — IDEAL.

O INCRIVEL HOMEM QUE ENCOLHEU (The incridible shrinking man) — Superscópio — Dirigido por Jack Arnould, com Grant Williams, Randy Stuart, April Kent, Paul Langton, Raymond Bailey. Drama. AZTECA, ODEON, RIO BRANCO, ROYAL CARUSO - COPACABANA, MIRAMAR, PEDRO, AMERICA, REGENCIA, GUARACI, MELLO e S. ALICE. Horário 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 14 anos.

ESCRAVAS DE CARTAGO (Le schiave di Cartagine) — Italo-espanhola — Cinemascópio — Eastmancolor: — Dirigido por Guido Brignone, com Marisa Allasio, Ana Luisa Pellufe, Gianna Maria Canale, Jorge Mistral — Drama. PATHE' (a partir de 12 horas), ART PALACIO, S. JOSE', ESKYE (Meier e Tijuca), PARA TODOS e MAUA' (a partir de 3 horas). Horário normal, Impróprio até 18 anos.

A ILEGITIMA (La ilegítima) — Mexicano — Dirigido por Chano Urueta, com Anna Luisa Pellufo, Amanda Del Llano, Ardadne Welter, Miguel Torruco, Ema Resdam, Jorge Fabregas, Armando Velasco. Drama. — RIVOLI.

TARDE DEMAIS PARA ESQUECER (An affair to remember) — Cinemascópio — Cor de Luxe — Gary Grant Deborah Kerr, Richard Domming, Neva Patterson, Cathleen Nesbit. — Drama — PALACIO, ROXY, MADRI, GUANABARA, PIRAJA' e ICARAI' (Niterói). Horário 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas.

MARCELINO PÃO E VINHO (Marcelino pan y vino) — Espanhol — dirigido por Ladislao Vajda, com Pablito Calvo, Rafael Rivelis, Fernando Rey. Drama. PLAZA (a partir de 10 horas), MASCOTE (a partir de 17,30 horas), ASTORIA, OLINDA, PRIMOR, HADDOCK LOBO, COLONIAL, CAXIAS e ESPERANTO (Petrópolis). Horário 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

Solicitamos aos srs. exibidores a gentileza de atualizarem as programações e mudanças de filmes, escrevendo ou telefonando para Waldir Camargo — DC — Av. Rio Branco, 25 — Tel.: 28-4643, das 15 às 17 horas.

CENTRO

CAPITOLIO — 42-6788 — "Seleções Atlântida".
CATUMBI — 22-3681.
CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
COLONIAL — 42-8512 — "Marcelino, Pão e Vinho".
ESTÁCIO DE SA' — 32-2923 — "O Vício Singra o Mississipe".
FLORIANO — "Comanche".
FLUMINENSE — "Mabrouka".
IDEAL — 43-1218 — "Mulher e Crime" e "Passos em Falso".
IMPERIO — 22-9348 — "Ana Karinina".
IRIS — 42-0763.
MARROCOS — "Luz do Desejo" e "Nenhum Crime é Perfeito".
MEM DE SA' — 42-2232 — "Vivendo no Inferno".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "A Arma de um Bravo".
OLIMPIA — 42-129? — Em Obras.
ODEON — 22-1508 — "O Incrível Homem Que Encolheu".
PALACIO — 22-0838 — "Tarde Demais Para Esquecer".
PATHE' — 22-8795 — "Escravas de Cartago".
PLAZA — 22-1097 — "Marcelino, Pão e Vinho".
PRIMOR — 43-6681 — "Marcelino, Pão e Vinho".
REX — 22-6327 — "O Jardineiro Espanhol".
RIO BRANCO — 431639 — "O Incrível Homem que Encolheu".
PRESIDENTE — 42-7123 — "A Arma de um Bravo".
RIVOLI — "A Ilegítima".
S. JOSE' — 42-0592 — "Escravas de Cartago".
VITORIA — 42-9020 — "Vivendo no Inferno".

ZONA SUL

ALASKA — "Vivendo no Inferno".
ALVORADA — 27-2936 — "As Aventuras de Don Juan".
ART PALACIO — 57-2975 — "Escravas de Cartago".
ASTORIA — 47-0466 — "Marcelino, Pão e Vinho".
AZTECA — 45-6813 — "O Incrível Homem que Encolheu".
BOTAFOGO — "Vivendo no Inferno".
CARUSO COPACABANA — "O Incrível Homem que Encolheu".
COPACABANA — 57-5134 — "Ana Karenina".
DANUBIO
FLORESTA — 26-6257 — "Onda de Paixões".
GUANABARA — 26-9339 — "Tarde Demais Para Esquecer".
IPANEMA — 47-3806 — "Vivendo no Inferno".
LEBLON — 27-7805 — "O Jardineiro Espanhol".
METRO COPACABANA — "A Arma de um Bravo".
MIRAMAR — "O Incrível Homem Que Encolheu".
NACIONAL — 26-6072 — "Domingo Sangrento".
PAX — "A Arma de um Bravo".
PIRAJA' — 47-2668 — "Tarde Demais Para Esquecer".
POLITEAMA — 25-1143 — "Rebeca".
ROYAL — "O Incrível Homem Que Encolheu".
RIAN — 47-1144 — "O Jardineiro Espanhol".
ROXY — 29-8245 — "Tarde Demais Para Esquecer".
S. LUIZ — 25-7459 — "O Jardineiro Espanhol".

ZONA NORTE

AVENIDA — 48-1667 — "Ana Karenina".
AMERICA — 48-4519 — "O Incrível Homem que Encolheu".
BANDEIRA — 28-7575
CARIOCA — 28-8178 — "O Jardineiro Espanhol".
ESKYE — 28-5543 — "Escravas de Cartago".
HADDOCK LOBO — 48-9610 — "Marcelino, Pão e Vinho".
MADRI — 48-1184 — "Tarde Demais Para Esquecer".
MARACANÃ — 48-1910 — "Comanche".
MEIER — 29-1222 — "Congoranga, Refúgio dos Proscritos".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "A Arma de um Bravo".
NATAL — 48-1480 — "Rebeca".
OLINDA — 42-1032 — "Marcelino Pão e Vinho".
REAL — 29-3467 — "Assassinos a Sangue Frio" e "A Morte do Fantasma".
SANTO AFONSO — "As Aventuras de Don Juan".
SANTA ALICE — "O Incrível Homem que Encolheu".
TIJUCA — 48-4518 — "Vivendo no Inferno".
VILA ISABEL — 38-1310 — "O... Contra Ódio".

SUBURBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Ana Karenina".
ALFA — "Pelo Sangue de Nossos Irmãos".
AGUA SANTA — "Ambição de Covardes" e "Anjos Malditos".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Istambul".
BELMAR — 49-1744 — "Rebeca".
BENTO RIBEIRO — M. Hermes 881
CACHAMBI — "Comanche".
COELHO NETO
COLISEU — 29-8753 — "Festival Atlântida".
ENGENHO DE DENTRO — 29-4136 "Redenção de um Covarde".
ESKYE — (Meier) — "Escravas de Cartago".
GUARACI — (Rocha Miranda) — "O Incrível Homem que Encolheu".
IMPERATOR — "Festival Cinemascópio".
IRAJA' — "Homem Até o Fim".
MADUREIRA — 29-8733 — "Em Busca de Ouro".
MARABA' — 29-8082 — "Príncipe Negro".
MASCOTE — 24-0411 — "Marcelino, Pão e Vinho".
MONTE CASTELO — "Zarak".
NOVO HORIZONTE — "Rico Ri Atoa".
PALACIO VITORIA — 48-1971 — "Loucos São Vocês".
PARA TODOS — 29-5191 — "As Escravas de Cartago".
PILAR — 29-6460 — "Domingo Sangrento" e "Fantasia Oriental".
REALENGO — Bangu 472
REGENCIA — "O Incrível Homem que Encolheu".
RIDAN — 49-1633 — "Vamos Voar Moço".
ROULIEN — 49-5691 — "Sublime Tentação".
S. JORGE — (Olinda)
VAZ LOBO — "O Barão Aventureiro".

SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Vivendo no Inferno" e "Entre Dois Caminhos".
BONSUCESSO — "A Cinco Passos do Perigo".
CARMOLI — "Angu de Caroço".
CENTRAL — "A Estrada".
LEOPOLDINA — 38-9993 — "O Jardineiro Espanhol" e "Vivendo no Inferno".
MAUA' — "Escravas de Cartago".
MELLO — "O Incrível Homem que Encolheu".
PALACIO HIGIENOPOLIS — "A Arma de um Bravo".
PENHA — 30-1121.
ORIENTE — 30-1121.
PARAISO — 30-1060.
RAMOS — 30-1094.
ROSARIO — 30-1889.
SANTA CECILIA — 30-1283.
SANTA HELENA.
S. GERALDO — 30-9282 — "Madrugada de Traição" e "Tulonga, Ilha Condenada".
S. PEDRO — "O Incrível Homem que Encolheu".

ILHA DO GOVERNADOR

JARDIM — "Rebeca".
GUARABU — "Com Jeito Vai".
ITAMAR — Tel. 159 — "Serenata".

SÃO GONÇALO

MUTUA' — "Francis Entre as Boas" e "Massacre Traiçoeiro".

NITEROI

CASSINO — 4555
ICARAI' — "Tarde Demais para Esquecer".
CENTRAL — "Comanche".
IMPERIAL — "Garotas e Sambas".
ODEON — "Vivendo no Inferno".
S. BENTO
S. JORGE
VERA CRUZ — Tel. 22964 — "O Covil da Desordem" "Rico ri Atoa".

PETROPOLIS

ESPERANTO — "Marcelino, Pão e Vinho".
ART PALACIO — "Ai dos Vencidos".
PETROPOLIS — "Tormenta Sôbre o Nilo".
CAPITOLIO — "Ana Karenina".
D. PEDRO — "Trapézio".
SANTA TERESA — "Super-Homem Voa de Novo".

JACAREPAGUA

BARONESA — "Congoranga, Refúgio de Proscritos".
MARAJO' — Tel. 696.

BANGU

MOÇA BONITA — "Comanche".
MODERNO — "O Bígamo".

CAXIAS

CAXIAS — "Marcelino, Pão e Vinho".
PAZ — "Tormenta Sôbre o Nilo".
POPULAR — "Maluco por Mulher".

TRES RIOS

REX — "A India Branca".

SÃO JOAO DE MERITI

GLORIA — "Anastacia, a Princesa Esquecida".

BARRA MANSA

PALACIO — "Congoranga, Refúgio de Proscritos".
SAUDADE — "O Espadachim Aventureiro".
EDEN — "Depois eu Conto".

VOLTA REDONDA

AVENIDA — "A Desforra do Bravo".

PROGRAMAS

Montarias oficiais (sábado e domingo) —

Corrida de sábado

1.º Páreo — Às 13,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 55.000,00 — Quilos

1—1 My Rose, A. Santos ... 5 56
2 Sans Gene, A. Marçal ... 5 52
2—3 Giarola, J. Silva ... 4 54
4 Mr. Pemme, H. Vasconc. ... 2 50
3—5 Ginetta, C. Dias ... 7 56
6 Lady, U. Cunha ... 3 54
4—7 Tia Palmira, D. Moreira ... 9 54
8 Pedrita, C. Paranhos ... 6 50

2.º Páreo — Às 14,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — Quilos

1— Jonwis, J. Carlindo ... 2 55
2 Corbelle, L. Rigoni ... 2 56
2—3 Luxiana, U. Cunha ... 1 56
4 Gaiola, M. Henrique ... 6 56
3—5 Apassionata, Não Corre ... 5 56
6 Vovó Anna, L. Vieira ... 9 56
5 Sheba, A. Santos ... 8 56
4—8 Romarbén, D. Moreira ... 8 56
9 Zara, H. Vasconcelos ... 6 52
10 Marítima, E. Dias ... 6 52

3.º Páreo — Às 14,50 horas — 1.600 metros — Cr$ 55.000,00 — Quilos

1—1 Adverso, O. Moura ... 3 56
2 Quarinto, Não Corre ... 5 56
2—3 Icharq, H. Vasconcelos ... 1 56
4 Bomarchuecó, J. G. Mart. ... 2 56
3—5 Typhon the Second, O. Ulloa 10 56
6 Xurupito, E. Castillo ... 4 56
7 Rembrandt, P. Labre ... 5 56
4—8 Balcão, A. Santos ... 3 56
9 Louvois, C. Dias ... 6 56
10 Isqueiro, H. Lima ... 7 56

4.º Páreo — Às 15,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — Quilos

1—1 Ventarola, L. Vieira ... 9 58
2 Pilgrim, J. Tinoco ... 10 58
2—3 Calabrês, H. Vasconc. ... 10 58
4 Tolete, L. Rigoni ... 7 58
3—5 Rei do Nordeste, J. Med. ... 8 58
6 Exp. do Sul, L. Acuña ... 4 58
7 El Faqui, A. Santos ... 2 58
4—8 Don Carlos, C. Dias ... 3 58
9 Montanero, F. Irigoyen ... 5 58
10 Lamento, J. Silva ... 3 58

5.º Páreo — Às 15,50 horas — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00 — (Grama) — HANDICAP ESPECIAL MISTO — Quilos

1—1 Rubi, R. Martins ... 8 57
2 Gil Blas, J. Baffica ... 5 56
2—3 Odioni, D. Moreno ... 8 50
3 Mister Rio, E. Castillo ... 3 50
3—5 Fastener, O. Ulloa ... 5 56
6 Gardone, A. Reis ... 6 51
4—8 El Bacan, U. Cunha ... 2 57
" La Morocha, Não Corre ... 1 54

6.º Páreo — Às 16,20 horas — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00 — (Betting) — Quilos

1—1 Jagunço, L. Rigoni ... 6 56
2 Castel, J. Carlindo ... 6 56
2—3 Abdula, V. Andrade ... 4 52
4 Souvenir, O. Palermo ... 6 56
3—5 Ormai, D. Moreno ... 2 56
6 Cidadão, A. Marçal ... 3 56
4—7 Jargão, O. Ulloa ... 9 56
8 Jet Brat, J. G. Martins 11 56
9 Sudante, C. Dias ... 3 56
4—10 Quanon, A. Santos ... 10 56
11 Mimo, P. Labre ... 7 56
" Anfortas, H. Vasconc. ... 5 56

7.º Páreo — Às 16,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 55.000,00 — (Betting) — Quilos

1—1 Maestrini, E. Castillo ... 3 56
2 Chiquito, D. Moreno ... 8 56
3 Sportsman, A. Marçal ... 13 56
2—4 Fatsista, D. Moreira ... 5 56
5 Jacuruxi, E. Castro ... 6 56
6 Sea Prince, A. Santos ... 7 56
3—7 Deserto, L. Acuña ... 4 56
8 Stormy, R. Martins ... 8 56
9 Hallaô, C. Dias ... 5 56
4—10 Sal Amargo, L. Rigoni ... 11 56
11 Meteoro, H. Lima ... 12 56
12 Higueço, H. Vasconc. ... 9 56
" Biondo, R. Freitas Filho 10 56

8.º Páreo — Às 17,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 70.000,00 — (Betting) — Quilos

1—1 Sinhô, L. Rigoni ... 7 56
2 Vagner, A. Portilho ... 2 56
3 Bomarnaro, J. Carlindo ... 5 52
2—4 Malvinero, C. Dias ... 6 56
5 Caravan, M. Andrade ... 4 56
6 Nauta, M. Henrique ... 10 56
3—7 Baccarat, F. Irigoyen ... 8 56
8 Umando, H. Vasconc. ... 8 56
9 Cascador, J. Silva ... 8 56
4—10 Ultramar, A. Santos ... 5 56
11 Seamaster, E. Castillo ... 8 56
12 Enfin Violon, D. Moreno 10 56

Corrida de domingo

1.º Páreo — Às 13,50 horas — 1.000 metros — Cr$ 75.000,00 — Quilos

1—1 Cabochon, L. Rigoni ... 7 55
" Cósmico, A. G. Silva ... 8 54
2—2 Jean Claude, M. Henrique 6 55
3 Orségo, D. Moreno ... 4 55
3—4 Granandi, I. Amaral ... 2 55
5 Verbete, A. Marçal ... 3 55
4—6 Garganta, H. Akiyoski ... 9 55
7 Continental, F. Irigoyen 5 55
" Nilgai, J. Silva ... 1 55

2.º Páreo — Às 14,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00 — Quilos

1—1 Valsa, O. Macedo ... 2 55
2—2 Bal Masqué, A. Marçal ... 1 55
3—3 B. Flag, J. Baffica ... 3 55
4—4 Kevidara, A. Silva ... 4 55
5 Balcânica, U. Cunha ... 3 55

3.º Páreo — Às 14,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00 — Quilos

1—1 Zum Zum Zum, J. Silva 3 57
2—2 Mister Bagé, M. Henrique 5 55
3—3 Crlie, J. Tinoco ... 2 55
" Darnis, D. Moreno ... 6 55
4—5 C. Prince, F. Irigoyen ... 1 51
6 Vesper, O. Ulloa ... 4 55

4.º Páreo — Às 15,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — Quilos

1—1 Blast, E. Castillo ... 3 60
2 Renoir, R. Martins ... 5 58
2—3 Scipião, L. Rigoni ... 1 60
4 Ganges, J. Tinoco ... 6 54
3—5 Tia Negro, L. Souza ... 4 60
6 Retinto, A. Marçal ... 7 56
4—7 Desplante, M. Henrique 8 60
8 Impatiens, A. Santos ... 9 56
9 Tio Luiz, D. Moreira ... 2 56

5.º Páreo — Às 15,50 horas — 2.000 metros — Cr$ 150.000,00 — PRÊMIO JOCKEY CLUB DEL PERU — Quilos

1—1 Urgência, J. Marchant 3 57
" Treta, U. Cunha ... 4 60
2—2 Cinderella, F. Irigoyen 1 57
3 Mas-Tina, M. Henrique 8 64
4 Tendresse, A. Marçal ... 11 51
3—5 La Ballerina, H. Vasc. 10 62
" La Marocha, E. Castillo 2 54
6 Cordonna, J. Baffica ... 5 56
4—7 Tasmânia, O. Ulloa ... 6 57
8 Partidária, J. Silva ... 5 56
9 Revelação, J. Tinoco ... 9 56

6.º Páreo — Às 16,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00 — (Betting) — Quilos

1—1 Bucarest, F. Irigoyen ... 1 55
2 Rose Reine, Não Corre ... 3 55
3 Chalama, N. Corre ... 17 55
2—4 Brezza, J. Baffica ... 3 55
5 Noemi, M. Henrique ... 1 55
6 Royal Fifty, A. Marçal ... 7 55
7 Fair Hellen, H. Vasc. ... 16 55
3—8 Garbaita, J. Silva ... 16 55
9 Tâmisa, J. Maplus ... 5 55
10 Malabar, J. Medeiros ... 5 55
11 Talitz, O. Ulloa ... 15 55
" Tyana, U. Cunha ... 12 55
4—12 Valentia, J. Marchant ... 15 55
13 Mutuca, D. Moreira ... 13 55
14 Guimanda, A. G. Silva 6 55
15 Gaveta, A. Cáceres ... 10 55
" Grata, O. Macedo ... 8 55

7.º Páreo — Às 16,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00 — (Betting) — Quilos

1—1 Ensueno, E. Castillo ... 3 55
2 Patrol, Não Corre ... 8 55
3 Chianti, H. Vasconcelos 6 55
2—4 Everlasting, F. Irigoyen 4 55
5 Dom Casmurro, J. Tinoco 4 55
6 Carpano, J. Silva ... 5 55
3—7 Transvaal, O. Ulloa ... 3 55
8 Macon, A. Marçal ... 5 55
9 Ijuhy, A. G. Silva ... 8 55
4—10 Nipeó, U. Cunha ... 2 55
11 Kanaú, L. E. Castro ... 9 55
12 Moby Dick, M. Henrique 11 55

8.º Páreo — Às 17,20 horas — 2.000 metros — Cr$ 66.000,00 — (Betting) — Quilos

1—1 Cambinal, R. Freitas F. 5 58
" Mon Ami, H. Lima ... 4 58
2 Blue Sky, P. Labre ... 9 60
3 Quelir, A. Amaral ... 8 60
2—4 Pistoleiro, P. Fernandes 6 60
5 High Bird, A. Santos ... 7 52
3—7 Cocal, A. G. Silva ... 11 58
" Ovideo, H. Vasc. ... 1 60
8 Régio, D. Moreira ... 13 55
4—10 Tripoli, M. Henrique ... 12 60
11 Condor, H. Cunha ... 3 52
12 Hibiscus, E. Marinho ... 2 56
13 Haralem, A. Cáceres ... 10 56

Corrida de quinta-feira

1.º Páreo — Às 13,50 horas — 1.200 metros — Cr$ 70.000,00 — Quilos

1—1 JUJUBA' ... 5 56
2 FRONTEIRA ... 7 56
2—3 FLAIA ... 3 56
4 JUSTICIA ... 6 56
3—5 CHARMAINE ... 5 56
6 SUPIMPA ... 6 56
4—7 TOSCANA ... 7 56
8 JAMBOREE ... 2 56

2.º Páreo — Às 14,20 horas — 1.000 metros — Cr$ 66.000,00 — Quilos

1—1 RENDEIRA ... 2 52
" RUBI CACHA' ... 5 52
2—2 FIGHTER ... 5 52
3 HOYDEN ... 3 52
4—4 TIA PALMIRA ... 1 52
5 LADY ... 4 52
4—6 GINETTA ... 7 52
7 DIABLITA ... 6 52

3.º Páreo — Às 14,50 horas — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — Quilos

1—1 L'AMANTE ... 5 52
2 OLIA ... 3 52
3—3 ITA DO NORTE ... 4 52
4 SUR MER ... 6 54
5 FLORENÇA ... 3 52
6 ARREVILA ... 3 52

4.º Páreo — Às 15,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 75.000,00 — Quilos

1—1 CARAGUATA' ... 3 54
2—2 MANITA ... 5 54
3 RAMI ... 4 54
4 IAÔ ... 2 56
3—5 APRY ... 2 54
6 CATUANA ... 4 56
4—7 VEUVE CLICQUOT ... 5 54
8 VIGILIA ... 6 54
" QUIMANDA ... 7 56

5.º Páreo — Às 15,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00 — Quilos

1—1 CLOCHE D'OR ... 4 54
2 KUTY ... 2 54

2—3 UMBRIA ... 6 56
4 SINFONIA ... 5 54
3—5 QUITERIA ... 7 56
" ILLORA ... 3 56
4—6 MYRSINA ... 4 56
7 MALINA ... 2 56

6.º Páreo — Às 16,20 horas — 1.500 metros — Cr$ 55.000,00 — (Betting) — Quilos

1—1 MINOPIGRO ... 2 60
2 SANS GENE ... 12 55
3 CALL ... 13 60
2—4 BEIJO AMARGO ... 7 56
5 MORENA FLOR ... 3 56
" GAR EL BAAR ... 2 58
3—6 LABIOSA ... 10 54
7 ORANGO ... 9 52
8 MINOLETTO ... 5 54
4—9 DORES DO CAMPO ... 11 58
10 HOYDEN ... 1 58
11 GREVISTA ... 6 56
" HULHA BRANCA ... 4 58

7.º Páreo — Às 16,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 55.000,00 — (Betting) — Quilos

1—1 MEMORIA ... 5 54
2 ESCAPULA ... 6 56
" CORTICEIRA ... 13 54
2—3 ZORAI ... 10 56
4 INVENTIVA ... 7 50
3—5 BOMARBELA ... 11 52
6 FAZ FAVOR ... 1 50
7 MISS GUIDA ... 3 52
4—8 SANHA ... 2 56
" FAMINE ... 5 52
9 SENDA ... 11 58
10 HARALI ... 8 58
11 SAYNA ... 9 52
" MY ROSE ... 14 50

8.º Páreo — Às 17,20 horas — 1.200 metros — Cr$ 55.000,00 — (Betting) — Quilos

1—1 BERGERAC ... 11 56
2 BANJO ... 2 56
3 CAMPI ... 15 56
2—3 ULTIMATUM ... 13 56
4 CIMO ... 6 56
5 SMART ... 5 56
3—6 BOMARNEIRO ... 12 56
7 MURANO ... 4 56
" RARO ... 9 56
4—8 CENTENAIRE ... 14 56
9 MARASCHINO ... 1 56
10 PARNAHYBA ... 7 56
11 JURAMENTO ... 10 56
" JICK ... 8 56
3 52

HORARIO DE HOJE

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 13,50 horas.

Os Concursos serão encerrados às 13,40 horas e os Bettings às 15,40 hs.

CINCO "FORFAITS"

Conforme declarações de forfait apresentadas à Secretaria da Comissão de Corridas, não correrão hoje os animais:

TIROTEIO ... 1.ª Prova
DOUALA ... 4.ª Prova
ULTRAMAR ... 5.ª Prova
CIMO ... 5.ª Prova
SOUVENIR ... 5.ª Prova

RAIOS X

DR. VICTOR CORTES

Exames radiológicos em residências

TOMOGRAFIAS

Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas

Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar

Tel.: 22-5330

VOCÊ SENDO SÓCIO DA

Sociedade União Internacional Protetora Dos Animais

(S U I P A)

ESTA PROTEGENDO OS ANIMAIS ABANDONADOS

Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública

AVENIDA SUBURBANA, 1779

RUA SÃO JOSÉ, 90 — S/710

SHAKUNTALA: PÁREO "NA BOCA"

Séria rival: M. Perigosa

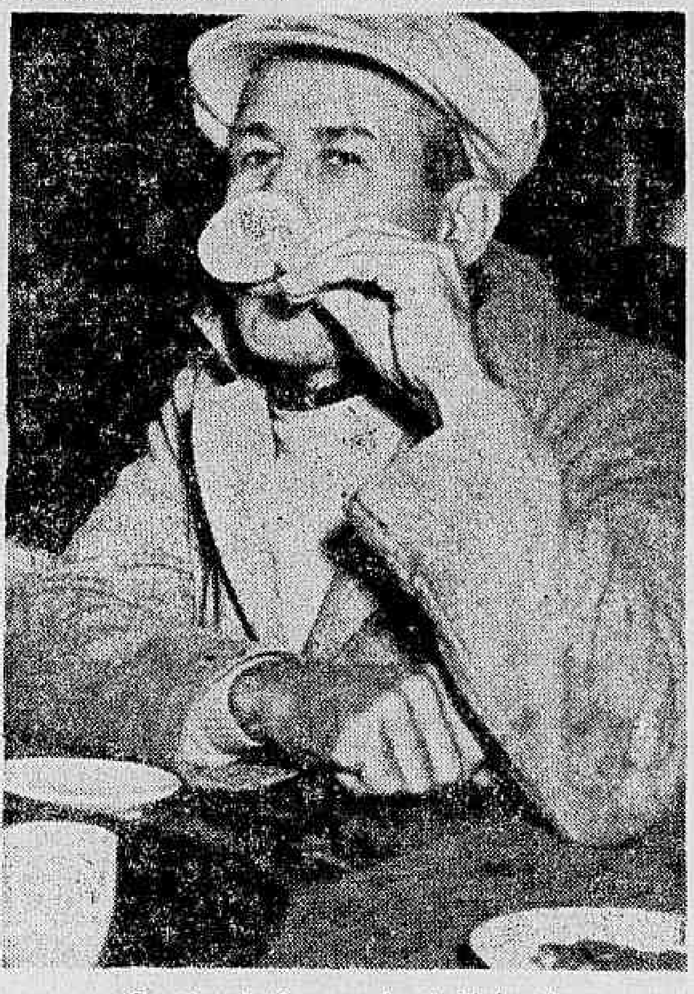
Shakuntala é uma das melhores indicações do programa desta tarde, no Hipódromo da Gávea. Esta filha de Coronel reaparece com um exercício de 95", fácil, para a distância de 1.400 metros, fato que, além de seu bom retrospecto, a credencia a uma brilhante "performance".

Em suas derradeiras atuações aquela pensionista de Gonçalino Feijó escoltou, respectivamente, Partidária e My Eve, dominando firme as demais adversárias.

BOM APRONTO

Na manhã de quarta-feira Shakuntala desceu 700 metros em .. 43"3/5 sob a condução de Hideto Akiosky, agradando plenamente. Esta defensora do "stud" José Augusto Raposo Meier, após uma ligeira "aic.." no seu "entrainement" reaparece bastante preparada e, portanto em condições de obter a terceira vitória de sua campanha.

Citadelle, Maria Perigosa e Delicatesse aparentam ser as principais adversárias de Shakuntala. Citadelle vem de um triunfo convincente sôbre Dinazarde e Konda, na areia macia, e Maria Perigosa não é apresentada desde sua derrota para Partidária e Shakuntala. E finalmente Delicatesse volta com bons exercícios, podendo, no final, levar a melhor sôbre as rivais.



Gonçalino Feijó, preparador de Shakuntala

3 barbadas PARA VOCÊ

O jóquei Ubirajara Cunha indicou as seguintes "frias", para os leitores do DC:

1.º Páreo n. 3 — LIBERAL
2.º Páreo n. 1 — SHAKUNTALA
7.º Páreo n.10 — ESTUARDO

CONCURSOS ACUMULADOS

CR$ 568.737,00 — CR$ 477.454,00

Estão acumulados: para a reunião de amanhã, sábado, dia 16, o Concurso de 7 (sete) pontos(na importância de Cr$ 568.737,00 e para a reunião de domingo dia 17, o Concurso de 7 (sete) pontos, na importância de Cr$ 477.454,00.

Rondó dos Cavalões

Várias do Turfe

Lembrete aos «meninos» da C. C. e, muito especialmente, ao displicente, mole e irresoluto Renato Pacheco, Diretor do Serviço de Dopping: a demora em solucionar o caso «Maninha», já está passando dos limites. E é absolutamente inexplicável e inconcebível tal demora, e tal procedimento, por parte dos citados diretores.

Conforme fôr, depois eu conto. E' história feia que muito depõe contra o espírito de justiça dos senhores diretores, mas eu conto.

— ♦ —

Decididamente, na pista de grama, ou na grama da pista, quem manda, quem põe e dispõe, é o português Raul. Não adiantou nada o Moacir de Carvalho falar com o Chico Vintemil, êste falar com o Licínio Big Red, e o Big Red transmitir a ordem ao Raul, pra não cortar, mais, a grama, e deixá-la crescer, fechar e amaciar. Nem Big Red, nem Chico Vintemil, nem Moacir têm autoridade, suficiente, sôbre o português Raul, pois êste recebeu a ordem e continuou, tranquilamente, a tosar a grama, rente, até aparecer a terra, embaixo.

Decididamente, na grama da pista quem manda é o português Raul. Só êle, e ninguém mais.

— ♦ —

Os capacetes de aço já chegaram de São Paulo, e a ordem já veio da C. C.: a partir do dia «X» é obrigatório para os jóqueis o uso dos ditos capacetes.

Mas acontece que o espertinho «menino» Guilherme Penteado, que é quem está tratando disso, desta vez não se revelou muito esperto não, pois os capacetes encomendados, e já recebidos, estão mal feitos: altura excessiva e fôrma desajeitada. O boné fica lá em cima, no 2º andar, deixando, a descoberto, dois centímetros de cuia, embaixo. Os capacetes que vieram para os aprendizes, e chegaram antes dêsses, são muito melhores e mais bem feitos.

Ora, recebendo a encomenda, o espertinho Guilherme, antes de decretar o seu uso obrigatório devia verificar se estavam em condições. Se não estivessem (como, de fato, não estavam) reclamaria da fábrica, e pediria outros, mas o espertinho não olhou nada: «Já chegaram? Então deixe-me baixar o decreto, tornando o seu uso obrigatório». E pronto.

Vi o jóquei Ubirajara, aflito, apelando pro Walter Cunha, pra que êste lhe emprestasse um capacete dos que vieram pros aprendizes, pois não havia encontrado nenhum, dos outros, que lhe servisse. Mal feitos, mal conformados, e, portanto, inconfortáveis, ou entravam até as orelhas, ou ficavam no cocuruto. E o boné trepado lá em cima!

Éééé! a esperteza do «menino» Guilherme só funciona em determinados setôres...

— ♦ —

E a borboleta, meu caro tenente Adhemar Fonseca? Você continua dizendo que, por você, podem botá-la no lugar, essa, e quantas borboletas apareçam, verdade? Mas essa falação é só pra uso externo, para que aquêles que não sabem da história, pensem que não é você o ditadorzinho turrão e pirracento que tá prendendo a borboleta.

Não adianta, porque nós, de casa, sabemos de tudo, direitinho. E' você, é você, e é você que tá prendendo a borboletinha, pronto.

Se não é você, então diga quem é, se fôr capaz. Mas você não pode dizer, porque é você mesmo.

Vamos tenente, devolva-nos a borboleta, antes que seja preciso uma assembléia geral para recolocá-la no lugar.

Sabe de uma coisa? Se os sócios, e proprietários, não fôssem tão carneiros, essa borboletinha já teria voltado a funcionar há muito tempo, mas, infelizmente, no Brasil, nós somos um rebanho...

INAH DE MORAES

Lembretes

1.º PÁREO

VAL geralmente figura no marcador

LIBERAL é puro retrospecto

SARANDI descansou, volta melhor, e pode surpreender

2.º PÁREO

SHAKUNTALA tem chance positiva

MARIA PERIGOSA é séria rival

DELICATESSE é o melhor azar do páreo

3.º PÁREO

GAIUTA é fôrça aparente. Já andou melhor.

REDOMA rende bastante no tapete

IAIÁ FORMOSA, muito leve, poderá atropelar com sucesso após a luta a ser travada pelas ligeiras do páreo

4.º PÁREO

KONDA pode vencer nesses 1.000 metros

GUALISCA é bem apostada

CREPE SUZETTE venceu bem. Pode repetr

5.º PÁREO

CRIS CRAFT parece estar à vontade no páreo

BANJO volta melhor. Vai dar trabalho

CIRCO, na grama, é excelente azar

6.º PÁREO

DESCAIDA no tapete deve vencer

ZOOFILO tem chance dilatada

ORCHITA venceu a duras penas, mas pode ganhar

7.º PÁREO

ELU anda "tinindo". Pode ganhar

NANDO é o melhor azar da competição. E' valente êste potro

CANAVIAL, nos seus tempos, era autêntica "fria"

8.º PÁREO

BACCHANTE foi seriamente prejudicada na última apresentação

CERRILHA pode formar a "dobradinha"

OLIA é o melhor azarão da carreira

O Diário Carioca APONTA

Páreos:		Duplas:
1.º	Liberal — Val — Sarandi	12
2.º	Shakuntala - M. Perigosa - Citadelle	13
3.º	Alusiva — Rubia — Redoma	24
4.º	Gualisca — Escopeta — C. Suzette ..	14
5.º	Circo — Sarau — C. Craft	24
6.º	D. do Campo — Orchita — Descaida	23
7.º	Canavial — Elú — Nando	14
8.º	Olia — Bacchante — Eçaruna	34

Rubia está tinindo: pode vencer bem

Rubia continua em grande forma e volta hoje a atuar em carreira inteiramente favorável. Gosta da pista de grama, está no seu percurso predileto e leva a vantagem de largar na pedra um. E' assim uma das boas indicações do programa.

BOM APRONTO

A pupila de Moisés de Araujo atravessa forma soberba de treinamento. Voltou a trabalhar bem para êste compromisso e seu apronto agradou em cheio.

Com ótima ação percorreu na manhã de quarta-feira os 600 metros em 37", tendo seu final agradado em cheio aos observadores.

FASTENER, 700 (BEM): 42" 2/5

Em pista de areia macia foram realizados os aprontos dos pareilheiros que se acham anotados nas carreiras de amanhã, no Hipódromo da Gávea. Além dêsses, a maioria dos competidores às provas de domingo próximo também se exercitaram antecipadamente.

Fastener, que deverá atuar amanhã, e Bucarest, no domingo, agradaram bastante. O pupilo do Stud Paula Machado desceu 700 metros em 42"2/5, enquanto que o pilotado de Francisco Irigoien fêz 49"2/5 para 800 metros.

APRONTOS

Eis a relação dos exercícios efetuados:

1.º PÁREO

TIA PALMIRA, D. Moreira, 700 em 48"

VOVÓ ANA, L. Vieira, 600 em 39"

3.º PÁREO

ADVERSO, O. Moura, 600 em 37" 2/5

BOMARCHUECO, J. G. Martins, 600 em 38"

TYPHOON THE SECOND, O. Ullôa, 600 em 39"

XURUPITO, E. Castillo, 800 em 51"2/5

REMBRANDT, P. Labre, 700 em 47"

4.º PÁREO

VENTAROLA, L. Vieira, 800 em 50"4/5

PILGRIM, J. Tinoco, 700 em 44"

CALABRES, H. Vasconcelos, 700 em 44"2/5

TOLETE, L. Rigoni, 600 em 38"

REI DO NORDESTE, J. Medeiros, 700 em 45"

EL FAQUI, A. Santos, 700 em 43" 2/5

DON CARLOS, C. Dias, 600 em 37"

LAMENTO, J. Silva, 800 em 51"2/5

5.º PÁREO

RUBI, R. Martins, 800 em 52"

GIL BLAS, J. Baffica, 800 em 52"

FASTENER, O. Ullôa, 700 em 42" 2/5

6.º PÁREO

JAGUNÇO, L. Rigoni, 700 em 44"2/5

ABDULA, W. Andrade, 600 em 40"

ORMAI, D. Moreno, 800 em 53"

CIDADÃO, A. Marçal, 700 em 48"

JARGÃO, O. Ullôa, 800 em 53"2/5

ANFORTAS, H. Vasconcelos, 600 em 35"2/5 na pêra oposta

7.º PÁREO

MAESTRINI, E. Castillo, 600 em 36"

CHIQUITO, D. Moreno, 600 em 37"

SPORTSMAN, A. Marçal, 600 em 39"

SAL AMARGO, L. Rigoni, 700 em 46"

8.º PÁREO

WAGNER, A. Portilho, 700 em 44"2/5

MALVINERO, L. Diaz, 700 em 46"

NAUTA, M. Henrique, 800 em 50" 2/5

CASC DOR, J. Silva, 700 em 46" 3/5

SEAMASTER, E. Castillo, 800 em 55"

ENFIN VIOLON, D. Moreno, 800 em 52"

APRONTOS ANTECIPADOS

Eis os aprontos anotados na manhã de ontem (antecipados) para o próximo domingo:

1.º PÁREO

GARGANTA, H. Akiyoski, 600 em 39'

2.º PÁREO

BAL MASQUE', A. Marçal, 700 em 44"

3.º PÁREO

CROWN PRINCE, F. Irigoyen, 600 em 36"3/5

4.º PÁREO

BLAST, E. Castillo, 600 em 38"

GANGES, J. Tinoco, 600 em 36" 3/5

IMPATIENS, A. Santos, 600 em 36" 2/5

5.º PÁREO

URGENCIA, J. Marchant, 800 em 51"

TRETA, U. Cunha, 1.000 em 64" 3/5

LA BALLERINA, H. Vasconcelos, 800 em 54"2/5

6.º PÁREO

BUCAREST, F. Irigoyen, 800 em 49"2/5

GERBAITA, J. Silva, 600 em 37" 2/5

7.º PÁREO

CHIANTI, H. Vasconcelos, 800 em 51"

EVERLASTING, F. Irigoyen, 800 em 50"3/5

IJUHY, A. G. Silva, 600 em 36"3/5

KANAÚ, L. E. Castro, 600 em 37" 2/5

MOBY DICK, M. Henrique, 600 em 36"

8.º PÁREO

MON AMI, H. Lima, 700 em 48"

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00, Cr$ 21.000,00 e Cr$ 14.000,00 — às 13,50 horas — Record: Okayama 77"

Animais — Jóqueis		Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Val, L. Rigoni	3	55	Favorito da prova. Tinindo	W. Costa	2º de Commendatore — Crecy	81"4/5	1300	AL
2 Louro, P. Labre	7	55	Não gostamos. Difícil	M. Mendonça	8º de Lord Affonso — Caboaté	80"2/5	1300	GU
2—3 Liberal, J. Martins	4	55	Merece respeito. Há fé	M. Araújo	2º de Pregonero — Penstock	78"4/5	1200	AU
4 Ricaço, A. Barbosa	8	55	Vem correndo pouco. Surpresa	M. Souza	5º de Garganta — Jabok	60"	1000	GM
3—5 Sarandi, M. Silva	5	55	Candidato certo. Bem montado	S. Freitas	4º de Commendatore — Val	81"4/5	1300	AL
6 Cifrão, D. Moreno	2	55	Não tem chance de triunfar	Exp. Coutinho	4º de Clamart — Ibirapuitã	92"1/5	1500	GL
4—7 Emok, J. G. Martins ..	6	55	Páreo bom, sendo perigoso	W. Pedersen	6º de Garganta — Jabok	60"	1000	GM
8 Tiroteio, Não Corre	1	55	Não corre	G. Ulloa	2º de Dangeur — Garibaldi	95"4/5	1500	AL

Nossa indicação — LIBERAL | Adversário — VAL | Bom azar — SARANDI

2.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00, Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — às 14,20 horas — Record: Quejido 83" 1/5

Animais — Jóqueis		Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Shakuntala, H. Akiyoski	2	55	Dos prováveis a vitória	G. Feijó	2º de My Eve — Veneta	90"1/5	1500	GL
2—2 Veneta, J. Marchant ...	4	55	Levam muita fé. Gostamos	G. Costa	3º de My Eve — Shakuntala	90"1/5	1500	GL
3—3 M. Perigosa, M. Henriq.	5	55	Fará boa carreira. Rival	B. Carvalho	3º de Partidária — Shakuntala	99"1/5	1600	GL
4—4 Citadelle, M. Silva	3	55	Esperam repetir. Tem chance	C. Pereira	1º de Dinarzade — Konda	85"	1300	AM
5 Delicatesse, J. Baffica .	1	55	Não é fácil. Só colocação	R. Carrapito	3º de Evicema — Maria Perigosa	97"	1500	AP

Nossa indicação — SHAKUNTALA | Adversária — MARIA PERIGOSA | Bom azar — CITADELLE

3.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 12.000,00 — às 14,50 horas — Record: Okayama 77"

Animais — Jóqueis		Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Gaiuta, M. Silva	2	54	Candidato do retrospecto	P. Morgado	2º de Bijou — Iaiá Formosa	94"3/5	1500	AP
2—2 Alusiva, A. Santos	4	52	Grande inimiga. Gostamos	A. Neves	4º de Bijou — Gaiúta	94"3/5	1500	AP
3—3 Redoma, A. Marçal	5	52	Merecedora de respeito. Firme	J. W. Vianna	5º de Bijou — Gaiúta	94"3/5	1500	AP
4—4 Iaiá Formosa, C. Paran.	3	50	Não cremos em sua vitória. Daí	R. Costa	3º de Bijou — Gaiúta	94"3/5	1500	AP
5 Rúbia, C. Dias	1	52	Bom azar. Vai muito leve	M. Araújo	1º de Marta Rocha — Alusiva	78"3/5	1300	GM

Nossa indicação — ALUSIVA | Adversária — RUBIA | Bom azar — REDOMA

4.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 75.000,00, Cr$ 22.500,00 e Cr$ 15.000,00 — às 15,20 hs. — Record: Royal Game 56" 4/5 "15 DE NO VEMBRO"

Animais — Jóqueis		Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Sorella, U. Cunha	6	55	Capaz de ganhar. Perigosa	R. Costa	3º de Silver Bell — Gurba	72"4/5	1200	GL
2 Escopeta, M. Silva	5	55	Na distância é bom azar	W. Alano	1º de Valsa — Chalama	61"	1000	GL
2—3 Namoradeira, H. Vasc. .	9	51	Dará trabalho. Bem na grama	A. Neves	4º de C. Suzette — Tâmisa	63"2/5	1000	AP
4 Konda, J. Marchant ...	8	55	Perigosa. E' bem ligeira	J. Nascimento	3º de Citadelle — Dinarzade	83"	1300	AM
3—5 Gualisca, J. Tinoco ...	7	55	Não é fácil vencer. Surpresa	G. Feijó	3º de Liotzy — Caraguatá	89"4/5	1400	AU
6 Ravena, I. Amaral	1	55	Já andou melhor. Portanto	C. Gomez	6º de Shakuntala — Nyaza	84"1/5	1300	AP
4—7 Ouquia, O. Ulloa	4	55	Tem vitória na distância	Exp. Coutinho	7º de Nyaza — Caraguatá	89"2/5	1400	AL
8 Crepe Suzette, L. Rigoni	2	55	Esperam repetir. Gostamos	C. Pereira	1º de Tâmisa — Valentia	63"2/5	1000	AP
" Douala, Não Corre	3	55	Não corre	C. Pereira	5º de Citadelle — Dinarzade	83"	1300	AM

Nossa indicação — CREPE SUZETTE | Adversária — ESCOPETA | Bom azar — GUALISCA

5.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00, Cr$ 21.000,00 e Cr$ 14.000,00 — às 15,50 horas — Record: Quejido 83" 1/5

Animais — Jóqueis		Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Cris Craft, L. Rigoni ..	6	56	Perigoso rival. Contam ganhar	C. Torres	4º de Jack Fruit — Campi	85"2/5	1400	GL
2 Ultramar, Excluído	4	56	Excluído	M. Souza	1º de Ugando — Mobar	90"	1400	AP
2— Sarau, O. Ulloa	3	56	Inimigo certo. Está melhor	E. Freitas	7º de Raro — Parnahyba	74"1/5	1200	AL
4 Cimo, Não Corre	5	56	Não corre	L. Ferreira	10º de Malim — Clairon	74"2/5	1200	GL
3—5 Banjo, M. Silva	2	56	De M. Silva é candidato	C. Pereira	8º de Raro — Parnahyba	74"1/5	1200	AL
" Souvenir, Não Corre ..	7	52	Não corre	C. Pereira	3º de Uarú — Jagunço	85"1/5	1300	AP
4—6 Umiri, J. Marchant	8	56	Muita chance nesta carreira	C. Cabral	5º de Jack Fruit — Campi	85"2/5	1400	GL
7 Circo, E. Castillo	1	56	Fará boa corrida. Levam fé	D. Ferreira	7º de Enfin Violon — Tristão	101"	1600	AL
" Smalah, A. Santos	9	56	E' ajuda valiosa. Cuidado	D. Ferreira	11º de Jack Fruit — Campi	85"2/5	1400	GL

Nossa indicação — CIRCO | Adversário — SARAU | Bom azar — CRIS CRAFT

6.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00, Cr$ 15.000,00 e Cr$ 10.000,00 — às 16,20 hs. — Record: Quejido 83" 1/5 (BET TING)

Animais — Jóqueis		Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Condor, A. Barbosa	6	56	Vai correr bem. Candidato	N. Figueiredo	5º de Hermano — Tripoli	89"4/5	1400	GL
" Minoletto, J. Santos ..	4	54	Não gostamos. Páreo duro	N. Figueiredo	10º de El Indio — D. Campo	97"2/5	1500	AP
2 Picuhy, C. Dias	10	52	Dos bons azares desta prova	D. Cassas	3º de Orchita — Pedrita	77"	1200	AM
2—3 D. do Campo, M. Silva	12	58	Competidora de primeira. Firme	R. Barbosa	2º de El Indio — Grevista	97"2/5	1500	AP
4 La Meli, J. Silva	8	58	Não tem chance alguma. Daí	O. C. Dias	7º de Orchita — Pedrita	77"	1200	AM
Náutico, U. Cunha	3	56	Já atuou melhor na última	J. Piotto	5º de Orchita — Pedrita	77"	1200	AM
3—6 Orchita, A. Santos	9	58	Venceu bem, sendo competidora	R. Carrapito	1º de Pedrita — Picuhy	77"	1200	AM
7 Asia, A. Nascimento ..	5	54	Não estamos. Difícil em tudo	A. Madureira	10º de Maestrini — Orchita	92"	1400	AU
8 Hoyden, Js. Baffica	11	58	Nada produziu até agora	C. Tourinho	3º de Sanha — Tia Palmira	87"	1400	GL
9 Zoófilo, J. Silva	14	52	Volta regularmente. Baleado	C. P. Nunes	5º de Diablita — Cerejeira	103"3/5	1600	AL
4-10 Descaida, H. Lima	1	58	Aos azaristas. Pode ser	F. Madalena	6º de Sanha — Tia Palmira	87"	1400	GL
11 Labiosa, I. Amaral	2	54	Falada e com alguma chance	J. Carrapito	6º de El Indio — D. Campo	97"2/5	1500	AP
12 Morena Flor, H. Vasc.	13	56	E' depositária de fé. Portanto	R. Costa	9º de El Indio — D. do Campo	97"2/5	1500	AP
13 Orango, I. Souza	7	52	Não confirmou o esperado. Daí	R. Sepulveda	6º de Orchita — Pedrita	77"	1200	AM

Nossa indicação — DÔRES DO CAMPO | Adversária — ORCHITA | Bom azar — DESCAIDA

7.º Páreo — 2.000 metros — Cr$ 250.000,00, Cr$ 75.000,00 e Cr$ 50.000,00 — às 16,50 hs. — Record: Manquari 121" 1/5 GRANDE PRÊMIO "FREDERICO LUNDGREN — (Clássico) — BETTING

Animais — Jóqueis		Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Elu, M. Henrique	2	57	Vai à reabilitação. Rival	L. Ferreira	3º de G.. Blás — Tirafogo	139"3/5	2200	AL
" Pinheiro, J. Silva	7	57	Valente e em ótima forma	L. Ferreira	2º de Silurian — Uxi	122"2/5	1900	AU
2 Tirafogo, E. Castillo ..	6	57	Melhora dia a dia. Chance	G. Feijó	.. de Gil Blás — Elu	139"3/5	2200	AL
2—3 Ubi, J. Marchant'	1	57	Candidato certo. Gostamos	C. Cabral	3º de Royal Game — Estuardo	148"	2400	GL
4 Tirano, O. Ulloa	9	51	Pelo que trabalhou é duro	E. Freitas	11º de Verbo — Zezinho	91"4/5	1500	GL
5 King Lilac, H. Vasconc.	8	51	Páreo mais reforçado agora	J. Carrapito	1º de Prosperson — Lamiré	88"	1400	AL
3—6 Mano a Mano, M. Silv.	4	51	Capaz de triunfar. Competidor	A. Morales	5º de Verbo — Kraus	122"	2000	GL
7 Ile de France, L. Acuna	5	57	Não cremos em sua vitória	B. Ribeiro	6º de Rochedo — Farolete	90"2/5	1500	GL
8 Nando, J. Tinoco	11	51	Sempre perigoso. Um bom azar	P. Morgado	1º de Mister Bagé — Vesper	99"4/5	1600	GP
4—9 Zezinho, L. Vieira	12	51	Ótimo potro. Poderá se colocar	R. Soares	6º de Kraus — Rapallo	186"4/5	3000	GM
10 Canavial, F. Irigoyen ..	13	57	E' fôrça não há que discutir	P. Gusso	6º de Ulemá — Ubi	148"	2400	GL
" Estuardo, U. Cunha ...	10	57	Viável e bem contada a 44	P. Gusso	2º de Royal Game — Ubi			

Nossa indicação — CANAVIAL | Adversário — ELU' | Bom azara — NANDO

8.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 12.000,00 — às 17,20 horas — Record: Okayana 77" (BETT ING)

Animais — Jóqueis		Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Eçaruna, E. Catsillo ..	3	58	Na turma deve repetir. Firme	J. Piotto	1º de Olia — Florença	89"	1400	AM
2 Inhangá, A. Reis	9	58	Páreo difícil. Não cremos	M. Araújo	6º de Eçaruna — Olia	89"	1400	AM
2— Rebeldia, H. Lima	6	58	Das prováveis a vitória	M. Salles	6º de Rubia — Marta Rocha	78"3/5	1300	GM
4 Florença, C. Dias	7	52	Regular sòmente. Páreo duro	S. Amore	3º de Eçaruna — Olia	89"	1400	AM
3—5 Bacchante, M. Henrique .	1	56	Um bom azar. Pode ganhar	P. Gusso Filho	4º de Eçaruna — Olia	89"	1400	AM
6 Cerrilha, M. Silva	8	58	Agora está bem melhor. Há fé	J. Nascimento	5º de Redoma — Olia	81"1/5	1300	AL
4—7 Trova, J. Marchant	2	52	Corre muito na grama. Daí	C. Charal	3º de Redoma — Olia	81"1/5	1300	AL
8 Olia, L. Rigoni	5	58	Chance de primeira. Inimiga	P. Campos	2º de Eçaruna — Florença	89"	1400	AM
9 Arrevila, A. Santos	4	52	Bom azar. Com boa direção	N. Gomes	1º de Florença — Bomarbela	104"	1600	AL

Nossa indicação — OLIA | Adversário — BACCHANTE | Bom azar — EÇARUNA

Bangu X Madureira: jôgo sem atrativos

Prélio sem grandes atrativos, é o que reunirá, esta tarde, em Môça Bonita, as equipes do Bangu e do Madureira valendo pelo campeonato carioca, e correspondente à sexta rodada, apesar dos que entusiasmados pelo sucesso obtido domingo, sôbre o Olaria, na rodada passada, os tricolores suburbanos deverão realizar esforços, no sentido de resistir ao favoritismo dos banguenses.

Aliás, vale esclarecer que o técnico Gentil Cardoso a fim de evitar surprêsas submeteu o plantel a treinamentos rigorosos, culminando com um coletivo na manhã de ontem, quando os titulares empataram com reservas por 1 x 1, tentos de Luís Carlos e Tião. Por outro lado, também os profissionais do Madureira estiveram empenhados em exercícios especiais, razão porque tudo leva a crer que a missão dos banguenses não será nada fácil.

PROBLEMAS NAS EQUIPES

No Bangu, Ernani, Alcides e Ubaldo, ainda sem condições físicas satisfatórias, e sob os cuidados do departamento médico, estarão ausentes. Isto equivale a afirmar que o time formará integrado pelos mesmos elementos que abateram no domingo que passou, a Portuguêsa. Entre os madureirenses, o único problema está no ocupante da ponta direita. E' que Nair (que também, por vêzes, atua na intermediária) contundiu-se, e apesar dos esforços que vêm sendo envidados peda direção médica, continua sob observação. Diante disso, o técnico Jorge Vieira mantém o suplente Nelsinho pronto para entrar em ação.

QUADROS E DETALHES

Salvo fenômenos imprevisíveis, os dois quadros pisarão o gramado, assim constituído: BANGU: Nadinho; Darci Santos e Darci Faria; Adésio, Zózimo e Nilton Santos; Calazans, Mário, Luís Carlos, Décio Esteves e Wilson. MADUREIRA — Ari: Zezinho e Salvador; Nilo, Apel e Décio; Nair ou Nelsinho, Tião, Bira, Frazão e Wellis.

A preliminar, que reunirá as equipes de juvenis, será iniciada às 14 horas, enquanto o jôgo principal, às 15,30 horas.

BONSUCESSO DEVE MILHÃO E MEIO: TURISMO

A companhia de turismo «Hotur Botéis» ingressou em Juizo com uma ação ordinária para reaver do Bonsucesso a quantia de Cr$ 1.555.924,80, referente ao pagamento de 25 passagens adquiridas por êsse clube por ocasião de uma excursão que fêz à Europa, em companhia do empresário Zé da Gama.

O processo já está no cartório da 13a. Vara Cível, que até a próxima segunda-feira deverá expedir a citação ao presidente do grêmio leopoldinense, sr. Alexandre Mendes Soares, para o cumprimento dos trâmites legais.

PAGAMENTO PARCELADO

A emprêsa querelante fêz anexar ao processo o contrato entre ela e o clube, pelo qual o Bonsucesso se comprometia a fazer o pagamento daquela quantia, parceladamente, à proporção que se fôssem realizando, na Europa, os jogos da excursão, o que não foi cumprido, até agora.

Pequenos NOTÍCIAS

Os jogos do Torneio de Aspirantes, entre Olaria e Vasco e Flamengo e Botafogo, que estavam programados para têrça-feira, foram antecipados para segunda-feira, no campo do Fluminense, com horários previstos — 14 e 16 horas, respectivamente.

◆

O Vasco da Gama seguirá na próxima segunda-feira para Recife, a fim de enfrentar ali, no dia seguinte, a equipe do Esporte Clube local. O retôrno dos vascaínos ao Rio está previsto para quarta-feira. Na tarde de ontem os cruzmaltinos seguiram em avião da «Vasp» para a cidade paulista de Marília, onde jogarão na tarde de hoje.

◆

Já está acertado para o próximo dia 20 um amistoso entre o Bangu e o São Paulo, na Capital bandeirante.

◆

O Canto do Rio comemora no dia de hoje mais um aniversário de fundação. Várias solenidades estão programadas para festejar o evento.

◆

O jogador Didi será submetido, na próxima têrça-feira, a operação das amígdalas. O craque ficará inativo pelo período de sete dias.

◆

Sabe-se que existe um movimento tratando de apelar para que o sr. Giulite Coutinho aceite a sua reeleição para a Presidência do América.

◆

O América seguiu na manhã de ontem para S. Luís do Maranhão a fim de enfrentar, hoje à tarde, a equipe local do Sampaio Correia. Domingo os rubros enfrentarão, em Teresina, a representação do River, hepta-campeão piauiense.

BOTAFOGO EM APRONTOS PARA DOMINGO

Prosseguem ativamente os preparativos do Botafogo para o seu encontro com o líder Flamengo, no próximo domingo, no Maracanã.

Ontem houve ensaio de 90 minutos (com Quarentinha intoxicado — ausente) com Garrincha como artilheiro, pois consignou 4 dos 7 tentos, enquanto Edson (2) e Cañete completaram o marcador.

A EQUIPE

Participou do ensaio de ontem a seguinte equipe: Adalberto; Tomé e Nilton Santos; Beto, Pampolini e Servílio; Garrincha, Rossi (Edson), Paulinho, Didi e Cañete.

A concentração dos craques botafoguenses, com vistas ao grande embate de domingo no Maracanã, será iniciada hoje, às 18 horas, nas próprias dependências do grêmio alvinegro.

AUF REPUDIA DELIBERAÇÃO DA F.I.F.A.

MONTEVIDÉU, 14 (UP-DC) — A Associação Uruguaia de Futebol (AUF) deliberou repudiar a atitude adotada pela FIFA ao desconhecer os direitos dos países sul-americanos relativamente à vaga produzida, na Copa do Mundo, pela deserção dos países árabes.

A AUF, embora tenha decidido que não aceitará, de maneira alguma, sua inclusão entre os países candidatos ao preenchimento daquela vaga, expressou a êsse respeito sua solidariedade às entidades americanas, em favor da reivindicação dos direitos da América.

CBD FAZ INDICAÇÃO

Podemos informar que a CBD já telegrafou à FIFA pedindo a indicação de um país sul-americano numa das vagas deixadas pelos países árabes (uma será, possivelmente, para a Itália), sugerindo o Peru ou o Uruguai.

PREPARA-SE O GAROTÃO

Apesar das declarações de Valdemar Viana ("Acabarei com a fama dos Gracie"), Carlson prepara-se, tranqüilamente para o grande embate de amanhã, à noite, no Maracanãzinho. — Na foto, o flagrante de um ensaio entre o campeão e um dos seus "sparrings"

Finalmente amanhã: Carlson X Valdemar

Amanhã, finalmente, será realizado o esperado embate entre o invicto Carlson Gracie (75 quilos) e seu desafiante, o atleta Valdemar Viana da Silveira (88 quilos) no Maracanãzinho, numa prova organizada pela Federação Metropolitana de Pugilismo, em que estará em cheque o título que se encontra com o "Garotão" dos Gracie.

Iniciando a grande noitada pugilística do Maracanãzinho, serão realizadas 3 lutas de amadores (Jiu-Jitsu) e outras 3 de Luta-Livre Americana, para, então, ter lugar o grande embate entre Carlson e Valdemar, que promete ter dos mais sensacionais dos últimos tempos.

PROGRAMA

O programa elaborado pela Federação Metropolitana de Pugilismo é o seguinte:

JIU-JITSU — AMADORES

1a. luta — José Cláudio (Acad. Gracie), 60 quilos x Haroldo Pôrto (Acad. Fada), 61 quilos; 2a. luta — Claudy Silva (Gracie), 64 quilos x Osmar (Acad. Carlos Pereira), 64 quilos; 3a. luta — Hélio Martins (Gracie), 73 quilos x Francisco Feitosa (Fada), 75 quilos. Tôdas estas lutas serão em três rounds, de 5 ms. por 2 de descanso.

LUTA-LIVRE AMERICANA

1a. luta — Fidelis Apolinário (avulso), 77 quilos x Renato Dantas (Acad. Artur Emídio), 77 quilos; 2a. luta — Nilo Gutierrez (Fada), 64 quilos x Wilson Di Vita «Carono» — (avulso), 64 quilos; 3a. luta — Jurandir G. da Silva (Fada), 76 quilos x Mauro Gonzaga (Acad. Gracie) — «Landos», 76 quilos; 4a. luta — Final — Carlson Gracie x Valdemar Viana. Estas lutas serão desenvolvidas em 3 rounds de 10 ms. por 2 de descanso.

Tênis DE TODO O MUNDO

Os cariocas, no Campeonato Brasileiro de Tênis, vêm confirmando os prognósticos de favoritismo, de que são credores dos aficionados dêste esporte. Na primeira rodada em que atuaram, colhemos 6 vitórias e uma derrota. Aliás, uma derrota que merece as atenções da Federação Metropolitana, pela circunstância de ter sido por W. O., o que demonstra desinterêsse por parte do jogador, desorganização pelo lado da entidade. Os fatos que motivaram a nossa ausência devem ser apurados para bem do tênis carioca.

TIJUCA: GLORIOSO

Repercutem, ainda, no Tijuca, os ecos da sensacional vitória sôbre o Fluminense, na decisão do Campeonato da 3a. Classe Masculina de 1957, quando o grêmio cajuti não permitiu que o tricolor detivesse, em definitivo, a Taça «Rufino de Almeida».

Com êste triunfo o Tijuca perfaz o total de 4 campeonatos vencidos no ano, promovidos pela FMT, na seguinte ordem: Campeonato de Estreantes, 5a., 4a. e 3a. Classes, não tendo disputado o da 2a. Classe e se classificado em 3º lugar no Campeonato Carioca. Suas tenistas se sagraram, também, campeãs dos Jogos da Primavera. E' uma fase brilhante a que atravessa o clube dirigido pelo sr. Hugo Ramos.

PRESIDENTE VIAJA

O Presidente da Federação Metropolitana de Tênis, sr. Gabriel de Figueiredo, segue hoje rumo à Capital paulista, onde deverá assistir aos jogos finais do certame nacional.

O FLU TENTARÁ REVIDAR A FAÇANHA: C. DO RIO

Sensação hoje à tarde: Maracanã

Fluminens e Canto do Rio (segundo e quinto colocados na tabela do returno) vão encontrar-se, logo mais, à tarde, no Maracanã, em prélio que se prenuncia dos mais movimentados, com os niteroienses tentando reproduzir sua façanha do primeiro turno e com os tricolores dispostos a fazer valer tôda sua fôrça, mantendo, assim, sua posição de vice-líder da tabela.

Não se pode negar ao Canto do Rio a bela campanha que, sob a direção técnico de Zezé Moreira, vem cumprindo neste certame de 57, obtendo sempre bons escores e situando-se, honrosamente, na tabela do campeonato, mas, ainda assim, os tricolores aparecerão em campo como favoritos, e com maior conhecimento da técnica dos comandados de Zezé, graças à experiência do primeiro turno.

VITOR DE FORA

No Canto do Rio, será assinalada a ausência de Vitor, na linha média, acreditando alguns que seu afastamento seja conseqüência de suas declarações após o jôgo com o Flamengo, de que lutara para colocar bem o seu clube (que seria o Fluminense...). Essa versão, entretanto, é pouco aceitável, principalmente para os que sabem ser Zezé Moreira um homem sensato e profundo conhecedor de seus jogadores, sabendo que Vitor é um profissional exemplar e com uma vida pregressa limpa (e longa) no futebol carioca.

AS EQUIPES

As equipes se alinharão em campo com a seguinte constituição: CANTO DO RIO: Garcia; Paulo e Ismael; Gastão, Dodoca e Floriano; Caboclo, Pinheiro, Zequinha, Osmar e Jairo. Quanto ao FLUMINENSE, atuará a mesma equipe que enfrentou (e empatou) o América: Castilho; Cacá e Roberto; Jair Santana, Clovis e Altair; Telê, Léo, Valdo, Jair Francisco e Escurinho.

ÁRBITROS PARA HOJE E DOMINGO

A relação dos juízes para a sexta rodada (hoje e domingo) do returno do Campeonato Carioca de Futebol foi, ontem, organizada na sede da FMF e está assim distribuida:

HOJE

FLUMINENSE x CANTO DO RIO — Alberto da Gama Malcher; auxiliares: Antônio Viug e Lourival Gama. Juvenis: Alvaro Martins. Aspirantes: Lourival Gama.

BANGU x MADUREIRA — José Gomes Sobrinho; auxiliares: Frederico Lopes e Wilson Lopes de Sousa. Juvenis: Egídio Nogueira. Aspirantes: Serafim Moreno.

DOMINGO

FLAMENGO x BOTAFOGO — Alberto da Gama Malcher; auxiliares: Cícero Pereira e Manoel Machado. Juvenis: Cláudio Magalhães. Aspirantes: Miguel Ruas.

PORTUGUÊSA x S. CRISTÓVÃO — Antônio Viug; auxiliares: José Amélio e Heitor de Oliveira. Juvenis: Valter Caetano. Aspirantes: Gualter Gama de Castro.

ASPIRANTES

FLA RECONHECE LEGÍTIMA A PERDA: PONTOS

Os dirigentes do Flamengo resolveram punir com a suspensão de 15 dias o funcionário da sua secretaria, que incluiu Sarcinelli sem condições de jôgo, numa prova evidente de que perderá mesmo os pontos da vitória que a sua equipe de aspirantes obteve sôbre o São Cristóvão.

A propósito do assunto o vice-presidente do clube rubronegro, sr. Adauto Fernandes de Castro confessou à nossa reportagem que, realmente, o referido craque formou irregularmente no plantel na peleja frente os alvos, uma vez que o Departamento Técnico se esquecera de inscrevê-lo para o presente campeonato.

«DURA LEX»...

Segundo o sr. Adauto Fernandes, infelizmente o Departamento Jurídico já considera fato consumado a perda dos pontos; entretanto, num gesto de respeito à Justiça Desportiva, comparecerá à sessão do próximo dia 28, às 18 horas, do Tribunal, a fim de justificar a irregularidade e, assim, reiterar a sua disposição de acatamento à lei.

Por outro lado o dirigente rubronegro fêz sentir que o esquecimento da regularização de Sarcinelli foi lamentável, mas que o time saberá recuperar-se e prosseguir lutando com ardor, objetivando o sucesso final no campeonato.

TAÇA "MONTEIRO DE REZENDE"

Prognósticos para a rodada de hoje do Campeonato Carioca de Basquete:

MAURICIO NASLAUSKY — Vasco 65x51; Sírio 66x42 — Fluminense 55x52, Grajaú 76x58 — América 63x58 Flamengo 77x48.

DEODATO MAIA — Vasco 67x52, Sírio 68x44 — Fluminense 57x54, Grajaú T. C. 75x57 — América 61x57 — Flamengo 70x47.

MARIANO JUNIOR — Vasco 70x54, Sírio 63x43 — Fluminense 60x53, Grajaú 71x57 — América 64x59, Flamengo. 78x49.

FRED QUARTAROLI — Vasco 72x56, Sírio 64x45 — Fluminense 61x55, Grajaú 70x56 — América 65x60, Flamengo 75x50.

DOIS DESAFIOS

Ferrão (na foto) é um lutador de "catch" pertencente ao Corpo de Fuzileiros Navais. Há alguns meses atrás, lançou um desafio a Carbono — lutador de sua categoria — para que disputassem um "match" de luta livre. Naquela oportunidade, porém, Carbono alegando que Ferrão tinha 6 quilos à mais do que êle, não aceitou o convite. Agora, Ferrão que já perdeu aqueles 6 quilos, voltou a desafiar Carbono. Mas, segundo afirmou à reportagem do D.C., o lutador Ferrão, seu contendor não é de nada, pois, alegando, desta vez, falta de preparo e inferioridade técnica, não quis aceitar o desafio. Finalizando suas declarações Ferrão afirmou: "Um lutador profissional jamais deve fugir ao combate, porque fugindo, dá provas de covardia"

Seis últimos jogos do turno: basquete

O Campeonato Carioca de Basquete terá prosseguimento, na noite de hoje, quando serão realizados os seis últimos jogos do turno, numa rodada atraente com embates que oferecem interêsse.

A atração, sem dúvida, será, o «match» Botafogo x Vasco a ter lugar na quadra da ENEF com os alvinegros apresentando-se tècnicamente credenciados para oferecerem forte resistência aos líderes vascaínos.

A RODADA

A rodada completa de hoje é a seguinte:

Botafogo x Vasco — Na Av. Venceslau Braz — juízes: Aladino Astuto e João Macedo. Sírio Libanez x Vila Isabel — Na quadra da Rua Marquês de Olinda — juízes: Evaristo Barbosa e Paulo dos Anjos; Flamengo x A.A. Grajaú — Na quadra coberta da Gávea — juízes: Jonatas Costa e Guilherme Fleischauer. Riachuelo x América — No rink da Rua Marechal Bitencourt — juízes: Luís Marzano e Mário Newton Leal. Grajaú T.C. x Sampaio — No ginásio da Av. Engenheiro Richardi — juízes: Valdir P. Alves e Habib Dahia; Tijuca x Fluminense — No ginásio da Rua Desembargador Isidro — juízes: Célio Páduas e Aldo Montenegro.

FLA E VASCO: LIDERES

A posição atual dos clubes concorrentes ao título de campeão carioca de Basquete é a seguinte: 1.º lugar: Flamengo e Vasco — 9 vitórias e 1 derrota; 2.º lugar — América — 7 vitórias e 3 derrotas; 3.º lugar — Sírio Libanês e Grajaú Tenis Clube — 6 vitórias e 4 derrotas; 4.º lugar — Fluminense, Botafogo e Riachuelo — 5 vitórias e 5 derrotas; 5.º lugar — Tijuca T.C. — 4 vitórias e 6 derrotas; 6.º lugar — Sampaio e A. A. Grajaú 2 vitórias e 8 derrotas; 7.º lugar — Vila Isabel — 10 derrotas.

CORRIDA DE BICICLETA NA PRAÇA PARIS

Com início às 8 horas, e como parte dos festejos do 62º aniversário do Flamengo, será realizada hoje a Prova de Bicicletas denominada «XV de Novembro» (disputa tradicional), que contará com a participação do Suburbano, Vasco, Flamengo, Olaria, Portuguêsa, Luso-Brasileiro e Jacarepaguá.

A grande prova ciclística organizada pelo clube rubronegro será disputada nas alamedas internas da Praça Brasil, esperando seus promotores que seja consignado, êste ano, o mesmo interêsse verificado nas anteriores realizações desta disputa.

I. P. A. S. E.

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

Departamento de Aplicação de Capital

Concorrência Pública

EDITAL N.º 114/57

Fornecimento e colocação de esquadrias de madeira, conforme detalhes a serem fornecidos, bem como colocação das ferragens necessárias, para a obra da Rua Voluntários da Pátria n.º 389, Bloco IV, em Botafogo, nesta capital

O Presidente da Comissão de Concorrências do Departamento de Aplicação de Capital do IPASE, criada pelas Instruções n.º 41, de 2 de junho de 1956, faz público, para conhecimento dos interessados, que, conforme edital n.º 112/57, às fls. 25.555 e 25.557, será realizada Concorrência Pública às 14,00 horas do dia 27 de novembro do ano em curso, para o fornecimento e colocação de esquadrias de madeira, conforme detalhes a serem fornecidos, bem como colocação das ferragens necessárias, para a obra da Rua Voluntários da Pátria n.º 389, Bloco IV, em Botafogo, nesta Capital.

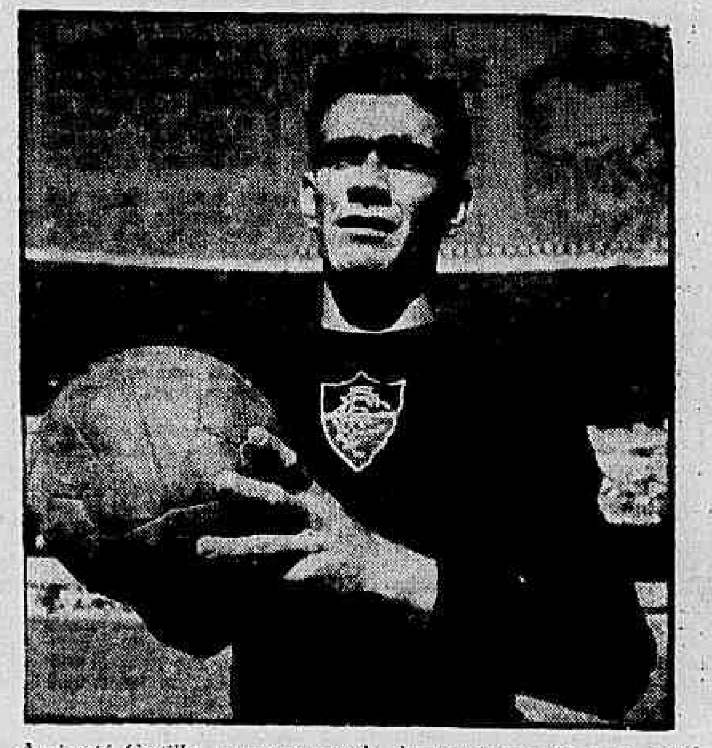
Rio de Janeiro, 13 de novembro de 1957

COMISSÃO DE CONCORRENCIAS DO DC

HENRIQUE JOSÉ PEDERNEIRAS LINNEMANN

Presidente da Comissão

O MENOS VASADO



Aqui está Castilho, o menos vasado dos goleiros cariocas no atual campeonato. Em seus ombros (em suas mãos, aliás) cai, hoje, o pêso de grandes responsabilidades, no embate de logo mais, frente ao Canto do Rio. O veterano "goal-keeper" entretanto, está confiante

O DC de Campo em Campo

AMERICA — Seguiu ontem para o Maranhão onde atuará hoje. Amanhã jogará no Piauí.

◆

BONSUCESSO — Teve folga ontem, após o jôgo com o América, realizado na quarta-feira à tarde.

◆

FLAMENGO — Ontem, pela manhã, realizou na Gávea um treino individual. Após êsse exercício, foram liberados da concentração. Logo mais à tarde, na Gávea, estará realizando o ensaio apronto. Jordan é dúvida e, dificilmente, estará em condições de jogar contra o Botafogo, no clássico de domingo à tarde.

◆

FLUMINENSE — Silvio Pirilo realizou ontem, pela manhã, um ensaio leve e ligeiro individual. Hoje à tarde, estará jogando contra o Canto do Rio, no Maracanã. Há desejos de vingança, do um a zero, do turno.

◆

MADUREIRA — Atua esta tarde, em Conselheiro Galvão, contra o Bangu. Ontem, foi realizado o ensaio individual apronto, para êsse encontro.

◆

OLARIA — Não houve atividade ontem, já que os jogadores foram liberados, após o encontro noturno com o Vasco da Gama, na noite de quarta-feira.

◆

PORTUGUESA — Realizou, ontem, pela manhã no campo do Abrigo Cristo Redentor ensaio individual. Esta tarde aprontará em Cósmos, para o compromisso frente ao São Cristóvão, domingo.

◆

S. CRISTOVÃO — Esta tarde, será realizado o apronto, para o encontro de domingo, frente à Portuguêsa. Hélio Leite é o problema da equipe. Difìcilmente jogará. Quando ao restante da equipe; será mantida a mesma que atuou e perdeu para o Flamengo, sábado.

◆

VASCO DA GAMA — Ontem os craques que estavam dispensados da viagem a Marília, tiveram folga. Os demais, deverão apresentar-se hoje, para o exercício que será realizado pela manhã.

BRAÇADAS e remadas

Grande tempo obteve o "oito gigante" do Vasco na manhã de ontem quando na descida dos 2.000 mts. lançou-se, mais decididamente, contra o cronômetro, nos 250 metros finais da raia, registrando 43" para a distância.

Também o "dois sem" vascaino (Nelson Guarda e Schmitt) teve o mesmo objetivo de lançar-se contra os 250 mts. finais cronometrando 48" para êsse percurso.

MAGNÍFICO O "DOIS SEM"

Magnífico tempo obteve, ontem, o "dois sem" (José Carvalho e Andre Riché) do Flamengo nos exatos 2.000 m da raia da Lagoa, passando os 500 ms em 1'45", cruzando os 1.000 ms em 3'35" para completar a distância olímpica em 7'31", sob as vistas do próprio presidente Hilton Santos, que após o "tiro" teve que também tomar a sua laranjada de recuperação, com vitamina B1, tal o esfôrço dispendido no seu entusiasmo, que foi compensado pelo grande tempo obtido pela guarnição.

O "tiro" do "dois sem" foi dado juntamente com o "4 com" tendo êste dado 25" ao "2 sem", e totalizando 7'10" para a distância, com as passagens de 1'40" ns 500 m e "25" no quilômetro. Chegou sête conjunto um barco e meio atrás do "2 sem". Também o "oito" em câmara lenta, isto é, no ritmo de 28 remadas por minuto, desceu os 2.000 ms, no tempo de 6'52,, enquanto o double registrou 7'41".

LAGOA BOA

A Lagoa see apresentava em bom estado, com água parada, e um vento, rasteiro, de ré, próprio para bons resultados.

BOTAFOGO 6'24"

O "oito" do Botafogo desceu em "tiro" os 2.000 m da Lagoa, no aceitável tempo de 6'24", igualando-se com isso com o Vasco no favoritismo da prova. Suas passagens foram de 1'27" para os 500 m e 3'03" no quilômetro.

REMADA 3/4

O "dois sem" do Flamengo está apresentando a famosa remada 3/4 (meio carrinho) dando a impressão fiel de que está promovendo o ritmo de 44 remadas por minuto, quando, na realidade, o ritmo é menor mas faz voar o barco.

HOJE: FINAL

Hoje, pela manhã, serão dados os "tiros" finais dos conjuntos visando a disputa do Campeonato Carioca de Remo, na manhã de domingo, nas águas da Lagoa.

NA ARGENTINA O CONTINENTAL

A Argentina comunicou, ontem, à Confederação Sul-Americana de Remo que aceita patrocinar a regata do Campeonato Sul-Americano que o Brasil não quis promover. Será em fins de abril, ou nos primeiros dias de maio de 1958, em águas de Buenos Aires.

HOJE O "CATARINENSE"

Em águas de Florianópolis teremos hoje a disputa do Campeonato Catarinense de Remo, com início às 9 horas. Amanhã vários remadores e dirigentes de canoagem "barriga-verde" estarão entre nós, a fim de assistirem o certame carioca.

POLO AQUÁTICO

Iniciando o Torneio Aberto de Polo Aquático promovido pela Federação Metropolitana de Natação, jogarão apenas Fluminense A x Vasco B, no Fluminense, sob as ordens de Ademar Griló, às 9,30 horas. Como o Fluminense "B" desistiu de disputar o Torneio, o Vasco "A" vencerá W. O. o outro programado jôgo de hoje.

NOVOS

Na eleição promovida ontem, na FMN, Nuno Veloso, do Botafogo é o novo membro do Conselho Técnico de Polo Aquático. Seu suplente é Artur Redig, também do Botafogo.

NATAÇÃO

Teve filiação na FMN pelo voto de Minerva do Presidente da Assembléia Geral, sr. Carlos Evaristo a Associação Brasileira de Caça Submarina. Antes observara-se o empate de 4 votos.

SILVIO KELLY

Por causa do "Taquinho" (Aristarco Acioli de Oliveira) o tricolor nadador Silvio Kelly, que antes desistira da natação, voltará a nadar, domingo, na prova da travessia Leme-Forte de Copacabana. Atendeu, também, aos pedidos com o mesmo objetivo de dirigentes tricolores

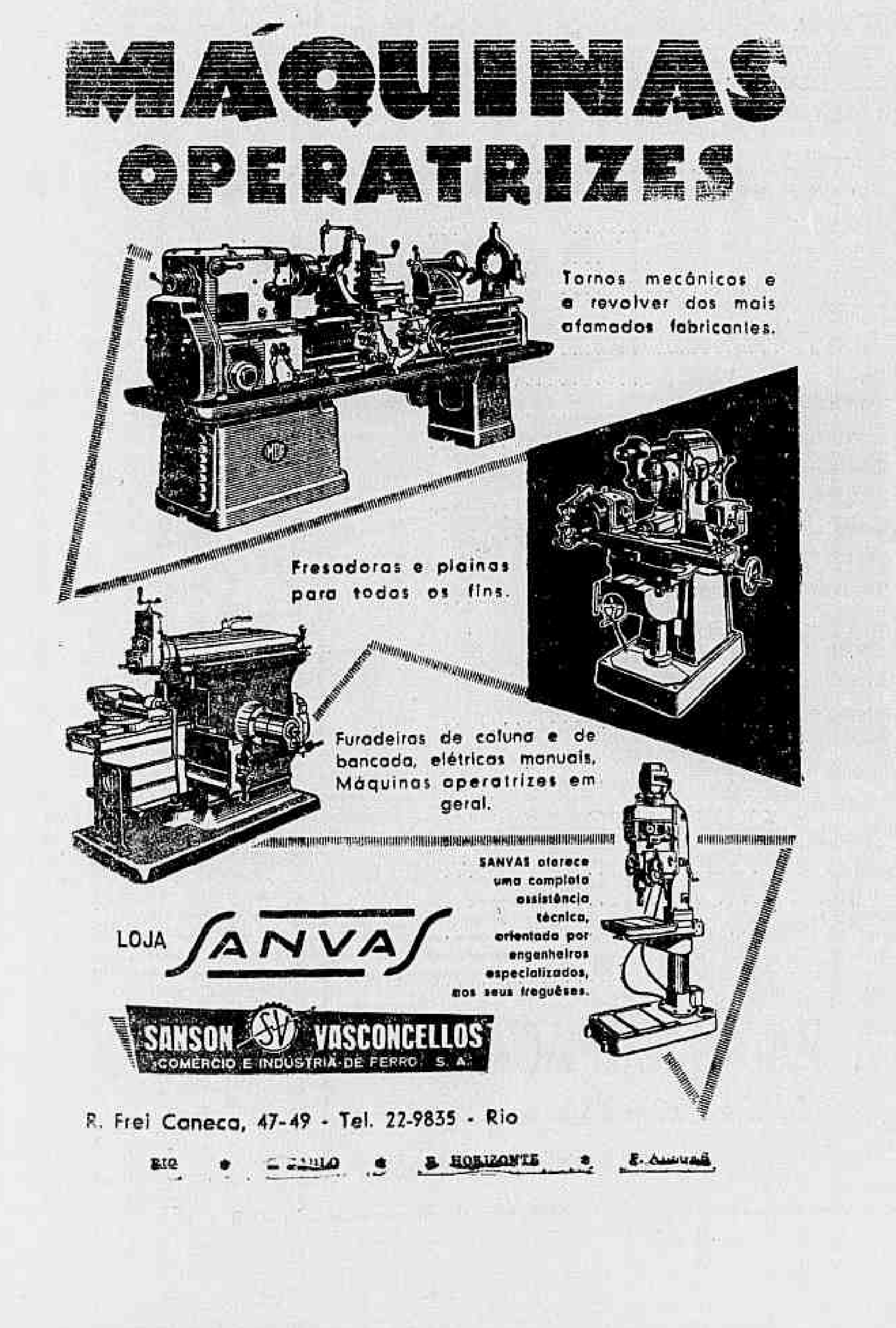
O RETURNO DO CERTAME DE BASQUETEBOL

Já na próxima segunda-feira a FMB dará início à disputa do returno do Campeonato Carioca de Basquete, observando-se que a tabela será confeccionada, amanhã, de acôrdo com os resultados dos jogos de hoje, que encerrarão a parte do turno.

Segundo o estabelecido, a tabela do returno obedecerá ao sistema dirigido, confeccionando-se o programa de jogos de acôrdo com a classificação final dos clubes na parte turno.

PROGRAMA

Segundo esquema apresentado pela direção técnica da FMB, as quatro primeiras rodadas obedecerão à seguinte ordem: 1a. etapa — 1x12 (Flamengo e Vila), 2x11 (Vasco x Sampaio ou A. A. Grajaú), 3x10, 4x9, 5x8 e 6x7. 2a. etapa — 11x1, 10x2, 9x3, 8x4, 7x5 e 12x6. 3a. etapa — 1x10, 2x9, 3x8, 4x7, 5x6 e 12x11. 4a. etapa — 9x1, 8x2, 7x3, 6x4, 11x5 e 10x12.



QUANDO TENTAVA A RECONCILIAÇÃO COM A ESPÔSA MARIDO FOI AGREDIDO A FACADAS

Panela muito mexida...

O caso do rapto do pequeno Sérgio é mais uma prova da necessidade da criação de um órgão que em tais oportunidade tome a peito tôdas as diligências, realizando ao mesmo tempo todo o trabalho de investigação, para o que deve dispor dos elementos humanos, materiais e científicos indispensáveis.

Intervirem ao mesmo tempo várias dependências policiais, na solução de determinado fato, não dá nem pode dar certo. Cada uma tem sua própria orientação, cada uma segue a rotina que lhe parece mais aconselhável e desta discordância resulta trabalho dobrado, esfôrço inútil, prejuízo para a apuração da verdade, retardamento nas conclusões.

Além de tudo isto é preciso não desprezar a vaidade de cada um, pretendendo subjugar os outros, dominar o ambiente, aparecer como vitorioso e, portanto, o único que é capaz de solucionar o que parece ser misterioso.

Assim tem acontecido com os crimes de sangue que se apresentam com características de mistério. O mesmo está acontecendo com o caso do rapto do pequeno Sérgio.

Nele estão trabalhando o 2º Distrito Policial, a cuja jurisdição pertence o local do evento; o Serviço de Diligências Especiais, a Sub-seção da Delegacia de Vigilância de Copacabana e, finalmente, a Delegacia da Divisão de Polícia Técnica. Esta última não se sabe por que.

Que o Serviço de Investigação Criminal da referida Divisão, subordinado diretamente ao sr. Sílvio Terra, esteja colaborando no esclarecimento do caso, é cabível, pois se trata de um órgão especializado. Mas que a Delegacia da DPT, cuja função é processar e não investigar, esteja metida também no caso, é que não se compreende, maximé quando existem vários casos que dela dependem para o indispensável encaminhamento.

Segundo vem sendo afirmado, o tal «retrato falado» do suposto raptor teria sido realizado no gabinete do Delegado do Cartório do DPT. Por que lá e não na SIC, no IC ou no gabinete do Chefe da Divisão, sob seu contrôle e orientação?

O resultado de tanta gente a mexer a mesma panela aí está: oito dias decorridos do rapto de Sèrginho e nada se sabe sôbre seu raptor, muito embora o 2º DP tenha levantado todo o trajeto feito pelo pequeno e o criminoso, de Copacabana a Jacarepaguá, ouvido os motoristas que os transportaram e encontrado quem foi, a mando do raptor, apanhar o pequeno no colégio.

E' preciso que se crie um órgão de alta especialização para tais casos. E esta providência deve ser imediata, pois se o raptor de Sérgio não fôr prêso casos semelhantes se multiplicarão.

O novo companheiro da mulher é o agressor

Quando tentava a reconciliação com a sua mulher de quem pela segunda vez se separara, Maximiano Ferraz, brasileiro, de 30 anos, casado, operário, morador na Rua Genésio de Barros, 23 (Del Castilho) foi esfaqueado pelo novo companheiro de Osmira Ferraz, sendo internado em estado grave no Hospital Getúlio Vargas.

Do agressor, que fugiu logo após a cena de sangue, só se conhece o primeiro nome, Sebastião, de vez que sua companheira e "pivot" da agressão, Osmira Ferraz, procura inocentá-lo. O local, Avenida Nilo Peçanha, em Caxias, mal iluminado, favoreceu à fuga do criminoso.

RECONCILIAÇÃO

Maximiano e Osmira são casados há vários anos mas nunca se entenderam bem. Há cêrca de 3 meses, separaram-se pela segunda vez, vindo a mulher a apaixonar-se por Sebastião passando a viver em sua companhia.

O operário que ainda nutre grande afeição por sua mulher vem tentando a reconciliação quase que diàriamente. Ontem, à noite, Maximiano procurou Osmira, em frente ao número 2.182 da Av. Nilo Peçanha, em Caxias. Discutiram e como a mulher recusasse a voltar para sua companhia Maximiano agrediu-a. Saindo da semiobscuridade, Sebastião esfaqueou, por duas vêzes, o marido de sua companheira e fugiu em seguida.

SOCORRIDO

Socorrido por uma ambulância do Hospital Getúlio Vargas, Maximiano, antes de ser operado, relatou o caso ao investigador de serviço naquele nosocômio, sendo, porém, contestado pela mulher que o acompanhava, e que afirmou não conhecer o agressor, procurando desta forma inocentar seu companheiro O estado do operário é grave. A polícia de Caxias, registrou a agressão.

Advogado apresentou carteiro ao 27o. D. P.

Protestando contra as acusações que lhe foram feitas e acompanhado de seu advogado apresentou-se, ontem, ao delegado Iolando do Pereira da Costa, do 27.º Distrito Policial, o carteiro Heitor Barbosa que foi imediatamente acareado com sua ex-companheira Jandira Nascimento de Sousa.

Na acareação, Jandira manteve tôdas as acusações, reafirmando que até carro o carteiro comprou com o produto do saque à correspondência que lhe entregava para distribuição aos destinatários, e que durante dois anos sofreu tôda espécie de castigos físicos e ameaças para guardar sigilo.

DENÚNCIA

A denúncia de Jandira, foi feita após uma violenta briga com seu companheiro, na qual ia perdendo a vida. Segundo seu relato, o carteiro recebia os sacos com a correspondência e em sua residência, abria cartas apoderando-se das importâncias em dinheiro e cheques ao portador. O monitor do DCT, Djalma Conceição foi acusado de cumplicidade, na violação dos envelopes.

Depois de levar uma surra do carteiro, Jandira foi ao pôsto policial de Padre Miguel e apresentou queixa, revelando que o carteiro roubava os valores e queimava os envelopes no quintal. Indo ao local o comissário Vilarinho conseguiu apreender 67 cartas, sendo 10 violadas e 57 intatas. Entre as cartas abertas foi encontrado um cheque no valor de Cr$ 7 mil que o carteiro não pudera descontar face ter sido emitido em favor de Armênia da Silva Fernandes.

NEGOU

Ontem, ao se apresentar, o carteiro que tem mais de 25 anos de serviço, negou tôdas as acusações e refutou as provas encontradas no seu quarto, alegando que a correspondência não fôra entregue por ter fugido da polícia, quando do desentendimento com sua companheira.

Heitor Barbosa prestou declarações e retirou-se acompanhado de seu advogado.

Na D. R. F. o processo Banco de Crédito Geral

Tendo em vista moralizar o comércio bancário e tornar efetiva a defesa da Economia Popular, o Procurador Geral do Distrito Federal, louvando-se no parecer do promotor Cordeiro Guerra, ouviu, ontem, à Corregedoria do DFSP, e esta, à Delegacia de Roubos e Falsificações, o processo de liquidação do Banco de Crédito Geral (Rua do Rosário, 131).

Constatado um alcance de mais de Cr$ 37 milhões, o liquidante enviou à Justiça o processo e respectivo relatório, tendo o promotor Cordeiro Guerra, considerando as irregularidades apontadas nos autos, solicitado a instauração de inquérito policial.

MAL ADMINISTRADO

Ficou demonstrado, também, que o banco era, senão fraudulentamente, pelo menos temeràriamente administrado, em proveito de José Gonçalves de Sá e suas emprêsas, beneficiário êsse que, como principal acionista, controlava o estabelecimento de crédito sendo apontados como responsáveis, os diretores Carlos Seighom Filho e Marco Aurélio de Viçoso.

Depois de examinar o processo, a Corregedoria do DFSP, remeteu-o à Delegacia de Roubos e Falsificações, para o início do respectivo inquérito policial em cumprimento à solicitação do promotor Cordeiro Guerra, referendada pelo despacho do Procurador Geral do Distrito Federal.

Engenheiro lesado: conto da "caridade"

Dizendo-se mineiros de Uberaba, dois vigaristas bem vestidos e falando com sotaque característico, aplicaram na noite de quarta-feira o "conto da caridade" no engenheiro paraense Manoel Leônidas de Albuquerque, que se encontra no Rio, há alguns dias, hospedado no Hotel Aeropôrto, lesando-o em Cr$ 70 mil.

Apresentando, ontem, queixa no 9.º Distrito Policial, o engenheiro foi levado à galeria dos criminosos, onde em companhia do delegado Olavo de Campos Pinto, tentou reconhecer os vigaristas, sem no entanto lograr consegui-lo.

HISTÓRIA DO "CONTO"

Quando apresentava sua queixa, no 9.º D. P., o engenheiro declarou, que estava num botequim existente nos fundos do hotel, no momento que os dois indivíduos bem vestidos dêle se acercaram e com a clássica conversa de juntar o seu dinheiro com o meu, levaram-lhe sua carteira contendo Cr$ 42 mil em cédulas de mil, 300 dólares junto com outras moedas e notas de países estrangeiros, perfazendo um total de Cr$ 70 mil.

..PROVIDÊNCIAS

O delegado Olavo depois de tentar reconhecer o criminoso, chamou a seu gabinete diversos auxiliares determinando em seguida, que tôdas as providências fôssem tomadas para identificar e prender os meliantes.

ARMADO DE FACA

Nelson Francisco de Sousa Lima, brasileiro, branco, de 28 anos, morador num barracão s/n no Morro do Barro Vermelho, no Cabuçu, foi prêso por uma turma da 3a. Subseção de Vigilância, por se encontrar armado de faca e haver fugido à aproximação dos policiais.

Nelson Francisco de Sousa Lima, foi autuado no cartório do 22.º D. P., sendo recolhido ao xadrez para investigações.

ASSALTANTE BALEADO

Com ferimento penetrante no tórax produzido por bala, deu entrada, ontem, no Hospital Miguel Couto, o assaltante José Neves de Oliveira, de 20 anos, sem profissão e morador na Praia do Pinto s/n.

Ao investigador de serviço no hospital, declarou que fôra baleado, perto do Parque Proletário, mas que não sabia o nome do agressor. A vítima foi atingida no tórax, bem perto do esterno, sendo grave o ferimento. José Neves, é mais conhecido pelo vulgo de "Zezinho Pistoleiro", e, ontem, havia saído da prisão.

CAIU O ANDAIME

A seis metros do solo, numa obra da Rua General Padilha, 21, quatro operários foram vítimas de violenta queda quando o andaime ruiu.

Levados para o Hospital dos Acidentados por uma companhia de seguros, os operários foram identificados como José Genaro de Menezes, de 23 anos, casado; Salvador Batista, de 18 anos, solteiro, moradores na obra; José Aurino Nascimento, de 46 anos, casado, morador na Rua Jaime Benévolo, 144, e Sebastião Rodrigues de Sousa, casado, de 47 anos, morador na Rua Cândido Benício, 970, em estado mais grave, apresentando fratura da bacia e da coluna vertebral.

LIBANO COMEMORA SUA INDEPENDÊNCIA

O aniversário da Independência do Líbano vai ser comemorado, no dia 22, das 17 às 21 horas, com uma recepção na sede da Embaixada Libanêsa. Foram convidados os membros da colônia, seus descendentes e amigos do Líbano.

FERROVIA PARA BRASILIA

O presidente Juscelino Kubitschek autorizou, em despacho de ontem, a execução de serviços de reconhecimentos periciais, exploração, projeto e locação do eixo de todo o trecho da ligação ferroviária Belo Horizonte-Brasília.

Embora o total dessas obras seja estimado em Cr$ 20 milhões, o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem esclareceu que haverá uma redução de 15% nos preços relativos a algumas das obras que serão executadas pela firma Andrade Gontijo Engenharia e Construções.

Linha aérea entre o Japão e São Paulo

TÓQUIO, 14 (FP) — A "Japan Airlines" anunciou que a 10 de abril de 1958 inaugurará um serviço regular entre o Japão e São Paulo, no Brasil.

Êsse novo serviço, que inicialmente deve receber a aprovação do Govêrno, será feito via Honolulu, El Paso, México, Merida, Caracas, Belém e Rio de Janeiro.

A companhia vai abrir agências em Caracas, México e Rio de Janeiro e ampliar as já existentes em São Paulo a fim de desenvolver os vastos mercados sul-americanos.

A distância de 7.676 milhas marítimas entre o Japão e São Paulo será coberta em 80 horas e 35 minutos, com um tempo de vôo líquido de 56 horas e 5 minutos.

Ladrão-maconheiro foi prêso no morro Cabuçu

José Vicente dos Santos, conhecido pelo vulgo de "Zèzinho", solteiro, de 21 anos, arrombador, assaltante e maconheiro, morador na Rua Araújo Leitão, no Morro do Barro Vermelho (Cabuçu), foi prêso às 5 horas da manhã de ontem, em sensacional diligência da 3.ª Subseção de Vigilância.

Quando os investigadores Claudionor, Dorgival, Guimarães e Vicente, se aproximaram do local onde está situado o barracão do meliante, foram atacados por 4 cães policiais, saindo ferido na perna o investigador Claudionor, tendo 2 outros suas calças rasgadas pelos cães enfurecidos.

ROUBO E PISTA

O último roubo do assaltante, forneceu aos policiais do 22º DP, uma pista positiva para a sua captura. José Vicente em companhia de Fausto Lopes, arrombou a tendinha de João Casimiro, estabelecido no morro do Barro Vermelho, levando Cr$ 6 mil e grande quantidade de mercadorias.

A vítima fêz minucioso relato do assalto, informando que o ladrão desaparecera das imediações de seu barracão. Após contínuas diligências noturnas, José Vicente foi localizado e, finalmente, prêso.

MACONHA

Em poder do ladrão, a polícia apreendeu 5 pacotes de maconha.

Últimas do Esporte

VITÓRIA DO VASCO NA NATAÇÃO

Marcando 315 pontos no cômputo geral, o Vasco da Gama sagrou-se campeão de novíssimos de natação, cuja parte final foi disputada em sua própria piscina. Em segundo lugar com 218 pontos, colocou-se o Fluminense; Tijuca, em terceiro, com 154; e Bangu, em quarto, com 19 pontos.

Na parte masculina o clube tricolor levou a melhor com 140 pontos, contra 132 do Tijuca, 114 do Vasco, e 11 do Bangu. Na feminina, os cruzmaltinos somaram 201 pontos; o Fluminense, 78; Tijuca, 22; e Bangu, 8.

BRASILEIRO DE TÊNIS

S. PAULO, 14 (Sport Press) — Registramos os seguintes resultados, nas partida disputadas, hoje, no C. A. Paulistano, pelo XXXIII Campeonato Brasileiro de Tênis.

SIMPLES MASCULINA

Ronald Moreira (D. Federal), venceu Mário Pucheu (D.F.) — 6-2, 6-3, 6-3; Ronald Barnes (DF) venceu Rubio Rangel (São Paulo) 7-5, 6-0, 6-4.

SIMPLES FEMININA

Luci Maia (DF), venceu Silvia Vilari (SP) 6-4 e 6-2.

DUPLA MASCULINA

Ronald Moreira-Ronal Barnes (DF) venceram Guido dos Santos-Euripedes Oliveira (Minas Gerais) 6-3, 6-3 e 6-1.

DUPLA MISTA

Maria Helena Amorim e Mario Pucheu (DF), venceram Beatriz Koekli e Carlos Abreu (Bahia), por 6-0 e 6-1.

Luci Maia e Ronald Barnes (DF) venceram Silvia Vilari e Manfredo Mayer (S. Paulo) por 6-3 e 6-3.

MORRERAM OS NOIVOS ATROPELADOS

Adriano Fernandes Martins, solteiro, de 22 anos, de nacionalidade portuguêsa, veio a falecer, ontem, no Hospital Miguel Couto, vítima de um atropelamento sofrido na noite de quarta-feira, quando cruzava, em companhia da noiva, a Av. das Nações, na Praia de Botafogo.

Sua noiva, Geni de Castro, brasileira, solteira, de 19 anos, residente na Rua Assunção, 60, que faleceu na mesma noite do desastre, chegara do Paraná há apenas 8 dias. A polícia está diligenciando para identificar o auto atropelador.

'Broa' e 'Nininha' acusados e presos

Osvaldo Ferreira Fidalgo, vulgo "Broa", brasileiro, branco, 23 anos, morador na Rua Ferrini, 272, fundos, em Todos os Santos, e Maria Jurani de Carvalho, vulgo "Nininha", moradora na Rua Junqueira, 570, em Coelho Neto, amante de Geraldo Pimenta dos Santos, prêso no dia 12 do corrente quando transportava 17 maços de maconha, foram presos ontem, pela 3ª Sub-Seção de Vigilância.

Osvaldo Ferreira Fidalgo foi recolhido ao xadrez do 22º Distrito Policial, e "Nininha" aguarda interrogatório.

DR. LAURO LANA
DOENÇAS INTERNAS
Largo S. Francisco, 26, das 3 às 6 hs
Av. Copacabana 540 — 9 às 11 horas

CIA. DE MINERAÇÃO E METALURGIA SÃO PAULO-PARANÁ

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convidados os senhores acionistas da Cia. de Mineração e Metalurgia São Paulo-Paraná, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 22 de novembro do corrente, às dezesseis horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre a proposta da Diretoria para a alienação de um direito de pesquisa e lavra de propriedade da Companhia.

Rio de Janeiro, 8 de novembro de 1957

CIA. DE MINERAÇÃO E METALURGIA SÃO PAULO-PARANÁ

Joaquim Xavier da Silveira
Diretor-Presidente

JÚRI POPULAR: PILHÉRIA DEMAGÓGICA
Bens Reversíveis (O caso Prefeitura x Light) — O vinho nacional — A Concessão da chamada «Ferrovia do Minério» — Crescem, no Brasil, os investimentos da família que financiou Hitler — Origem e desenvolvimento da aviação comercial (II) — Porque é necessário o tabelamento dos calçados (II) — Não precisamos mais importar leite em pó — Atravessa fase difícil a juta nacional — El Brasil en el petroleo boliviano. Leia êsses e outros estudos no n.º 49 da revista «BRASIL DE HOJE» Cr$ 10,00 o exemplar
À venda nas principais bancas de jornais

LICEU IMPÉRIO
CURSOS DE CORTE, COSTURA E INTERPRETAÇÃO
ACEITAM-SE ENCOMENDAS DE MOLDES
Ensina-se a confeccionar cintos retos e anatômicos em apenas 3 aulas
Largo de S. Francisco de Paula, 26 - 12.º - ap. 1.220
(Edifício Patriarca)
Informações: CONCHITA. Telefone: 27-7157

LLOYD BRASILEIRO Patrimônio Nacional

Escritório Central: Rua do Rosário 2/22

Tel. 23-1771

Passagens: Avenida Rio Branco 44/46

Tel. 43-1247

NORTE

RIO TOCANTINS (Cargueiro)
VG. 167 — Ida
Sairá a 16 do corrente para: Fortaleza — São Luís e Belém.

RIO GUAIBA (Cargueiro)
VG. 160 — Ida
Sairá a 18 do corrente para: Salvador — Recife — Fortaleza — São Luís e Belém.
Receberá cargas nas Docas, até 16 do corrente.

CAMPOS SALES (Paquete)
VG. 166 — Ida
Sairá a 23 do corrente, às 10 horas, para Vitória — Salvador — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.
Receberá cargas no Armazém 13, de 16 a 20 do corrente.

D. PEDRO II (paquete)
VG. 163 — Ida
Sairá a 27 do corrente, às 10 horas, para: Salvador e Recife.
NOTA: Pedimos o comparecimento na Seção de Passagens, para adquirirem seus bilhetes, os portadores das inscrições: Salvador — 654 a 680 — Recife: 1535 a 1610.
Os demais interessados, poderão comparecer a partir do dia 20, para preenchimento das vagas eventuais.

INCONFIDENTE (cagueiro)
VG. 162 — Ida
Sairá para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo.

AVISO
Qualquer alteração na data de saída dos navios, será publicada neste mesmo local.

SUL

RIO DOCE (Cargueiro)
VG 114 — Volta
Sairá para: Santos — Paranaguá — Itajaí — Rio Grande e Pôrto Alegre.
Receberá cargas nas Docas, até 18 do corrente.

EUROPA
SAÍDAS DO RIO

LOIDE PANAMA'
Sairá a 28 do corrente para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — Recife — São Vicente — Havre — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremem e Hamburgo.

LOIDE BRASIL
Sairá a 9 de dezembro para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Recife — São Vicente — Casablanca — Tanger — Barcelona — Marselha — Nápoles e Gênova.

AMÉRICA DO NORTE
SAÍDAS DO RIO

LOIDE SÃO DOMINGOS
Sairá a 16 do corrente para: Vitória — Salvador — Charleston e Nova Iorque.

LOIDE VENEZUELA
Sairá a 26 do corrente para: Vitória e Nova Orleans.

AMÉRICA DO NORTE
SAÍDAS DE SANTOS

LOIDE BOLIVIA
Sairá a 6 de dezembro para: Rio — Barra de Ilhéus — Salvador — Trinidad e Nova Iorque.

LOIDE VENEZUELA
Sairá a 25 do corrente para: Rio — Vitória e Nova Orleans.

Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção

Em sufrágio da alma do dr. Erasmo Teixeira de Assumpção será rezada missa de sétimo dia na Igreja de Santa Margarida Maria, à Rua Frei Solano, 23 (Fonte da Saudade) no sábado, 16 do corrente, às 10 horas.

Para êste ato religioso Mathilde e José Carlos de Macedo Soares convidam os parentes e amigos do saudoso extinto.

ZYV-47 RÁDIO MINAS 1.080 KLS.
ZYV-46 RÁDIO PAMPULHA 590 KLS.
Dois estilos diferentes na Capital de Minas... Uma só orientação — RAMOS DE CARVALHO
VEÍCULOS PARA SUA PROMOÇÃO DE VENDAS!
Representantes no Rio:
J. M. FERREIRA REPRESENTAÇÕES — FONE 42-7837

ESTÁ DOENTE?
Sofre de doenças internas ou externas? Não perca a esperança na sua cura. Procure o Dr. Jorge Junior — médico da Associação Espírita Jesus Cristo. — Consultórios: Avenida dos Democráticos, 813, segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 12 e das 15 às 19 horas, e Rua do Ouvidor, 169 — 7º andar — Sala 706, têrças e quintas-feiras, das 9 às 12 e das 15 às 19 horas. — Aos sábados, até às 13 horas.

Rádio Copacabana

ZYP-20 – Ondas médias – 680 Kcs

ZYP-27 – Ondas curtas – 4975 Kcs

(60,3 mts)

EM SETEMBRO E OUTUBRO DO CORRENTE ANO, O PROGRAMA DA ESCOLA BIBLICA DO AR, APRESENTADO PELA RADIO COPACABANA, DIARIAMENTE ÀS 18 HORAS, RECEBEU 1.904 CARTAS, PROCEDENTES DE:

Distrito Federal	680
Rio de Janeiro	524
São Paulo	226
Minas Gerais	149
Espírito Santo	86
Paraná	52
Bahia	45
Rio Grande do Sul	24
Goiás	20
Pernambuco	20
Santa Catarina	14
Alagoas	14
Ceará	7
Mato Grosso	5
Território de Rondônia	4
Piauí	4
Amazonas	4
Rio Grande do Norte	2
Sergipe	2
Pará	1
Maranhão	1
Portugal	14
Estados Unidos	2
Inglaterra	2
México	1
Argentina	1
TOTAL GERAL	1.904

A RÁDIO COPACABANA NÃO É UMA PROMESSA. . .

É UMA REALIDADE !

JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL

Juízo de Direito da 16a. Vara Cível

EDITAL de citação com o prazo de 20 dias a firma Boite e Restaurante Vogue Ltda., na forma abaixo.

O DOUTOR MAURO GOUVEA COELHO, JUIZ DE DIREITO DA DÉCIMA SEXTA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL, etc. . .

PAZ SABER a todos que o presente edital com o prazo de vinte dias virem ou dêle conhecimento tiverem que, pelo mesmo se cita a firma Boite e Restaurante Vogue Ltda. na pessoa do seu representante legal que se seguir à terminação do dêste, contestar a ação ordinária que lhe é proposta nos têrmos da petição despachada adiante transcrita, ciente que êste Juízo funciona à rua D. Manoel n.º 25, 1.º andar, Edifício do Pretório — — — PETIÇÃO DE FLS. 2. — — Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — FRIGORÍFICO WILSON DO BRASIL S/A., sociedade brasileira, comercial e industrial, com sede em São Paulo e filial nesta Casede na rua Carlos Seidl, 585, por seu procurador e advogado signatário, quer propor a firma Boite e Restaurante Vogue Ltda., que foi estabelecida nesta Capital na Av. Princesa Izabel n.º 23, a presente AÇÃO ORDINÁRIA DE COBRANÇA com fundamento nos artigos 291 a 297 do Código de Processo Civil, pelo que expõe como a seguir, para requerer como a final. I — O Supte. vendeu ao Supdo. mercadorias no valor de Cr$-30.047,70 (trinta mil quarenta e sete cruzeiros e setenta centavos) conforme notas fiscais, devidamente carimbadas e assinadas pelo Supdo., cuja relação, abaixo se segue e que são anexadas a presente: Nota Fiscal n.º 100.881 datada de 9/7/55 Cr$ 7.580,90. Nota Fiscal n.º 100.882 de 9/7/55 — Cr$ 1.800,70. Nota Fiscal n.º 103.668 datada de 16/7/55 Cr$ 1.724,30 Nota Fiscal 103.669 datada de 16/7/55 — Cr$ 2.417,10. Nota Fiscal n.º 106.061 datada de 22/7/55 — Cr$ 1.536,60. Nota Fiscal n.º 106.415 datada de 23/7/55 — Cr$ 3.610,70. Nota Fiscal n.º 108.946 datada de 30/7/55 — Cr$ 5.193,30 Nota Fiscal n.º 114.777 datada de 13/8/55 — Cr$ 6.184,10 — Total Cr$ 30.047,70. II — Não enviou, o Supte. as duplicatas anexas para aceite, porque antes de fazê-lo, o estabelecimento comercial do Supdo. localizado no andar térreo do Hotel Vogue, foi inteiramente destruído por violento incêndio, como é, aliás, público e notório. III — Não tendo o Supte., até a presente data recebido o valor da dívida em questão, vê-se compelido a recorrer ao Judiciário para fazer valer os seus direitos. IV — Assim sendo, requer a V. Excia. a citação do Supdo. Boite e Restaurante Vogue Ltda., e que esta seja feita por edital de acôrdo com o artigo 177 inciso I do Código de Processo Civil, vez que o Supte. desconhece quem seja no Brasil o Representante legal do Supdo., estando seu responsável Snr. Max von Stukart, em lugar incerto e não sabido para responder a todos os têrmos da presente ação sob pena de revelia até final sentença, que certamente há de concluir pela procedência do pedido condenando o Supdo. a pagar o total da dívida — Cr$ ... 30.047,70 acrescido de juros de mora, custas e honorários de advogado à base de 20% do valor da causa, como de direito e de justiça. V — Protesta-se, caso se faça necessário, por todo gênero de provas em direito permitidas especialmente juntada de documentos, perícias, depoimento pessoal do representante legal do Supdo., e de testemunhas cujo rol será oportunamente apresentado. VI — Para os efeitos fiscais, dá-se a presente o valor de Cr$ 30.047,70. — VII — Têrmos em que d. e a. esta com os documentos que a acompanham, P. Deferimento, Rio de Janeiro 16 de Outubro de 1957. (a) Nelson de Azevedo Branco Insc. 20. DESPACHO DE FLS. 17. — Cite-se por edital com o prazo de vinte (20) dias. Rio, 31/10/1957. (a) Mauro Gouvea Coelho — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos quatro dias do mês de Novembro do ano de mil novecentos e cinquenta e sete. — (a) Eu José Hermínio Pontual Escrevente datilografei, e Eu (a) Délio de Sousa Maia, Escrivão, subscrevo. (a) Mauro Gouvea Coelho. — Trasladado em seguida. Está conforme.

O Escrivão
(Ass.) Délio de Sousa Maia.

POLICIA (de todo o mundo)

Bogotá: 37 camponeses assassinados por foragidos

GOVÊRNO VAI AGIR SEVERAMENTE

Trinta e sete mortos, a maioria mulheres e crianças, foram assassinadas, na última semana, em localidades dos Departamentos de Tolina, Caldas e El Valle, por diferentes bandos de foragidos, que em atos isolados agem nessas regiões, implantando a violência contra os camponeses e suas famílias.

O Govêrno colombiano anunciou, ontem, que preparará uma expedição de tropas para dar caça severa aos bandoleiros — (UP-FP-DC).

BUENOS AIRES: Nafta

Pela segunda vez, em nove meses, registrou-se ontem um ato de sabotagem no oleoduto que transporta nafta da Cidade de La Plata para Buenos Aires, provocando a interrupção da afluência de combustível. — (UP-DC)

UTRECHT: Caça a jacto

Cinco soldados morreram e 15 ficaram gravemente feridos quando um caça a jacto norte-americano, do tipo F 100-C Super-Sabre», caiu e explodiu num campo militar em Hilversun, perto de Utrecht. — (FP-DC)

BERLIM: Negociante

O negociante de informações, Stefan, foi ontem, em Berlim, condenado por fraude, falsificação de documentos e calúnia contra o Serviço Secreto Comunista.

O Tribunal que o julgou condenou-o a quatro anos de prisão e cinco de perda de direitos civis. — (IF-DC)

ARGENTINA: 300 famílias

Mais de dois metros de água cobrem, desde ontem, uma vasta extensão de terra em Neuquen, na Argentina, isolando 300 famílias em Villa Farrel, em consequência de uma chuva torrencial que durou três dias.

Policiais, bombeiros e soldados procuram dar socorro às vítimas. — (UP-DC)

MANILHA: Tufão

Trinta e três pessoas morreram devido ao tufão que devastou as Filipinas, nestes últimos dias, sendo que as regiões mais atingidas foram as do centro e norte de Luçon, onde 22 pessoas morreram afogadas.

Os prejuízos materiais se elevam a Cr$ 184 milhões, de acôrdo com estimativas. — (FP-DC)

INGLATERRA: Pilôtos

Uma frota de navios continuou ontem, perto de Margate, na Inglaterra, as buscas para localizar os pilotos de dois aparelhos da Fôrça Aérea Americana que, se acredita, caíram no mar depois de se chocarem sôbre o Canal da Mancha. — (UP-DC)

HONOLULU: "Romance dos Céus"

A Marinha Americana, no Havaí, anunciou ontem que o porta-aviões «Philippine Seas» assinalou nove corpos flutuando nas águas do Pacífico, na região onde o Strato-Cruiser «Romance dos Céus» desapareceu na semana passada. — (FP-DC)

o carioca RECLAMA

ESTA' SUMINDO O "73"

Os moradores de Aldeia Campista acham que o Departamento de Concessões está fazendo vista grossa às irregularidades da linha de ônibus 73 ("Lapa-Maxwell"), a única que serve o bairro. O número de veículos em serviço escasseia a cada dia e os poucos ainda em circulação dificilmente fazem uma viagem de ida e volta sem enguiçarem e serem levados à garage. Acresce ainda que, depois das 23 horas, todos são recolhidos e não há mais condução para Aldeia Campista.

ATÉ NO TEATRO MUNICIPAL

Um leitor escreve-nos protestando, indignado, contra os preços abusivos cobrados no bar do Teatro Municipal, que é concessão da PDF e por ela deveria ser fiscalizado. Basta dizer que, por uma simples água tônica, pagou 12 cruzeiros, mais que o dôbro do que se cobra em qualquer bar.

MALANDRAGEM NO LIDO

Atendendo a inúmeras declamações dos moradores dos postos 1 e 2 de Copacabana, o Chefe de Polícia, há algumas semanas, ordenou uma "razzia" contra desocupados, "lambretistas" e rufiões que se aglomeravam no Lido, em algazarra quase sempre entremeada de brigas e palavrões até altas horas da madrugada. Durante duas semanas a serenidade voltou ao local. Mas, não se sabe porque, há alguns dias os "jovens transviados" voltaram ao Lido e as vexatórias cenas se repetem, para revolta das famílias das vizinhanças.

TRAFEGAM NAS CALÇADAS

Na Rua da Alfândega (quem quiser comprovar é só dar um pulinho até lá) os automóveis trafegam pelas calçadas, pois caminhões estacionam para carga e descarga, ocupando mais da metade da rua, que é estreitíssima. Quando ocorre um enguiço em um veículo, a rua congestiona-se durante horas, provocando uma buzinada que não permite o trabalho de ninguém nas redondezas. Há uma solução para o problema: só permitir o tráfego na Rua da Alfândega antes das 10 e depois das 18 horas, o que não prejudicaria o comércio local, maior interessado no tráfego de carga.

VÁRIAS

As apólices da Prefeitura de Niterói, além de não fazerem sorteio, não pagam os juros. Acionistas protestam, e sentem-se prejudicados.

* * *

Ninguém consegue pegar condução na Praça Saens Pena, pois os ônibus que vêm da Tijuca para a cidade passam superlotados, e o "105", que ali faz ponto final e vai até o Largo do Machado, só aparece de raro em raro.

* * *

A rapaziada da Rua Gen. Rocca está insuportável. O Chefe de Polícia devia estender sua operação aos molecotes que por ali ficam a incomodar os passantes.

NÃO PISE NOS CANTEIROS

Qualquer queixa ou reclamação para "O CARIOCA RECLAMA" deverá ser dirigida à redação do DIARIO CARIOCA (Av. Rio Branco, 25, sobreloja) ou pelos telefones 23-3239 ou 23-5082, no horário das 7 às 24 horas, para LUIS CARLOS ou ainda para a ASSOCIAÇÃO DAS DONAS-DE-CASA (Rua Delgado de Carvalho, 21), tel.: 34-7156.

2.338.000 m2. de terras foram oferecidas para F. C. Popular

Até agora, atinge a 2 milhões e 338 mil metros quadrados a área total oferecida por municipalidades à Fundação da Casa Popular, correspondente a 8 mil 910 lotes de terrenos (a média de 225 metros quadrados por lote), distribuídos por dez Estados.

Entre as municipalidades que mais ofereceram destacam-se as de Minas Gerais (com 2.978 lotes); São Paulo (com 1.532; Rio Grande do Sul, com 1.410; Goiás, com 837; Santa Catarina, com 556; Paraná, com 312; Rio de Janeiro e Alagoas, com 200 cada; Bahia, com 195, e Espírito Santo, com 99.

DETERMINAÇÃO DE JK

As ofertas citadas foram consequência de um apelo feito pelo sr. Marcial do Lago, superintendente da FCP, em obediência à determinação do Presidente da República, no sentido de imprimir ritmo novo aos trabalhos daquela entidade, a fim de que pudesse a mesma atender aos objetivos sociais que inspiraram a sua criação, proporcionando ao trabalhador brasileiro uma assistência habitacional efetiva e à altura do programa de desenvolvimento econômico do Govêrno.

EM FORMA DE REPTO

Lançado em forma de repto, através do qual afirmava o sr. Marcial do Lago que a Fundação da Casa Popular construiria casas em quaisquer cidades do Brasil onde lhe fôssem doados os terrenos necessários, dotados de água e luz, êsse apêlo teve a maior repercussão, em quase todo o território nacional, elevando-se às centenas as Prefeituras e Câmaras Municipais que logo se movimentaram visando proporcionar à Fundação da Casa Popular as condições mínimas mediante as quais poderia dar cumprimento às determinações presidenciais, dentro de suas específicas finalidades.

Plínio Salgado ...

(Conclusão da 3.ª pág.)

Estados e Territórios, e os Diretórios Municipais de todo o país passarão a orientar sua conduta político-partidária no sentido de que o objetivo fundamental do PRP, no pleito do ano próximo, seja o da "Bancada de Plínio Salgado" seja elevada em primeiro plano em tôdas as conversações político-eleitorais com as demais organizações partidárias.

CESSOU A ...

(Conclusão da 1.ª pág.)

projeto que abre o crédito de 41 milhões para conclusão da Adutora do Guandu.

MILHÕES

O sr. Indalécio Iglesias apresentou projeto de lei, mandando contar, para efeito de aposentadoria dos médicos da Prefeitura, o tempo normal do curso universitário à razão de um ano de curso para cada cinco anos de serviço na respectiva função.

TIMBAUBA DA SILVA
ADVOGADO — Crimina e perícias. Diàriamente das 12 às 14 horas. TELEFONE: 48-3570

Fim-de-semana

Sugestões de tôdas as sextas-feiras da Secção de Turismo do DIARIO CARIOCA

PETRÓPOLIS

Petrópolis — conhecida por "Cidade das Hortênsias" — é um dos mais famosos centros de turismo do nosso país. Estância de veraneio presidencial, mantém por isso grande movimento no mundo inteiro, pois ali têm lido inúmeras personalidades de muitas nações estrangeiras, às vêzes em congressos ou para assistir exposições.

Petrópolis possui diversos bairros que se destacam pela impressionante beleza natural: Independência, Cremerie e Quitandinha. Em tôdas as mansões, casas de campo e as estradas são emolduradas pela abundância de flores, o que constitui, por outro lado, uma das maiores produções do município — hortênsias, copos-de-leite, dálias, agapantos, watsênia, angélica e ortigal. No meio dêstes descomunais jardins floridos, os visitantes são acolhidos em vinte e dois hotéis dotados de todos os serviços modernos, e dezenas de pensões bem preparadas que completam a encantadora hospitalidade de Petrópolis.

O clima é excelente: mesmo no verão, a temperatura é ainda agradável, e no inverno é bastante suportável. O termômetro, mesmo nos dias mais frios, raramente vai abaixo de 0, enquanto que sua média normal é de 23 graus centígrados; mínimas de 14 e a compensada de 17 graus. Por isto, os veranistas podem deliciar, quase o ano todo, passeios magníficos, destacando-se as Cachoeiras do Itamarati, de Caxambu, do Rio Prêto e do Fagundes. Nas matas petropolitanas, encontram-se vários animais: antas, jaguatiricas, macacos, preguiças, porcos-do-mato, pacas, capivaras, quatis e outros. Nos rios, acarás, traíras, bagres, pretininhas e lambaris.

Dentre os muitos pontos de turismo, os forasteiros podem visitar a Catedral e o Museu Imperial, onde está riquíssimo acervo, de que fazem parte as jóias da coroa do segundo Imperador do Brasil; a carruagem "Monte de Prata"; o 1.º telefone instalado na América do Sul e alguns originais das óperas de Carlos Gomes. Funciona no museu uma biblioteca especializada em História do Brasil e folclore, com número apreciável de volumes. Saindo do Museu Imperial, verificarão que os visitantes encontram em Petrópolis um completo comércio varejista, desde os mais simples biscoitos e artigos de barazes até os mais luxuosos objetos de arte, de vestimenta feminina e de grandes estilos para instalações residenciais de todos os gostos.

Petrópolis está no Zona do Alto da Serra, uma das 10 regiões fisiográficas em que o Estado do Rio de Janeiro está dividido, e situa-se a 838 metros acima do nível do mar. Dista 68 quilômetros da Capital Federal, por estrada de rodagem, e 58 quilômetros pela Estrada de Ferro Leopoldina. Um excelente serviço de ônibus, saindo da Estação Rodoviária Mariano Procópio (Praça Mauá), de meia em meia hora, desde as 6 até às 22 horas, oferece a agradável ligação permanente entre a cidade serrana e o Rio de Janeiro. O preço de as passagens dos ônibus é de 39 cruzeiros, e de trem (Estação Barão de Mauá, Av. Francisco Bicalho), é de 38 cruzeiros. O horário dos trens é: 5,50 — 8,35 — 17,30 e 20,10, nos dias úteis; nos domingos o horário sofre alteração sendo que o último trem sai às 12,45.

GUERRA

Lott alerta o país: perigo materialista

«A hora presente, em que o mundo livre enfrenta uma luta permanente, alicerçada em ideologias materialistas, para as quais o homem é, apenas, um produtor de riquezas, cumpre-nos a todos nós estarmos vigilantes e atentos à defesa dos mais sacrossantos princípios que regem a vida da humanidade».

Essa recomendação está contida na ordem do dia que o Ministro da Guerra assinou, ontem, para ser lida, hoje, nos quartéis, estabelecimentos, arsenais e outras repartições militares, ao ensejo do 68o. aniversário da proclamação da República.

ORDEM DO DIA

É esta a ordem do dia assinada pelo ministro Henrique Lott:

"Transcorre hoje mais um aniversário do regime republicano em nossa Pátria. Povo de índole essencialmente democrática, seria processo ímpar de formação da nossa pátria, deu-se pela comunhão de inspiração do ambiente, o brasileiro construiu uma civilização sôbre a pedestal da paz e da concórdia, da compreensão e da solidariedade humana. Nascido sob o signo do regime monárquico, teve a sua metrópole colonizadora, que, por sua fatalidade histórica, o transplantou para terras americanas, sob a sua égide deu os primeiros passos da vida independente. Talvez tenha sido este um fato providencial para a vida de povo livre, cuja integridade territorial foi mantida, quando os vizinhos se desagregavam.

Se por vêzes o choque de idéias conduziu a antagonismos, foram êstes humanamente solucionados, sem deixar sulcos profundos capazes de toldar sua marcha para o progresso e sem repercussões de deletérias na solidariedade nacional. Ao atingir a maioridade política, adotou conscientemente e sem lutas, tranquilamente, o regime republicano: forma de govêrno mais humana e lógica e mais consentânea com sua índole de povo que fundamenta o seu progresso no respeito à personalidade.

Nesses 68 anos de vida republicana o Brasil soube manter ilesas as conquistas do passado, seguras o bem-estar dos seus filhos e conquistar destacado lugar no concerto das Nações. Sem repudiar o passado, trabalha e progride no presente, preparando-se para o magnífico porvir que o aguarda.

O precioso legado dos nossos antepassados há de ser enriquecido pela nossa geração de hoje, e transmitido aos nossos pósteros, um país cada vez mais humano, próspero e feliz. Saibamos todos em nós, que amamos a Pátria, animar os nossos próprios impulsos, enunciar a êsses anseios pessoais, em benefício da coletividade a que pertencemos e que nos acolhe como filhos.

A hora presente, em que o mundo livre enfrenta uma luta permanente, alicerçada em ideologias materialistas, para as quais o homem é apenas, um produtor de riquezas, cumpre-nos a todos nós estarmos vigilantes e atentos à defesa dos mais sacrossantos princípios que regem a vida da humanidade.

E nós, soldados do Brasil, estejamos a postos, atentos, alertas, para que o regime escolhido pelo povo brasileiro, ao contrário, se cumpra."

(a) Gen. Henrique Lott, Ministro da Guerra".

ACADEMIA BRASILEIRA DE MEDICINA MILITAR

Realiza-se hoje, na Academia Brasileira de Medicina Militar, a posse do sucessor do marechal Jr. Vieira Pedroso, a eleição da nova diretoria, que se reunirá e para o ano de 1958, tendo sido eleitos: presidente, o general Achilles Paulo Gallotti e diretor, general Magalhães Pinto, o primeiro vice-presidente, o general Cândido Magalhães Bijos, para secretário-geral.

A nova diretoria, que tomará posse no próximo dia 9 de dezembro, ficou assim constituída: Presidente — general Achilles Gallotti; Vice-Presidentes — general Artur Alcântara e brigadeiro Orlando Lima; Secretário-geral — brigadeiro Magella Bijos; 1.º Secretário — almirante Jerônimo Barroso; 2.º Secretário — coronel Paulino de Melo; Tesoureiro — cel. Epaminondas Vieira Peixoto e capitão Egídio Guertzenstein; Orador — capitão-de-fragata Custódio Martins; Bibliotecário — professor Costa Filho Xavier; Presidentes de Seções — brigadeiro Ferreira Mendes, cel. Ernestino Gomes de Oliveira, professor Capistrano Pereira, general Olinto Pillar e comandante dr. Ovídio Nunes.

EMBAIXADOR ZENÓBIO DA COSTA

O Boletim da Diretoria do Pessoal da Ativa publicou, ontem, a designação do marechal Euclides Zenóbio da Costa, para exercer a função, em comissão, de embaixador extraordinário e plenipotenciário do Brasil no Paraguai.

DIA DA BANDEIRA

Em comemoração ao dia da Bandeira, o Pavilhão Nacional será hasteado, pelo Ministro da Guerra, no mastro da 1a. Região Militar, com a presença de todos os generais e da oficialidade da sede, e do Exército. Na oportunidade será lida ordem do dia sôbre a data e cantados os hinos Nacional e da Bandeira.

DIA DO MINISTRO

Estiveram, ontem, pela manhã, com o ministro Henrique Lott, o capitão Medeiros Neto, o sr. Janary Nunes, da Petrobrás, os generais Zeno Estillac Leal, Henrique Pradel, Zacarias de Assunção, Dantonio Teixeira, Américo Braga e José Bina Machado e o coronel Arnaldo da Mata.

EM BARRA MANSA O GENERAL DENYS

O general Odylio Denys esteve, na manhã de ontem, no quartel do 1.º Batalhão de Infantaria Blindada, em visita às obras de melhoramentos que estão sendo realizadas naquela unidade, onde foi recebido pelo comandante, tenente-coronel Almir Lemos Furtado.

O MINISTRO EM VIAGEM AO SUL

Viajará na manhã de hoje, em avião especial da FAB, o ministro Henrique Lott, com destino a Pôrto Alegre, onde deverá inaugurar a fábrica de calçado, da Intendência pelo Serviço de Intendência, para atender às tropas do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina. O Ministro da Guerra viajará em companhia do general Zeno Estillac Leal, regressando ao Rio no próximo domingo.

MANOBRAS NA "PRESIDENTE DUTRA"

O Grupamento de Unidades-Escola realizará grandes manobras de fim do ano de instrução, no período de 18 a 22 do corrente, dos km 32 e 38 da Rodovia Presidente Dutra, das quais participarão 3.000 homens, com a cooperação da Aeronáutica e de paraquedistas militares.

Boletim do Departamento do Pessoal

Vai a seguir transcrita a quarta parte do Boletim do Departamento do Pessoal da Ativa do Exército:

MOVIMENTAÇÃO:
POR ESTA DIRETORIA
CAVALARIA
Transferência: — QSP, os capitães Alayr Alves Ferreira e Mário de Almeida Neves, do QO.
ARTILHARIA
Transferência: — por necessidade do serviço: — QSP, o capitão Antônio Carvalho da Silva, do QO, nomeado instrutor do CPOR/SP, por Portaria de 25/10/57.
Classificação: — por necessidade do serviço: — QSP, os capitães Admilson

Naccarati, Geraldo de Arruda Penteado e Paulo Castro Ferraz Júnior, reconduzidos às funções de Instrutor do CPOR/SP, por Portaria de 25/10/57.

SAÚDE

Médicos — Transferência: — por necessidade do serviço: capitão médico dr. David Luiz Farini, do 27.º BC para o HGu de Manaus.

Magistério Militar — Nomeação — Adjuntos de catedráticos, em caráter provisório, dos estabelecimentos e cadeiras abaixo discriminados, os seguintes oficiais:

Capitão de art. Oscar Bayard Salgado Miranda, para a cadeira de complementos de Matemática na Escola Preparatória de Pôrto Alegre;

Capitão de Artilharia Marcus de Freitas Lima, para a cadeira de Ciências Naturais no Colégio Militar de Belo Horizonte;

Capitão de Infantaria Amauri de Oliveira Ribeiro, para a disciplina de Desenho na Escola Preparatória de São Paulo;

Capitão de Cavalaria Joaquim Franco Duarte, para a cadeira de Inglês no Colégio Militar de Belo Horizonte.

Publicações

Recebemos e agradecemos: "Notícias de Portugal"; "Carta Mensal" da Câmara de Comércio Sueco-Brasileira (São Paulo); "Carta Mensal", órgão oficial do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem em Geral no Estado de São Paulo"; "Monitor Mercantil".

RÁDIO TUPI apresenta
O BRASIL EM MARCHA

um flagrante vivo do desenvolvimento nacional em todos os setores de atividades
HOJE AS 20,30 hs.
LIGHT
CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO

INSTITUTO DE APOSENTADORIA PENSÕES DOS MARÍTIMOS

NOTA OFICIAL

Aviso aos beneficiados pelas leis ns. 1.756/52 (Lei de Guerra) e 2.622/55

A Administração do IAPM avisa a todos os aposentados e pensionistas, beneficiados pela Lei de Guerra, n.º 1.756 de 1952, que o Instituto ESTA' PAGANDO EM DIA as vantagens por ela concedidas. Apenas o pagamento dos atrasados referentes a essas vantagens é que está aguardando numerário, a ser fornecido pelo Tesouro Nacional, de acôrdo com o art. 3.º da citada Lei 1.756. A Administração do IAPM já providenciou a respeito junto à Diretoria da Despesa Pública, devendo o assunto, muito em breve, ter a desejada solução.

No que tange à revisão de proventos, determinada pela Lei n.º 2.622/55, aos aposentados pelo Decreto número 22.872/33 e pela Lei n.º 583/48, o processo que trata dêsse aumento acha-se no Ministério do Trabalho, em vias, igualmente, de uma solução rápida, dentro, talvez, de alguns dias, consoante informação obtida no Gabinete do Excelentíssimo sr. Ministro.

Assim, a Administração do IAPM, pela presente Nota Oficial, vem alertar a todos os interessados para que se precavenham contra certos indivíduos inescrupulosos, os quais, abusando da boa fé de aposentados e pensionistas, beneficiados pelas vantagens daquelas leis, tentam tirar proveito ilícito da situação, fazendo propostas de compra das referidas vantagens, ou solicitando iniquamente gratificações extorsivas para apressar processos, com enorme prejuízo para aquêles que são os verdadeiros beneficiários das leis aqui cogitadas.

Rio de Janeiro, 14 de novembro de 1957

WALDYR M. SIMÕES
Presidente

MARINHA

Nôvo Comandante na Ilha da Trindade

O navio-escola "Almirante Saldanha", em sua viagem recentemente concluída, efetuou a rendição do primeiro destacamento de ocupação da Ilha da Trindade, tendo o capitão-de-corveta Carlos Alberto de Carvalho Armando passado o comando da ilha ao capitão-de-corveta Carlos Alberto Bacelar.

Nas experiências de rádio-sondagem realizadas na ilha já foi atingida a altura de 12 mil metros e as suas três estações meteorológicas enviam, regularmente, observações ao Rio de Janeiro. Entre os melhoramentos ali introduzidos citam-se a construção de uma estrada iluminada, com a extensão de um quilômetro, e um campo de esporte, além do plantio de 100 árvores frutíferas.

POSSE DO NOVO INSPETOR-GERAL DA MARINHA

O vice-almirante Paulo Mário da Cunha Rodrigues deverá assumir, no próximo dia 19, o cargo de Inspetor-Geral da Marinha, para o qual foi recentemente nomeado pelo Presidente da República. Transmitirá o cargo em cerimônia que contará com a presença de altas autoridades navais, o vice-almirante Gerson de Macedo Soares, que brevemente assumirá as funções de Secretário-Geral da Marinha.

RECEBIDOS PELO MINISTRO

O ministro Alves Câmara recebeu, ontem, em seu gabinete, os deputados Antônio Carlos e Francisco da Silva Carvalho, e os almirantes Paulo Mário da Cunha Rodrigues ,Osvaldo Osíris Storino, Fernando Almeida da Silva e Heitor Doile Maia.

EMBARQUE DE OFICIAL PARA A HOLANDA

Seguiu, ontem via aérea, com destino à Holanda, sede da comissão fiscal de construção de navios na Europa, o capitão-de-mar-e-guerra Aloísio Galvão Antunes, que deverá ser nomeado comandante do navio-aeródromo "Minas Gerais", ora em remodelação nos estaleiros navais holandêses.

NO ATOL DAS ROCAS

A Marinha, mantendo permanente colaboração para o êxito dos trabalhos dos cientistas de todo o mundo, durante o Ano Geofísico Internacional, designou a corveta "Ipiranga" para apoiar a operação de determinação das coordenadas de primeira grandeza, no Atol das Rocas, a cargo de equipe do Conselho Nacional de Geografia, chefiada pelo professor Lisandro Viana Rodrigues.

EFICIÊNCIA PROFISSIONAL

Serão encerradas amanhã, na Escola de Marinha Mercante, as inscrições para as provas de eficiência profissional, para melhoria de carta, das categorias de capitão de longo curso, primeiro maquinista-motorista e primeiro comissário.

PAGAMENTO DE PECÚLIO

Pelo Grêmio Beneficente de Oficiais do Exército, com sede em Pôrto Alegre, foi pago, à dona Neda Nogueira Stuchenbruck, viúva e beneficiária do capitão-de-fragata Frederico Oscar Stuchenbruck, falecido nesta capital, o pecúlio de Cr$ 266.666,70, correspondente aos dois têrços da importância de Cr$ 400.000,00, em virtude de o referido oficial ser associado há apenas dois anos.

HOMENAGEM AO NOVO AUDITOR

As Auditorias da Marinha homenagearam, ontem, o dr. Teócrito de Miranda, por motivo de sua nomeação para o cargo de Auditor da 5.ª Região Militar. Estiveram presentes à cerimônia os ministros Cardoso de Castro, Murgel de Resende, o procurador Ivo de Aquino, o representante do Presidente do Supremo Tribunal Militar e vários auditores.

TEM NOVO IMEDIATO O "GREENHALGH"

Foi assinada portaria designando o capitão-de-corveta Antônio Leopoldo Amaral Sabóia para exercer as funções de imediato do contratorpedeiro "Greenhalgh" e dispensando dessas funções o capitão-de-corveta Alfredo Carlos Soares Dutra Filho.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

A "Bahiana" chegou a Florianópolis, procedente de Itajaí; a "Cabloco" chegou a Florianópolis, procedente de Santos, e o "Potengi" suspendeu de Assunção.

ATOS ASSINADOS

O ministro Alves Câmara assinou os seguintes atos: promovendo, na situação de reformado, à graduação de 2.o sargento o 3.o sargento Osvaldo de Oliveira; e considerando reformado, por invalidez definitiva, na graduação de 2.o sargento, o ex-aprendiz marinheiro Ari de Brito.

CONCURSO DE ADMISSÃO AO COLÉGIO NAVAL

Deverão comparecer com urgência ao Departamento de Instrução da Diretoria do Pessoal da Marinha, a fim de legalizarem suas inscrições os seguintes candidatos ao Colégio Naval: Agnelo Alves Barreiros Filho, Mauro César Consentino, Luís Romero de Almeida Rubião, Geraldino Pereira, Viriato Marques Diniz Neto, Evandro José Faria Teixeira, Eliezer Moreira da Silva, Marco Aurélio Erthal, Celmol da Cunha Ávila, Basileu Guimarães dos Santos, Francisco de Assis Watson e Nelson Jardim Rodrigues da Cunha.

Os candidatos já inscritos devem comparecer ao mesmo local, para efetuarem o pagamento da taxa de inscrição e receberem a respectiva ficha.

SUSPENSAS AS AVERBAÇÕES

O Diretor Geral de Intendência da Marinha avisa aos militares inativos, pagos pela Diretoria de Intendência, que, tendo em vista as providências tomadas para o encerramento do exercício, estão suspensas as averbações de descontos para consignações, em geral, cujos contratos só serão despachados a partir de 1.o de janeiro de 1958.

HERDEIROS DE MILITARES

A fim de tratarem de assuntos de seus interêsses, devem comparecer, com urgência, à Divisão de Herança Militar do Departamento de Intendência da Diretoria do Pessoal, no 4.o pavimento do edifício do Ministério da Marinha, os herdeiros dos seguintes militares: Hermenegildo Antônio Barbosa de Almeida, João Peute de Araújo Vieira, Jacob Wan-Burck, Manoel Cândido Barbosa, Antônio da Silva Bispo, Pedro Ferreira da Silva, Antônio Bispo de Lima, Rodrigo Eufrásio Pereira, Ovídio Muniz de Araújo, Teodoro Laurentino, Armando Flamarion, João Batista dos Santos, Manoel Amato Cavalcante, Gerald Nunes da Fonseca, João Cardoso Vieira e Petronilho Dias Corrêa.

NO TRIBUNAL MARÍTIMO

Prosseguiu ontem, no T.M., sob a presidência do juiz Gerson Cruz, a audiência de esclarecimento do laudo pericial efetuado nas plantas do navio "Santa Marta", executado pelos peritos Luís Fernando da Silva Neto Machado, Dario do Carmo Ribeiro e Paolo Pirani.

Realizou-se ainda, no T.M., sob a presidência do juiz Francisco Rocha, a audiência de instrução do processo que trata do naufrágio do rebocador "Patrão-Mor Araújo", quando auxiliava a manobra de desatracação do vapor "Lóide América", em frente ao cais do pôrto do Rio de Janeiro, em junho de 1953, em consequência do que pereceram dois tripulantes do rebocador.

NOVO OLEODUTO DA "PETROBRÁS"

A "Petrobrás" pretende inaugurar, ainda êste ano, um novo oleoduto, de 12 polegadas de diâmetro e 65 km de extensão, ligando Catu a Madre de Deus, cujas obras, já quase concluídas, completarão o sistema de escoamento do petróleo extraído dos campos do Recôncavo, para as refinarias do Sul do país.

Em conjunto com o oleoduto, que terá a capacidade de vasão de 60 mil barris diários, está sendo concluída uma nova estação de bombeamento com um parque de tanques que armazenará 268.000 barris de óleo bruto. Com essas obras a "Petrobrás" estará em condições de aumentar a média de exportação de 40 mil barris diários, à medida que os campos baianos elevem o seu potencial recuperável.

PRIMEIRA . . .

(Conclusão da 5.ª pág.)

lemberg e o juiz Délio Maranhão. Numerosos juízes, advogados e jornalistas além de parentes e amigos dos novos juízes estiveram presentes também ao ato.

POR CONCURSO

Os dois novos juízes foram nomeados pelo Presidente da República depois de aprovados em concurso, juntamente com outros anteriormente nomeados.

A primeira juíza trabalhista do país, dra. Elvia Lordello Castelo Branco, é casada com o jornalista Carlos Castelo Branco, chefe de redação do DIARIO CARIOCA e é mãe de três filhos. Formou-se ela em Direito, pela Faculdade Nacional, em 1950.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

O retrato . . .

zendo amizade com meus filhos e outros meninos. Passaram as 17 horas — o menino me foi entregue às 14,30 hs — e eu comecei a me preocupar. Só de noite, às 20 horas, porém, fui procurar a Polícia".

É CARIOCA

Joventino, que não sabe o nome de seu advogado, mas já lhe entregou Cr$ 12 mil de honorários, crê que o raptor seja carioca. Não notou, nas três vêzes que o viu, qualquer sotaque e diz que êle conhecia muito bem o Rio.

— Na Polícia Técnica — concluiu Joventino — fui bem tratado. Deixaram-me, até, sair para fazer lanche e, em momento algum, senti-me como preso.

Seringueiro . . .

que acedera ao pedido na suposição de que disso não adviria nenhum mal.

Informado da farsa criada por Salazar, Francisco Cordeiro prontificou-se a colaborar com as autoridades, na procura do boliviano, e , ato contínuo, em companhia do índio Caó e outros mais, embrenhou-se nas selvas, encontrando-o horas depois.

Afirma-se que o cearense Francisco Cordeiro é considerado inocente pelas autoridades.

Salvo os . .

mens, depois de tantos dias de fome e sede estavam completamente extenuados. Rumamos, então para Macaé, onde conseguimos, com o major Sebastião Nunes Cavassoni, comandante do Forte Marechal Hermes, dois fardos contendo fumo, fósforos, pão, cantis de água e alimentos, além de algum agasalho. Sobrevoamos, novamente, o rochedo e conseguimos fazer com que os volumes caíssem no lugar exato. Nosso avião não era próprio para a tarefa, que seria realizada em condições muito melhores por um helicóptero.

ILHA DESERTA

— A ilhota em que estavam os dois homens — continuou — era completamente limpa de vegetação, só sendo algumas touceiras de cacto. Seu tamanho, de maneira alguma, permite a aterragem de avião. Na impossibilidade de recolher os náufragos, voamos para Campos, onde existe um serviço de rádiocomunicações e pedimos auxílio à Marinha. Soubemos, então, que um barco sairia de Cabo Frio rumo à ilhota.

O SALVAMENTO

— Na manhã de hoje (ontem), porém, soubemos que o pessoal do Exército conseguira levar, através do litoral (não existe estrada) um batelão até a altura da ilha, para tentar o salvamento. Voamos para lá, novamente, e procuramos ajudar a operação.

— O batelão não podia aproximar-se da ilhota, cercada de arrecifes e de arrebentação idêntica à que se observa no Arpoador em dia de mau tempo. Um dos tripulantes, porém, jogou-se na água e nadou até a ilha, com a ajuda de uma bóia, para retirar de lá os dois homens. Aproximei então o avião e jogamos, eu e meu companheiro, o capitão-tenente Celso Pinheiro, salva-vidas "papo-amarelo" — espécie de colete — já cheios de ar. Foi com a ajuda dêles que os dois pescadores puderam chegar até o batelão.

FUMO, A TORTURA

— De volta a Macaé, pudemos conversar com os dois pescadores. Estavam fraquíssimos. Contaram que, durante os dias que passaram sem receber qualquer socorro, mais que a fome, torturava-os a falta do fumo. Chegaram, até, a fazer cigarros de pedaços de cacto sêco. Mas faltava fogo. Conseguiram pescar dois peixes e os comeram crus. Água, só bebiam quando chovia.

O raptor. . .

com o menino, esforçando-se para que êle não dormisse fora de casa e se alimentasse como habitualmente; o fato de ter o recebedor do resgate reconhecido o avô de Sérgio quando o acompanhava com denôdo, tudo isto criou em tôrno do fato uma certa auréola de dúvidas dando margem a várias suposições.

Uma delas seria a conivência do sr. Michel Heziot no rapto do próprio filho como autor intelectual do caso a que teria sido levado por motivos comerciais.

O sr. Hermes Machado acha absurda a idéia, louvando-se no estado em que estava o pai de Sérgio ao ter ciência da ocorrência. Em polícia não há absurdos nem hipóteses inaceitáveis. Tudo é admitido até prova em contrário.

AERONÁUTICA

Criado o Setor de Notas Econômicas

O Chefe do Gabinete Civil da Presidência da República comunicou ao Ministério da Aeronáutica a criação do Setor de Verificação de Notas Econômicas do Govêrno, junto ao Serviço de Interêsses Estaduais daquele Gabinete Civil, tendo como chefe e subchefe, respectivamente, o Ministro para assuntos econômicos, sr. M. Franchini Neto e o major Jofre Lelis.

O Chefe do Gabinete Civil da Presidência da República recomendou ainda que sejam atendidos com prioridade os pedidos de informação do referido setor, assim como a remessa a êsse órgão de todos os dados sôbre o sucessivo andamento do plano de desenvolvimento econômico.

PROMOÇÃO A SOLDADO DE 1.ª CLASSE

O Ministro da Aeronáutica assinou portaria aprovando as instruções para promoção a soldados de 1a. classe e a cabo, na Fôrça Aérea Brasileira, estando a nova portaria contida nos seguintes itens:

"1. A promoção a soldado de 1a. classe, na Fôrça Aérea Brasileira, far-se-á entre: a) os matriculados no Curso de Formação de cabos, observadas as prescrições dos ns.: 5 e 7 destas Instruções; b) — os que terminarem com aproveitamento a instrução do recruta bombeiro-auxiliar e polícia militar; c) — os que concluírem o curso de Formação de Cabos de acôrdo com as presentes Instruções:

2. A promoção a cabo de tôdas as subespecialidades, na Fôrça Aérea Brasileira, far-se-á de acôrdo com o aproveitamento dos candidatos nos respectivos cursos de formação.

3. O aproveitamento no CFC é definido em graus de zero (0) a dez (10) com aproximação até centésimos.

4. Os graus inferiores a quatro (4), no primeiro estágio do referido curso, inabilitam o candidato à realização do segundo.

5. Os graus iguais ou superiores a quatro (4) no primeiro estágio habilitam o candidato à promoção a soldado e 1a. classe.

6. Os graus finais do Curso, iguais ou superiores a seis e meio (6,5), habilitam o candidato à promoção a cabo.

7. Para a promoção a soldado de 1a. classe e cabo os candidatos habilitados, respectivamente, no 1.º estágio e no curso correspondente a cada subespecialidade, deverão: a) — satisfazer às exigências regulamentares concernentes às promoções no Corpo do Pessoal Subalterno da Aeronáutica; b) — estar classificado, em função da ordem decrescente de seus graus de habilitação, dentro das vagas existentes no respectivo quadro de efetivo.

8. A conclusão do Curso, com aproveitamento, substitui o interstício para o acesso à graduação de cabo.

9. Os candidatos habilitados em qualquer dos estágios do CFC e não promovidos por falta de vaga, poderão ter as atribuições inerentes à graduação a que fizerem jus".

CONCURSO PARA MÉDICOS DA AERONÁUTICA

Estão sendo chamados a comparecer, no dia 20 do corrente, às 8 horas, no Hospital de Aeronáutica na Rua Barão de Itapagipe, 167, os candidatos ao concurso para médicos da Aeronáutica, a fim de fazerem a prova escrita. No mesmo dia e hora deverão fazer a mesma prova na Diretoria de Saúde da Aeronáutica na Avenida Churchill, 157, 5.o andar, os candidatos da especialidade de Pediatria e Obstetrícia.

Os candidatos deverão comparecer munidos de carteira de identidade e caneta-tinteiro.

REPRESENTARA' O MINISTRO

Pelo ministro Corrêa de Melo, foi assinada portaria, designando o oficial administrativo Arp Procópio de Carvalho, para, como representante do Ministro da Aeronáutica, assinar a escritura de desapropriação de uma faixa de 110 metros de largura, que vai do Rio Vidoca ao ribeirão do Putim, situada em São José dos Campos (SP) e pertencente à "São Paulo Light and Power Company Limited", e, bem assim, promover a transcrição da mesma escritura no Registro de Imóveis local.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O Ministro da Aeronáutica despachou os seguintes requerimentos:

2.o tenente Paulo Opuszka, solicitando graduação no pôsto de 1.º tenente, "Indeferido"; sargento José Vizoli, solicitando permissão para gozar férias regulamentares relativas ao ano de 1957, na República do Uruguai, "Concedo"; sargento Carolino José Furtado, solicitando permissão para contrair matrimônio com a srta. Dolly Agñes Salas, de nacionalidade boliviana, "Concedo"; cabo Rubem André de Santana, solicitando tolerância de idade, para inscrever-se no concurso de admissão à Escola de Especialista da Aeronáutica, "Indeferido"; ex-cadetes Luís Edmundo Xavier Barata, Geraldo Tolentino Rodrigues, Joel Abreu Passos, Flávio Wermelinger da Costa, Aurélio Guido Javoski, Alberto da Silva Brito e Fernando Lima Guedes, solicitando matrícula no Curso de Formação de Oficiais Intendentes, "Deferido"; taifeiro Rosalvo Rodrigues Silva, solicitando lhe seja extensiva a inscrição em exame para incorporação na FAB, como 3.o sargento, previsto no Aviso 40/GM2, de 4-4-57, "Indeferido"; Wilson Vieira Dantas, solicitando lhe seja concedida a gratificação de 40% sôbre o salário a que se refere a Lei n. 1.234, de 14-11-50, a que se julga com direito, "Avoco o presente requerimento para indeferi-lo"; Sylvio Pelizzari, Milton Nascimento, José Eduardo Lima Cortês, Raul Medeiros, Djalma Rodrigues de Carvalho, Cecília Catarina de Morais Campos, solicitando readmissão, "Indeferido"; Rodorico Ribeiro de Araújo, solicitando lhe seja mandado fornecer, para fins de Justiça, uma certidão na qual conste os vencimentos, vantagens, acréscimos e abono de família recebidos dos cofres públicos, inclusive os descontos feitos em fôlha, pelo 1.o ten. mec.av. Pedro Celestino de Araújo, seu marido, "Deferido"; Manoel da Silva, solicitando inscrição de seu filho menor Manoel Nogueira da Silva, no concurso de admissão ao Curso de Formação de Sargentos, da Escola de Especialistas da Aeronáutica: "Indeferido".

CONVÊNIO DE ROMA

Com o depósito feito no dia 6 do corrente pelo Paquistão, de seu instrumento de ratificação do Convênio de Roma, de 1952, na sede da Organização de Aviação Civil Internacional, na cidade de Montreal, o Convênio entrará em vigor entre os cinco países que o ratificaram: Canadá, Egito, Espanha, Luxemburgo e Paquistão.

O Convênio regula a responsabilidade pelos danos causados por uma aeronave estrangeira em vôo a pessoas ou propriedades situadas na superfície no território de um Estado parte do Convênio. Formulado em uma conferência diplomática celebrada em Roma, à base de um projeto preparado pelo Comitê Jurídico da Organização de Aviação Civil Internacional, depois de estudos realizados pela OACI acêrca dos aspectos jurídicos e econômicos da questão, o Convênio foi firmado por 27 Estados.

Estabelece o Convênio os limites de responsabilidade do explorador, protegendo-o contra o risco de perda catastrófica e, ao mesmo tempo, salvaguardando o interêsse da pessoa que sofre o dano, dispondo que a única prova que se requer é a de que o dano foi causado por aeronave estrangeira em vôo ou por pessoa ou coisa dela caída. Deve fazer-se uma reclamação de indenização no país em que se produza o dano e a sentença, ditada por um tribunal, será executável nos demais países partes no Convênio.

COMPROVE O PAGAMENTO DA MULTA

O Diretor Geral de Aeronáutica Civil mandou publicar edital intimando Edgard Barret Viana a comprovar, na DAC o pagamento da multa de Cr$ 5 mil que lhe foi imposta por ter, no dia 11-5-57, quando no comando da aeronave PP-NAN infringido regras gerais de circulação aérea. A comprovação deverá ser feita no prazo de 15 dias, sob pena de ser o processo remetido à Procuradoria Geral da Fazenda Pública.

PARQUE DE LAGOA SANTA

Na pasta da Aeronáutica, o Presidente da República assinou decreto, nomeando, por necessidade do serviço, o tenente-coronel-aviador engenheiro José Guilherme Bezerra de Menezes, para exercer as funções de Diretor do Núcleo de Parque da Aeronáutica de Lagoa Santa.

AVISO AOS AVIADORES

A Diretoria de Rotas Aéreas presta à navegação aérea, as seguintes informações:

ITABIRITO (MG) — Rádio-farol prefixo YY frequência de 375 quilociclos, inoperante. JACAREZINHO (PR) — Rádio-farol frequência de 275 quilociclos, operando sem emitir o prefixo JE. PARANAVAI (PR) — Rádio-farol frequência de 415 quilociclos, operando sem emitir o prefixo QW. LUPIONÓPOLIS (PR) — Estação de comunicações prefixo SLT, frequências de 5.670 e 3.211,5 quilociclos, em funcionamento com horário das 8.30 às 12 e das 17 até o QRT, operado pela "VASP". PONTA PORÃ (MT) — Rádio Porã, recepção na frequência de 5.680 quilociclos, inoperante. PÔRTO ALEGRE (RS) — Área com centro no ponto de coordenadas de 30 graus e 6 minutos Sul e 51 graus e 11 minutos Oeste e raio de 5.000 metros, em virtude de lançamento de pára-quedistas, nos dias 15 e 16, das 17.30 às 20.30 horas Z e no dia 17 de novembro, das 12.30 às 15,30 hs. Z. GRAVATAÍ (RS) — Luzes de faixa de pouso restabelecidas. DOM PEDRITO (RS) — Rádio-farol prefixo DP, frequência de 300 quilociclos, com horário a pedido e estação de comunicações prefixo ZDP, frequência de 5.649,5 quilociclos, com horário variável, em funcionamento operados pela Varig.

BANCO BOAVISTA S. A.
Uma completa organização bancária
OPERAÇÕES DE CÂMBIO EM GERAL
TRAVELLER'S CHECKS
SAQUES SÔBRE O ESTRANGEIRO
NA MATRIZ E AGÊNCIAS

A MAYRINK
TRANSMITIRÁ HOJE EM
TARDE ESPORTIVA BRAHMA:
FLUMINENSE X CANTO DO RIO
(às três e meia da tarde)
Diretamente do Maracanã, com
RUY PÔRTO, Clóvis Filho, Nilton Ribeiro e Luiz Fernando
Comentários de Lourival Pereira
Supervisão de Lúcio Guimarães
PRA-9 -- Rádio Mayrink Veiga
— 1220 KCS. —
ONDAS MÉDIAS E CURTAS

FÍSICOS FARÃO REUNIÃO PARA DOAR DINHEIRO

O Conselho Nacional de Pesquisas, em nota circular distribuída, ontem, convocou, para o mês de dezembro, a terceira Reunião dos Físicos Nacionais destinada a programar os auxílios a instituições científicas para o ano de 1958.

No mesmo documento, o Diretor-Geral da Divisão Técnico-Científica do CNB adverte aos responsáveis pelas instituições beneficiadas que, após as previsões dos auxílios, não serão permitidas em hipótese alguma, modificações superiores a 20% da verba global concedida.

A CIRCULAR

A circular do Conselho aos diretores e presidentes das entidades fazia-se acompanhar de um formulário que deverá ser preenchido e devolvido até o dia 8 de dezembro com previsões de auxílios relativos a despesas com pessoal, com materiais de trabalho, livros e periódicos, congressos, reuniões científicas, cursos e publicações.

Diario Carioca

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Rio de Janeiro, sexta-feira, 15 de novembro de 1957

GREVE AÉREA ACABOU: ACÔRDO ELEVOU SALÁRIOS EM ESCALA

Percentagem é maior a quem ganhar menos

Terminou à zero hora de hoje a greve dos aeroviários, em consequência do acôrdo firmado entre representantes de empregados e empregadores, com base em proposta formulada pelo ministro Delfim Moreira, Presidente do Tribunal Superior do Trabalho.

O acôrdo prevê um aumento de 25% para os salários até 7 mil cruzeiros; 22% para os salários de Cr$ 7.001,00 a Cr$ 10.000,00, e uma elevação fixa de 2.200 cruzeiros para os salários superiores a Cr$ .... 10.000,00.

EM SEPARADO

Ontem, antes da audiência realizada no Tribunal Superior do Trabalho, a maioria das emprêsas resolveu dar aos seus empregados um abono de 20 por cento sôbre os salários resultantes do último acôrdo, com o objetivo de dividir os grevistas.

No Tribunal Regional do Trabalho, inicialmente o ministro Delfim Moreira propôs como solução conciliatória um aumento geral de 22 por cento. Os dirigentes do Sindicato Nacional dos Aeroviários, porém, imediatamente se recusaram a aceitar a proposta, considerando-a insuficiente para atender às pretensões da classe.

NOVA PROPOSTA

Ante a recusa dos aeroviários, o ministro Delfim Moreira fêz nova proposta: 25 por cento para os salários até 7 mil cruzeiros; 22 por cento para os salários de Cr$ 7.001,00 a Cr$ 10.000,00 e 2.200 cruzeiros fixos para os salários superiores.

De posse dessa nova proposta, os aeroviários se reuniram em assembléia geral, tendo resolvido aceitá-la e dar por encerrada a greve.

PRAZO PARA RETÔRNO

O acôrdo, assinado a zero hora de hoje no Ministério do Trabalho, em reunião dos Sindicatos patronal e dos aeroviários, presidida pelo ministro Delfim Moreira, prevê o retôrno ao trabalho até às 14 horas de hoje, prazo máximo tolerado pelos patrões. O acôrdo vigorará a partir do dia 30 do corrente mês. O Govêrno, através da Diretoria de Aeronáutica Civil (DAC), permitirá o aumento das passagens em determinadas linhas, a fim de fazer face às despesas decorrentes do acôrdo firmado.

Estabelece também o acôrdo, que não haverá punições por motivo da greve, embora os dias de falta dos aeroviários ao trabalho estejam sujeitos a desconto.

HABEAS-CORPUS

O juiz Paulino de Oliveira julgou, ontem, prejudicado o "habeas-corpus" preventivo requerido pelos aeroviários, que se achavam ameaçados de prisão, em virtude do movimento grevista.

A decisão do magistrado, denegando a medida, baseou-se em informações do Chefe de Polícia de que não pairava sôbre os mesmos nenhuma ameaça.

CONTADOR QUER FIXAR SALÁRIO DE PROFISSIONAL

Uma comissão encarregada de elaborar a tabela de salário profissional da classe foi formada pelo Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro.

Concluída a tarefa a comissão entrará em contato com as autoridades competentes e entidades de grau superior para obter a transformação da tabela em lei.

LIA SEM MÁQUINA

Lia Cora, "Miss Secretária Argentina", trouxe uma bôlsa em substituição a sua máquina de escrever. Declarou ao D.C., no Galeão, que pretende passar cinco dias no Rio e manter contato com as secretárias brasileiras. A representante das secretárias argentinas é detentora de outros títulos em seu país

NO RIO, MISS SECRETÁRIA: FICARÁ 5 DIAS

Discrição, iniciativa e cultura trouxeram, ontem, ao Rio — para um passeio de cinco dias a "Miss Secretária da Argentina". Lia Cora Colquhoun, vencedora de um concurso em que aquêles três itens foram julgados indispensáveis para a classificação de uma das cinco mil concorrentes.

Lia Cora desembarcou sem máquina, trajando costume azul claro, casaco preto e pequeno chapéu branco, aparentando uns 40 anos de idade. Não tem ainda programa traçado, afirmando gostar de fazer as coisas pensadas na hora, por iniciativa própria.

MULHER E MÁQUINA

O concurso resumiu-se na feitura de uma carta sôbre o tema "A Mulher e a Máquina de Escrever", de vinte laudas, nas quais as secretárias discorreram sôbre suas principais aptidões: iniciativa, discrição e cultura, estando, naturalmente, incluída habilidade dactilográfica.

É VETERANA

Lia já venceu, há tempos, um outro concurso, de contos. Seus trabalhos foram publicados em várias revistas portenhas.

— Passarei êstes dias hospedada no Copacabana — concluiu Lia suas declarações ao DC. Procurarei manter contato com minha colegas secretárias brasileiras e depois irei ao Uruguai, para voltar no dia 23 às minhas atividades em Buenos Aires.

FRANQUIA A REVISTA SUBVERSIVA

Foi distribuída em sessão pública, mas não sabem as autoridades responsáveis como entrou no país a revista "URSS", editada pela Legação russa no Uruguai: o Diretor da Alfândega não foi encontrado e seus auxiliares imediatos desconhecem o assunto; o DOPS, por sua vez, diz que os Correios devem saber. — O clichê reproduz a capa da revista ofertada pelo "Instituto de Intercâmbio Cultural Brasil - URSS"

Patrão é que fixará salário de minerador

Um inédito acôrdo salarial entre patrões e empregados — em que as partes abriram-se largos créditos de confiança, principalmente por parte dos assalariados, que deixaram a fixação dos seus vencimentos e critérios dos empregadores — foi firmado, ontem, pela Companhia Siderúrgica Nacional e o Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Extração de Ferro e Metais Básicos de Congonhas do Campo (Minas Gerais).

Incontinenti, a Companhia Siderúrgica Nacional atribuiu aos seus trabalhadores de Congonhas do Campo um aumento de 15% sôbre os atuais salários (igual ao concedido aos operários de Volta Redonda) e tomou o compromisso de organizar, o mais breve possível, o novo quadro de classificação, obedecendo aos interêsses das duas partes.

DOAÇÃO AO SINDICATO

A comissão do Sindicato dos Mineradores de Congonhas do Campo, que ontem estêve na redação do DC para fazer a sua comunicação, informou que a Companhia Siderúrgica Nacional, após a celebração do acôrdo, doou àquela entidade de classe 500 mil cruzeiros, destinados à construção de sua nova sede.

Os trabalhadores fizeram questão de externar o seu agradecimento à Companhia.

TUDO PACIFICO

Os representantes do Sindicato informaram que obtiveram o aumento da Companhia Siderúrgica sem pleiteá-lo e muito menos sem lutar por êle, como fizeram os trabalhadores de Volta Redonda.

O acôrdo ontem firmado — afirmaram — representa a absoluta e recíproca confiança que rege as relações entre a Companhia Siderúrgica e os seus empregados de Congonhas do Campo.

A COMISSÃO

A Comissão de trabalhadores mineradores que ontem visitou a redação do DIARIO CARIOCA, estava integrada dos srs. Salim Bouhid, Presidente do Sindicato de Congonhas; Marcelino Guilherme, Manoel de Paula e José Viana de Sousa.

Assistência médica em aviões da FAB

"Raids" fulminantes, precedidos de uma preparação psicológica que vai desde a catequese das autoridades locais até a propaganda por alto-falantes, são a síntese do programa de assistência médica que as Unidades Sanitárias Aéreas vêm realizando, a bordo de aviões da FAB e com recursos aperfeiçoados durante as guerras mundiais, nas cidades e vilas do interior.

Voltando de seis em seis meses ao mesmo lugar, para rever os pacientes, as equipes USA, que funcionam ainda em caráter experimental, estão levantando o cadastro torácico, vacinando e tratando os doentes do Vale do Cariri, no Ceará, e de todo o Sergipe, como já o fizeram, há pouco tempo, na zona do Rio São Francisco, em Rondônia e Bom Jesus da Lapa.

IGUAL AOS ÍNDIOS

O Serviço de Unidades Sanitárias Aéreas foi criado pelo Ministério da Saúde, em caráter experimental, para atender às populações do interior que não dispõem de assistência médica permanente. A principio, suas equipes se limitavam a percorrer as aldeias de índios no Território de Rondônia, mas, depois, passaram a visitar as cidades do interior, onde as condições sanitárias são igualmente más.

"Caixinha" do bicho no DFSP: Cr$ 800 mil

— A "caixinha" controlada pelos oficiais de gabinete do Chefe de Polícia rende, por dia, 800 mil cruzeiros de contribuição dos banqueiros do "jôgo do bicho" e 600 mil cruzeiros de contribuição das proprietárias de casas suspeitas — declarou, à nossa reportagem o vereador Amando da Fonseca.

Acrescentou o vereador que o Chefe de Polícia e o Chefe do seu Gabinete estão completamente inocentes a respeito da existência dessa "caixinha", mas se fôr aberto rigoroso inquérito, inquérito daqueles "para apurar tôda a verdade, doa a quem doer", o fato será comprovado.

A PORTARIA IMPOSSÍVEL

— O "jôgo do bicho" está funcionando livremente — disse o sr. Amando da Fonseca — porque existem ordens nesse sentido emanadas do próprio gabinete do general Amauri Kruel. Para isso, aquêles oficiais de Gabinete retiraram de tôdas as autoridades policiais a prerrogativa de exercer fiscalização sôbre o referido jôgo, atribuindo ao Gabinete, exclusivamente, essa função. — E tanto isso é verdade que desafio o general Amauri Kruel a baixar uma portaria colocando o policiamento sôbre o "jôgo do bicho" e as casas suspeitas na alçada de todos os policiais. Duvido que êle faça isso. Uma contravenção devia ser da alçada de tôdas as autoridades policiais, e até de pessoas estranhas à própria Polícia. Mas, na gestão do general Amauri Kruel, isso ficou exclusivo do seu Gabinete. Dada essa circunstância, desafio o Chefe de Polícia a baixar a portaria a que me refiro.

AMEAÇADO DE MORTE

— Quando falo nessas coisas, quando vou para a tribuna dizer isso, o Chefe de Polícia manda me processar — prosseguiu o sr. Amando da Fonseca. E, por intermédio do anonimato, sou ameaçado de morte, além de, nas rodas dos meus próprios amigos, receber forte pressão para que não prossiga na campanha. Mas, a despeito das ameaças e da pressão, continuarei, aconteça o que acontecer.

BIBLIOGRAFIA FOLCLÓRICA

Uma Exposição de Bibliografia Folclórica e Arte Popular, organizada pela Biblioteca Central da UB, foi ontem inaugurada na Reitoria da Universidade do Brasil, em comemoração ao X Aniversário da Comissão Nacional de Folclore do IBECC.

Na ocasião discursaram vários oradores, entre os quais o prof. Renato Almeida, secretário-geral da CNF, que encareceu a necessidade de uma metodologia científica no estudo do homem e dos costumes brasileiros, sem o que o folclore — disse — continuará a ser um campo aberto aos diletantes e amadores.

CARTA A PAPAI NOEL DARÁ PRÊMIO A GURI

Atendendo ao absoluto êxito que obteve no ano passado, o concurso "Carta à Papai Noel", organizado pelo Magazin Mesbla e pelo DIARIO CARIOCA, realizaremos novamente êste ano a cobertura jornalística do certame que tanta alegria despertou entre a petizada das nossas escolas primárias e que já se vai tornando uma tradição na vida da cidade.

Valiosos prêmios em brinquedos serão distribuídos entre os signatáros dos melhores pedidos a Papai Noel.

Aguardem domingo próximo a publicação das bases do interessante concurso.

EXERCICIO DE TIRO

Por causa de exercícios de tiro da Artilharia de Costa, Forte de Copacabana e Arsenal de Guerra, foi proibida a navegação, no dia 20, de tarde, na área compreendida entre os alinhamentos Direito, Ilha Redonda, Esquerdo e Ilha do Pai, numa distância de 14 quilômetros do litoral. Os aviões não poderão voar abaixo de 2.500 metros.

Leite higiênico: 30 mil litros por dia

Uma moderna Usina de Pasteurização de Leite, construída pela PDF, em Campinho, foi ontem inaugurada pelo prefeito Negrão de Lima, em solenidade que contou com a presença de um representante do Presidente da República e de altas autoridades federais e municipais.

A usina beneficiará 30 mil litros diários do chamado «leite B» que reune condições perfeitas de higiene, produzindo ainda mil quilos diários de manteiga, igual quantidade de creme dos tipos «quefir» e «jogurt» e 1.500 quilos de gêlo, obtido com água filtrada.

OUTRAS INAUGURAÇÕES

Em Ricardo de Albuquerque foi inaugurado pelo prefeito um posto telefônico sendo ainda ali lançada a pedra fundamental do Mercado daquêle subúrbio.

Em Anchieta, localidade posteriormente visitada, foi inaugurada a nova ponte que liga naquela região, o Distrito Federal no Estado do Rio.

AVENIDA PERIMETRAL

Como parte final do programa, o prefeito foi homenageado pelo coronel Euclides Pontes, prefeito da Vila Militar, com um almôço, durante o qual o embaixador Negrão de Lima encareceu a necessidade dos recursos solicitados à Câmara Municipal, a fim de que pudessem ser aceleradas as obras da Avenida Perimetral, do desmonte do Morro de Santo Antônio e dos túneis da Zona Sul.

SINDICATO ANIVERSARIA

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Bebidas comemorará, amanhã, seu 25.º aniversário de fundação, com uma reunião solene, que se iniciará às 20 horas.

Após a reunião, os trabalhadores na indústrias de bebidas oferecerão aos sus convidados um baile.

Marceneiro articula campanha: quer 30%.

Os marceneiros decidiram ontem em assembléia realizar reuniões de bairro e palestras nas fábricas, para articular a classe a desenvolver a campanha que empreendem, em face à recusa patronal de atender a seus pedidos de aumento de salários.

O Sindicato da Indústria de Marcenaria comunicou que convocaria assembléia para apreciar o pedido de aumento salarial, mas não fixou a data da reunião, e o Sindicato das Indústrias de Carpintaria informou que não podia tomar nenhuma deliberação a respeito, uma vez que seu Presidente está enfêrmo.

DESCONTENTES

As respostas dos sindicatos patronais causaram descontentamento entre os marceneiros, que esparavam poder iniciar, imediatamente, a discussão das bases dos aumentos que pleteiam.

O Sindicato dos Marceneiros vai reorganizar os conselhos de representantes nos locais de trabalho, a fim de facilitar a articulação da classe no desenvolvimento da campanha que empreendem pela conquista dos 30% de aumento salarial.

Brasil come o dôbro do trigo que produz

— O consumo nacional de trigo é, no momento, de cêrca de 2 milhões e 200 mil toneladas, e a nossa produção comerciável está entre 600 e 700 mil toneladas — declarou, ontem, o sr. Vitor Mallmann, diretor substituto do Serviço Nacional de Expansão do Trigo ao anunciar que «não há mais dúvida de que é auspiciosa a marcha da produção dêsse cereal, no Brasil».

— Vários fatôres nos impedem, pelo menos no momento — acrescentou — de uma total independência nesse setor; mas, apesar dessas dificuldades, prossegue em franco desenvolvimento a campanha que vem sendo encetada pelo Govêrno no sentido de intensificar e ampliar a produção do trigo nacional.

AS DIFICULDADES

Referindo-se às dificuldades que têm impedido uma produção mais intensa dêsse cereal, diz ainda o sr. Vitor Mallman:

— Entre aquêles fatores, devemos considerar os seguintes: o índice de crescimento da nossa população, que é, presentemente, da casa de um milhão por ano; o fato de que o trigo, de consumo mais intenso na orla marítima, com o desenvolvimento das vias de comunicação para o interior vai penetrando cada vez mais; e o baixo preço dos produtos feitos à base de trigo, o que, naturalmente, gera maior consumo".

— Além disso — frisou — devemos considerar fatores ligados às relações comerciais entre o nosso país e aquêles de onde temos importado trigo. No que respeita, porém, ao incremento da nossa produção, devemos ter em mente que êle se faça em harmonia com o de outros produtos. No momento, o consumo nacional é de cêrca de 2 milhões e 200 mil toneladas, e a produção nacional comerciável está entre 600 e 700 mil toneladas. Estamos produzindo, êste ano, cêrca de 1 milhão de toneladas, das quais, entretanto, uma grande parcela se destina à reserva de sementes.

PESQUISA TERÁ INTEGRAL SEU TEMPO: PROJÉTO

Um ante-projeto de lei, que dispõe sôbre a adoção, pelo Conselho Nacional de Pesquisas, do regime de tempo integral para cargos das principais finalidades daquele órgão, foi encaminhado, pelo Presidente da República ao Congresso Nacional.

O ante-projeto visa a proporcionar, entre outros benefícios, um amparo moral e material aos que se dedicam à pesquisa científica, assegurando-lhes, assim, maior rendimento no trabalho, para um maior progresso científico do país.

Peixe pôdre (60 ks) e camelô nas feiras

Felice Lento, empregado da firma D'Acri & Biaggio, proprietária de uma barraca na feira da Rua Morais e Silva, não atendeu com presteza à advertência de "I carabinieri", gritada por um peixeiro italiano ante à aproximação da caravana do DIÁRIO CARIOCA, e teve a infelicidade de ser flagrado por uma turma da Delegacia de Economia Popular, com um estoque de 60 quilos de peixe pôdre.

Após recolher a mercadoria, os investigadores, chefiados pelo detective Homero Gonçalves, passaram-na aos cuidados do sanitarista Vilanova, da Prefeitura, que a inutilizou com creolina, sendo o feirante prêso e conduzido à Delegacia de Economia Popular, onde foi autuado.

NENHUMA BALANÇA VICIADA

Os peritos Bernardo Padilha e Edson de Sousa Costa, do Instituto de Tecnologia, não encontraram qualquer balança viciada na feira da Rua Morais e Silva, o que se explicará provavelmente em face das numerosas prisões dos últimos dias.

Entretanto não era pequeno o número de camelôs, apesar da presença dos guardas 1.515, 1.930, 669 e 472 e do oficial de Vigilância Aguido Carneiro de Campos.

A situação era idêntica nas feiras da Rua Araujo Lima (guardas 85, 615, 2.298 e 2.239, chefiados por Manuel José Coelho), e na Rua Medina, no Meier (guardas 1.304, 520 e 272, chefiados por Alvaro Cardoso de Morais).

Alegam todos que incumbe ao "rapa" a fiscalização externa das feiras; e assim, os camelôs vão vivendo.

PEIXE AO MÔLHO DE CREOLINA

Por ordem do sanitarista Vilanova, da PDF, o investigador Edmilson "rega" a creolina o peixe podre encontrado na barraca da firma D'Acri & Biaggi, 50 quilos ao todo

Hematita: 6 bilhões de k. para exportar

— O Brasil poderá exportar 6 milhões de toneladas de minério de ferro, logo que forem completadas as novas instalações da Companhia do Vale do Rio Doce e recebidas as 25 locomotivas «Diesel» já encomendadas — declarou, ontem, ao DC, o engenheiro Francisco Sá Lessa, presidente daquela companhia, acrescentando que, no corrente ano, houve aumento nas vendas de minério para o exterior.

O sr. Sá Lessa regressou dos Estados Unidos, pelo transatlântico «Brazil», tendo também percorrido a Europa, em viagem cujo objetivo foi consolidar os mercados de minério de ferro (hematita) brasileiro, para 1958.

DIVIDENDOS DE 12 POR CENTO

Afirmou, ainda, o Presidente da Companhia do Vale do Rio Doce, que essa emprêsa está distribuindo 12% de dividendos aos seus acionistas e recentemente pagou 14 milhões de dólares no "Eximbank", saldando empréstimo, com antecipação de nove anos, o que representou grande economia no pagamento de juros.

REGRESSA O DR. DELAMARE

— O tratamento especializado das chamadas doenças iatrogênicas, de aparecimento recente e causadas pelo emprêgo excessivo dos modernos antibióticos, é o novo ramo da medicina americana — declarou, ao DC, o dr. Rinaldo Delamare, que também regressou dos Estados Unidos, a bordo do "Brasil".

O pediatra brasileiro informou, ainda, que os médicos americanos obtiveram grandes vitórias no combate à paralisia infantil, tendo conseguido, nos últimos meses, estabelecer 93% de imunização na cidade de Nova York e 80% em todo o território americano.

Coluna do Servidor

AUXILIAR DE TRAFEGO — O sr. Argemiro de Rezendes Marques deseja saber sua situação no Plano de Classificação. E' servidor do Departamento dos Correios e Telégrafos de São Paulo. Protocolo: (SCO), na ctegoria de Auxiliar de Tráfego, referência 16, vencimentos de Cr$ 3.800,00, com cinco anos e meio de exercício.

Sofrerá readaptação, passando a Operador Postal, nível 9, equivalente a Cr$ 9.250,00. Pelo Substitutivo, essa carreira só terá dois níveis: 9 e 11.

CONDUTOR DE MALAS — O sr. Sebastião Mancini é Condutor de Malas, ajustado, com cinco anos de efetivo exercício no DCT, em Andrelândia, Minas Gerais.

Se estiver desviado da função será readaptado e então efetivado, ficando no nível 8 (Cr$ 8.500,00 mensais).

FIEIS DE AGÊNCIA — Representando 25 Fiéis de Agência do Rio e 25 de São Paulo, estêve em nossa redação o sr. Salvador Caparelli, Tesoureiro da Agência Postal de Vila Isabel, do DCT. Esclareceu que todos têm função nas Tesourarias das Agências Postais Telegráficas, possuem a denominação de Fiéis de Agência, mas que na realidade são Tesoureiros, "J". Deseja saber se vão ficar como Tesoureiros ou Tesoureiros-Auxiliares.

Serão enquadrados como Tesoureiros-Auxiliares, classe "E", nivel 13, equivalente a Cr$ 12.250,00. Os niveis dos Tesoureiros-Auxiliares vão de 9 a 13, conforme o exercicio em Tesouraria de quinta, quarta, terceira, segunda e primeira categorias, respectivamente.

TOWNSEND CHEGARÁ HOJE AO BRASIL

Era um "show" aeronáutico que se realizará na próxima terça-feira, são esperados nesta capital 23 aviões da Fôrça Aérea dos Estados Unidos, que deverão chegar em duas turmas, nos dias 18 e 19.

Estes aviões — entre os quais se contam alguns bombardeiros B-47 a jato e caças F-100, do tipo "Sabre" — acabam de participar das comemorações da "Semana da Asa", em Buenos Aires.

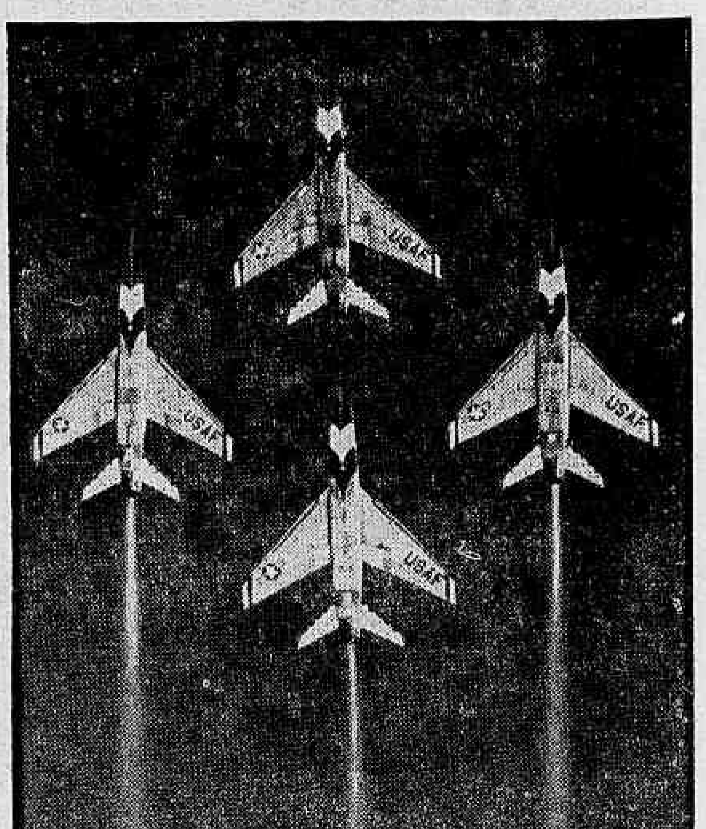
OUTROS TIPOS

Entre os aparelhos que se exibirão nos céus do Rio no próximo dia 20, estão ainda alguns cargueiros do tipo C-119 e C-124, transportadores de combustível, KG-97, patrulheiros e de salvamento.

COMANDO

O líder da esquadrilha e oficial comandante dos "Thunderbirds" é o major J. A. "Robby" Robinson, de Indianópolis, Indiana, responsável pela administração da esquadrilha e pelas manobras de vôo.

"SABRES" NOS CÉUS DO RIO



Esta é uma das formações que serão vistas nos céus do Rio, no próximo dia 20, durante o "show" aeronáutico de uma esquadrilha de caças e bombardeiros da Fôrça Aérea dos Estados Unidos